O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 23 de FEVEREIRO de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47245
estadão.com.br

INÊS249

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Voluntários descarregam mantimentos que chegam pelo Rio Sahy: com estradas obstruídas, transporte de pessoas e mercadorias por barcos tem sido fundamental

Tragédia no litoral norte __A13

São Sebastião acumula condenações por demora em reduzir áreas de risco

__ Em 37 sentenças nos últimos 3 anos, Justiça mandou regularizar áreas próximas às encostas; prefeitura diz ter programa nesses locais

Nos últimos três anos, a prefeitura de São Sebastião acumula 37 condenações judiciais exigindo que regularize áreas ocupadas próximas à Serra do Mar. As sentenças, que citam omissão "histórica" das gestões do município nas últimas décadas, atendem a pedidos do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente no Litoral Norte do Ministério Público de SP. Grande parte das moradias está em áreas de risco, como a Vila Sahy, local com o maior número de vítimas dos deslizamentos do fim de semana. Parte das decisões teve trânsito em julgado. A prefeitura afirmou que está regularizando 44 das áreas apontadas nas ações judiciais. Elas atingem 7,1 mil famílias.

Notas e Informações __A3

Nova tragédia, novas soluções

Extremos climáticos são novo normal. Mortes evitáveis causam indignação.

Monitoramento __A15

Órgão federal fez alerta sobre chuva forte e sugere revisão de protocolo

Alertas por mensagens de texto (SMS), que o Estado diz ter feito, não foram suficientes.

Criminalidade __ A17

Tarcísio diz que há saques de doações e reforça policiamento

Veículos com mantimentos teriam sido atacados. Reforço terá 300 policiais.

R$ 100

É o limite de abastecimento adotado por postos de combustível na região

E&N Controle sanitário __B16

Brasil confirma caso de 'vaca louca' e suspende venda de carne à China

Interrupção das exportações segue protocolo sanitário. Caso foi detectado em um animal macho em Marabá (PA).

E&N Entrevista __B1 e B2

'Foco da equipe econômica é evitar crise de crédito'

GABRIEL GALÍPOLO
Secretário executivo do Min. da Fazenda

Governo planeja dar liquidez a empresas e aliviar inadimplência de indivíduos.

Investigação __A8

Governo coloca PF em apuração do assassinato de Marielle Franco

Morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes completa cinco anos em 14 de março.

William Waack __A8
Governo não entendeu a guerra na Ucrânia

Celso Ming __ B2
A desidratação da indústria

Adriana Fernandes __B5
Correção no IR é alento para o plano de Haddad

Campeã do carnaval do Rio __A18

BRUNA PRADO / AP

Imperatriz Leopoldinense encerra jejum de 22 anos

E&N Inteligência artificial __B16
ChatGPT faz prova e passa na 1ª fase do exame da OAB

Tempo em SP
20° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Projeto para mapear moradores em áreas de risco em SP parou na Alesp

Um projeto que prevê o mapeamento de moradias localizadas em áreas de risco, como as atingidas por deslizamentos de terra no litoral norte de São Paulo durante o carnaval, encalhou na Alesp. O texto do deputado estadual Luiz Fernando Ferreira (PT) chegou a ganhar prioridade na fila de votações em abril mas não foi levado a plenário, mesmo após ter sido aprovado em quatro comissões da Casa. "Na Alesp, não se vota o que tem necessidade, mas o que o governo permite", diz o parlamentar. Líder do então governo Rodrigo Garcia (PSDB) na Alesp, Vinícius Camarinha (PSDB) nega que tenha havido resistência do Bandeirantes à época. "É mais uma questão de empenho do autor", diz.

• **NÃO DEU.** Pessoas próximas ao presidente da Alesp, Carlos Pignatari (PSDB), atribuem a não inclusão do texto na pauta de votações à falta de consenso entre os líderes da assembleia.

• **RAIO X.** Os dados do levantamento seriam coletados pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), que os enviaria aos municípios e à Secretaria de Habitação, responsável por definir políticas de redução do déficit habitacional.

• **QUEM PAGA.** Um dos pontos que podem ter criado dificuldade é a previsão de responsabilidade do Estado na realocação de famílias que moram em localidades identificadas como de risco. Em 2008, o então governador José Serra (PSDB) vetou integralmente um projeto similar, que atribuía ao setor público o dever de elaborar projetos de habitação ou arcar com o aluguel social.

• **SURPRESA.** A ida à Terra Yanomami do senador Chico Rodrigues (União-RR), presidente da comissão temporária criada no Senado para acompanhar o caso, gerou mal-estar entre parlamentares. Eles afirmam que a viagem, feita no meio do feriado, não foi objeto de acordo no grupo.

• **PERFIL.** Os governistas querem agora que Rodrigo Pacheco (PSD-MG) aumente o número de membros do colegiado para formar maioria – hoje são cinco parlamentares, dos quais três são de Roraima e vistos como pró-garimpo. Pacheco, de acordo com aliados, resiste à ideia por considerar que o debate é de interesse de senadores locais.

• **DILUI.** Aliados do Planalto temem que o relatório final da comissão favoreça os garimpeiros, e não os indígenas. Se não conseguirem convencer Pacheco a mudar o perfil da comissão, os senadores querem buscar formas de enfraquecer o resultado dela.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Ricardo Lewandowski, ministro do STF

• **BALANÇA.** O grupo Prerrogativas, que reúne juristas ligados ao PT, está dividido em relação a quem apoiar para a vaga de **Ricardo Lewandowski**, no STF. Embora o coletivo tenha dois nomes na disputa, Pedro Serrano e Lenio Streck, parte de seus integrantes defende a indicação de Manoel Carlos de Almeida Neto, por considerá-lo o mais preparado contra Cristiano Zanin.

• **BALANÇA 2.** Há ressalvas no grupo a Zanin. Uma delas é a de que ele não poderia julgar casos de Lula, pois o defendeu na Lava Jato. E a de que ele não é tão próximo do PT.

PRONTO, FALEI!

Bohn Gass
Vice-líder do governo (PT-RS)

"O assassinato de Marielle já deveria ter sido apurado. O fato de isso não ter ocorrido virou estímulo para mais violência", sobre abertura de inquérito da PF.

CLICK

REPRODUÇÃO

Tarcísio de Freitas
Governador de SP (Republicanos)

Postou fotos de reunião com o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB), militares e forças de segurança sobre os estragos no litoral norte.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Nova tragédia, novas soluções

Extremos climáticos são o novo normal. O que causa indignação – e mortes evitáveis – é a complacência com o velho normal das moradias irregulares e da precariedade da defesa civil

Na catástrofe do litoral norte paulista que deixou dezenas de mortos e desaparecidos e mais de mil desalojados, a única coisa mais assustadora que a intensidade dos temporais é a previsibilidade da tragédia.

O volume das chuvas foi sem precedentes. Em São Sebastião, por exemplo, o acumulado chegou a 682 mm, um recorde nacional. Os ambientalistas alertam que esse será o novo normal: extremos climáticos cada vez mais frequentes.

Essa intensidade pode ter ampliado o tamanho do desastre. Mas hoje, como há décadas, a esmagadora maioria das mortes, se não sua totalidade, seria evitável, não fosse a tempestade perfeita formada pela confluência de uma vulnerabilidade social crônica com a negligência do poder público.

Todos sabem a época e o local desses desastres. Um estudo da Fundação João Pinheiro sobre áreas de risco, por exemplo, identificou 821 municípios prioritários, que representam 94% das mortes e 88% das pessoas afetadas. Desses, 286 concentram 89% das mortes e 58% das pessoas afetadas. É esse "velho normal" o que mais choca e revolta. Choca porque as soluções podem ser custosas, complexas e demoradas, mas são conhecidas; revolta porque são persistentemente negligenciadas.

Os sistemas meteorológicos são cada vez mais apurados. Mas a comunicação pública não foi capaz de reduzir o fluxo massivo de turistas que desceram para o litoral. Mais importante: em São Paulo, como em outras localidades impactadas pelas chuvas sazonais, não há um sistema minimamente eficaz de evacuação das áreas de risco.

A causa decisiva dessas tragédias não é a chuva, são a moradia inadequada e a ocupação irregular. O desmate das encostas para ocupá-las com construções amplia exponencialmente os riscos de deslizamentos. O asfaltamento desordenado das planícies impermeabiliza o solo e amplia os riscos de inundações. Desde 1985, a área urbanizada em São Sebastião, por exemplo, cresceu 345%; em Caraguatatuba, 348%; em Ubatuba, 419%; e em Ilhabela, 6.400%. Casas de alto padrão podem até resistir às enxurradas, mas as moradias pobres estão expostas à mais completa devastação.

Não há soluções mágicas. De imediato, é preciso obliterar a ampliação de ocupações irregulares. Para isso, basta aplicar a lei. Para os assentamentos já estabelecidos, é preciso investir em regularização imobiliária e infraestrutura. No caso das áreas de alto risco, além das evacuações emergenciais, só resta o remédio amargo, mas incontornável, do deslocamento dos moradores para localidades seguras.

Não haverá solução definitiva sem uma reforma urbana nacional que garanta condições de uma ocupação responsável e moradia digna para os mais vulneráveis. Ela não será consumada do dia para a noite, mas iniciá-la é urgente.

Enquanto isso, não se pode tolerar o descaso com o sistema de defesa civil. Enquanto os extremos climáticos se intensificavam, o Orçamento federal para prevenção e recuperação de desastres encolhia. A dotação, que em 2013 chegou a R$ 11,5 bilhões, se contraiu neste ano para R$ 1,17 bilhão, a menor em 14 anos. Some-se a isso a crônica incapacidade técnica dos municípios para estruturar projetos de defesa civil.

Não se trata de culpar esse ou aquele governo. Todos, em todas as esferas federativas, têm sido, em maior ou menor grau, coniventes. Na cadeia de responsabilidades, ninguém é inocente: a imprensa, a sociedade civil, a população em geral, todos nós somos, em algum grau, acometidos pelo que o bispo d. Gregório Paixão diagnosticou como a "síndrome do céu azul": "Depois que a chuva, a catástrofe passa, depois de alguns meses (...) a vida volta mais ou menos à normalidade, e as coisas muitas vezes são esquecidas".

Tragédias, por definição, são surpreendentes. É assim com terremotos, tsunamis, erupções vulcânicas. Tragédias "anunciadas" são, a rigor, um oximoro, mas o Brasil convive há décadas com elas, como se as mortes por deslizamentos, enchentes e inundações estivessem inscritas num calendário anual de desastres. O morticínio no litoral norte não resultou de uma fatalidade, mas de uma calamidade social, política e cultural.●

Cenário adverso também para empresas

Número de recuperações judiciais e falências é consequência de inflação elevada, juros altos e inadimplência recorde na economia real. Momento exige mais responsabilidade do governo

A conta da covid-19 começou a chegar para as empresas. Passados três anos desde o início do surto que vitimou quase 700 mil pessoas no País, as restrições econômicas impostas pela pandemia atingiram em cheio companhias de todos os portes e dos mais diversos setores. Dados reunidos pela Serasa Experian e publicados pelo **Estadão** revelam um cenário preocupante. No mês passado, 92 empresas entraram com pedido de recuperação judicial – mais que as 67 de janeiro de 2022 e as 49 de janeiro de 2021. As falências tiveram 72 requerimentos no mês passado, ante 46 em janeiro de 2022 e 40 em janeiro de 2021.

O caso mais significativo é o das Americanas, palco de uma das maiores fraudes contábeis da história, mas não se resume a ele. Consultorias que atuam na área preveem uma explosão de pedidos de recuperação judicial e falências no primeiro quadrimestre. Ricardo Knoepfelmacher, sócio da RK Partners, disse ao **Estadão** que seu escritório – responsável pelas principais reestruturações de empresas no País – recebeu um volume de consultas 300% maior nos últimos meses. Para ele, não há dúvida: é o início de uma onda de empresas médias e grandes "pedindo água".

Pode parecer paradoxal que os negócios tenham conseguido sobreviver ao período mais intenso da pandemia, em 2020, quando medidas de isolamento social eram a única forma de impedir que o vírus circulasse. Mas, para muitos deles, isso só foi possível em razão de circunstâncias muito específicas de uma época em que havia boa liquidez e baixas taxas de juros, o que permitiu o lançamento de linhas de crédito especiais pelo governo e até mesmo iniciativas próprias para rolar as dívidas de clientes por parte dos bancos.

Se à época esses empréstimos tiveram relevância fundamental para impedir demissões em massa, recompor capital de giro e limitar falências e recuperações judiciais, hoje as dívidas têm sido renegociadas em um cenário muito mais adverso e desafiador. Com a taxa básica de juros no maior nível desde 2017, em 13,75% ao ano, o crédito ficou mais caro e escasso, e os bancos estão mais exigentes no processo de aprovação de financiamentos. Como esperado, essas dificuldades têm atingido micro e pequenas empresas, mas não apenas elas. Das 92 empresas que entraram em recuperação judicial no mês passado, 15 eram de grande porte.

Trata-se do resultado de uma conjuntura bem mais ampla, fruto de uma inflação muito elevada por causas externas e internas – a desorganização das cadeias produtivas após o período crítico da pandemia, as consequências da guerra na Ucrânia no preço do petróleo e a gastança que o governo promoveu na tentativa de reeleger Jair Bolsonaro. A alta dos preços exigiu um aumento dos juros, o que levou o endividamento e inadimplência das pessoas físicas a níveis recordes ao longo do ano passado.

Com um orçamento mais apertado, as famílias passaram a adotar um comportamento mais cauteloso e a conter o consumo, o que atingiu em cheio os negócios das pessoas jurídicas. No fim do ano passado, o número de empresas inadimplentes atingiu o recorde histórico de 6,4 milhões. Como explicou Luiz Rabi, economista da Serasa Experian, a inadimplência da pessoa física puxa a das empresas, e quando os problemas atingem até mesmo as grandes companhias é porque "está feia a coisa".

É hora de o governo agir com lucidez e de parar de boicotar a si mesmo. É sabido que o nível da taxa básica de juros inibe o crescimento da economia. Reduzi-la é um desejo de todos, e não apenas do presidente Lula da Silva. Porém, para baixá-la de forma consistente e sustentável, o Executivo precisa fazer sua parte e apresentar de uma vez um arcabouço fiscal crível o suficiente para ancorar as expectativas de inflação. É o primeiro passo para reduzir os juros reais e criar condições para que o Banco Central diminua a Selic. Em paralelo, medidas para dar algum fôlego à recuperação da economia, como o programa de renegociação de dívidas, precisam sair do papel, mas como apoio, e não como solução. O momento exige mais responsabilidade fiscal do governo.●

ESPAÇO ABERTO

O Brasil vai entrar nos trilhos

José Serra

Os investimentos no setor ferroviário pavimentam o caminho para um futuro melhor, ao conectar pessoas e empresas de forma eficiente, segura e sustentável. Os recentes planos nacionais ferroviários, que vêm sendo anunciados por diversos países, mostram que este setor é um dos componentes mais relevantes do sistema de transporte de uma sociedade. E o Brasil vem sinalizando que irá embarcar nessa tendência, tendo em vista medidas recentes que apontam para uma nova era de investimentos neste modal.

É importante ter claro que a construção de ferrovias, combinada com a ampliação da capacidade operacional dos vagões, produz enormes benefícios socioeconômicos: fomenta a agricultura e a mineração, reduz importantes gargalos logísticos, ativa o comércio, gera ganhos ambientais e viabiliza novos investimentos na indústria. Além disso, resulta em expansão do emprego e renda em diversos setores da sociedade.

De mais a mais, o desenvolvimento do setor ferroviário gera impactos positivos no meio ambiente. Isso porque os trens emitem menos gases de efeito estufa em comparação a outros modos de transporte, contribuindo para um ambiente mais limpo. Em 2019, dados do Fórum Econômico Mundial colocavam o Brasil na 85.ª posição entre 141 economias em termos de qualidade geral de infraestrutura de transporte. Aproximadamente 65% das cargas do País são transportadas por rodovias, com um porcentual menor movimentado via ferrovias, hidrovias, cabotagem, dutos e aviões. Para além da agenda de descarbonização, o setor ferroviário fornece também uma alternativa importante de mobilidade, reduzindo nossa dependência rodoviária e diminuindo o tráfego, sobretudo nas grandes cidades.

Também é importante ressaltar que a modernização do setor ferroviário de um país aumenta a velocidade e a confiabilidade das linhas férreas, criando oportunidades de negócios e trabalho. Com inovações tecnológicas, como trens de alta velocidade e sistemas inteligentes de gerenciamento de equipamentos, o tempo de viagem é diminuído consideravelmente. Ou seja, as cargas alcançam a demanda e as pessoas chegam a seus destinos com menores custo e tempo, resultando em maior produtividade na economia.

> *O novo marco legal de ferrovias, já aprovado no Congresso Nacional, estimulará uma forte entrada de capital privado no setor ferroviário*

O setor público também se beneficia diretamente com o desenvolvimento local proporcionado pela expansão do transporte ferroviário. A lógica é simples. As ferrovias ativam o comércio e o empreendedorismo por onde passam, criando residências e novos negócios. A população se desenvolve e os governos absorvem ganhos fiscais a partir de corredores de desenvolvimento que se formam ao redor dos trilhos. Essa dinâmica é conhecida na literatura especializada como transbordamento fiscal, ou *Spillover tax*.

Diante de tantos benefícios, muitos países estão promovendo ações para atrair e ampliar os investimentos no setor ferroviário. A Índia, por exemplo, anunciou recentemente um orçamento com investimentos que superam os US$ 30 bilhões. Os recursos serão usados em parceria público-privada para aquisição de 55 mil vagões, 25 trens movidos a hidrogênio e 3 mil locomotivas elétricas, além de outros produtos e serviços. A Alemanha, por sua vez, anunciou um plano de restauração da sua malha ferroviária com € 86 bilhões para os próximos dez anos. Esses são exemplos de que o mundo vem apostando neste importante segmento do setor de transportes, no âmbito de uma agenda voltada para um desenvolvimento econômico cada vez mais sustentável.

Neste setor o Brasil tem enormes desafios para superar. De acordo com o atual Plano Nacional de Logística (PNL), as ferrovias nacionais hoje transportam cerca de 410 bilhões de toneladas por quilômetro, enquanto os demais setores transportam 1.930 bilhões. Isso quer dizer que apenas 17% de tudo o que é transportado no País passa pela nossa malha ferroviária. Precisamos promover um grande volume de investimentos neste modal nos próximos anos, seja para a construção de mais trilhos, seja para aumentar a capacidade operacional dos vagões. Conforme o PNL, o Poder Executivo federal prevê que o setor ferroviário poderá transportar o dobro da carga movimentada até 2035.

Diante deste quadro, o Ministério dos Transportes tem o desafio e a oportunidade de promover uma revolução no setor ferroviário desde já. Para tanto, conta com uma recém-criada (e inédita) Secretaria Nacional dedicada à formulação de políticas públicas do setor ferroviário.

O novo marco legal de ferrovias, projeto de lei de minha autoria, já aprovado pelo Congresso Nacional – mas que aguarda a deliberação dos vetos –, estimulará uma forte entrada de capital privado no setor ferroviário. A nova legislação desburocratiza o acesso ao mercado de ferrovias, criando incentivos para a interconexão da malha ferroviária nacional por meio das *shortlines* – linhas férreas mais curtas que se podem conectar com as estradas de ferro tidas como estruturantes.

Tudo indica que o País vai experimentar um período de expansão dos investimentos no setor ferroviário, tornando nossas linhas férreas mais eficientes, confiáveis e acessíveis. Com os novos avanços institucionais, o Brasil vai entrar nos trilhos. ●

ECONOMISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Tragédia no litoral

Planejamento zero

Chama a atenção que somente R$ 1,17 bilhão do orçamento federal de 2023 tenha sido reservado para a prevenção e recuperação de desastres federais, ante R$ 11,5 bilhões em 2013, segundo levantamento da ONG Contas Abertas noticiado pelo **Estadão** (21/2, A11). Gestores, formuladores de políticas públicas e legisladores com certeza sabem que temporais, cada vez mais intensos, são resultado direto da degradação ambiental e que, daqui em diante, serão uma realidade incontornável. Com efeito, causa espanto a absoluta falta de priorização dada a recursos orçamentários destinados a eventos naturais dados como certos nesta época do ano.

Elias Menezes
elias.natal@hotmail.com
Belo Horizonte

Morro abaixo

Do lado oposto à praia, na beira da Rodovia Rio-Santos, é cada vez maior o número de habitações precárias invadindo a mata de maneira desordenada e nenhuma urbanização. Cresce o número de moradores porque não para de crescer o número de condomínios do lado da praia. Lá, na praia, perdem-se os carros na enchente; do lado do morro, perde-se tudo. É vergonhoso ver um prefeito vestindo um jaleco da Defesa Civil com cara compungida dizendo que as chuvas superaram a "média histórica", não tendo feito nada para garantir a segurança dos moradores das vilas. A única certeza é de que nada continuará a ser feito.

Flávio Madureira Padula
flvpadula@gmail.com
São Paulo

Ocupação sem controle

Tirando a parte da culpa que cabe a Zeus, deus da chuva, é claro que a outra parte cabe aos mortais de plantão, identificados aqui como prefeitos omissos. Todo município deve ter um mapeamento das áreas de risco onde é proibido construir moradias. Se foram construídas, alguém foi negligente no órgão fiscalizador que deveria acompanhar o novo uso do solo já no primeiro ato de ocupação, como desmatamento ou preparo do terreno. Uma vez instalada uma casa, logo outras virão, e a desocupação ficará cada vez mais difícil, especialmente quando órgãos públicos levam energia e água ao novo *bairro* e cobram imposto. A partir daí, já não há recursos para desocupação e o que resta é estabelecer um sistema de alerta e treinamento da população para evacuar a área e torcer para que a próxima chuva acima de 100 mm ocorra no mandato do próximo prefeito.

Eurico Cabral de Oliveira
oliveiraeurico499@gmail.com
São Paulo

Rodovia Rio-Santos

O projeto original da Rodovia Rio-Santos previa, na década de 1970, o mesmo traçado de hoje para quem vem de Bertioga e vai em direção a São Sebastião até chegar a Juqueí. De Juqueí, o traçado se afasta das praias e penetra o interior, através de pontes e viadutos, contornando as montanhas da costa até atingir São Sebastião. Com o adensamento habitacional de toda esta costa e, também, depois de tantas tragédias, parece evidente que esses caminhos tortuosos, perigosos e frágeis de nosso litoral há muito deveriam ter sido reconstruídos.

Marcos A. Luqueze
mluqueze@gmail.com
Santo André

A Rio-Santos precisa ser repensada: um trajeto mais linear, paralelo à orla, com túneis, evitando sua exposição aos taludes da Mata Atlântica, que permitisse o acesso às cidades da orla por vias transversais secundárias. O modelo existente é inseguro e sempre estará sujeito aos desabamentos das encostas. O certo é construir algo sólido e estável; quem sabe será uma alternativa de acesso à cidade de São Paulo, aliviando a Dutra.

Roberto Solano
robertossolano@gmail.com
Rio de Janeiro

Lula nos EUA

Vistoria

Sobre o artigo *Lula nos Estados Unidos*, de Marcus Vinicius de Freitas (*Espaço Aberto*, 21/2), o presidente Lula e o análogo americano Joe Biden estão correndo atrás do prejuízo causado por seus antecessores. Sim, a democracia está consolidada nos dois países, mas mesmo as grandes edificações precisam passar por vistorias para mostrarem ao mundo que estão tendo apoio e que está tudo bem. E nem tudo o que foi feito no passado pode ser considerado ultrapassado. Sim, o presidente Lula convive com simpatias e antipatias. Principalmente dentro do próprio país que governa. Vamos em frente.

Petuel Preda
petuelpreda@gmail.com
São Paulo

Agência RFILL.CO
PORTOFINO
PIEDADE / SP
Reserve o seu lugar na natureza.
Náutica, Golf & Reserva. 1h20 de SP
Foto do local
1ª FASE CONCLUÍDA - 100% VENDIDA
Perspectiva ilustrada
Foto do local
2ª FASE EM IMPLANTAÇÃO
LOTES DE 1.250 A 3.600 m²
CONDOMÍNIO FECHADO
Conheça Portofino, condomínio de campo extraordinário às margens da Represa de Itupararanga. Um refúgio de bem-estar com garagem privativa para 100 embarcações, clube social e esportivo com áreas de lazer exclusivas.
Centro Náutico Exclusivo
Arquitetura por Gui Mattos
Campo de Golf por Dan Blankenship
Paisagismo por Escritório Burle Marx
AGENDE SUA VISITA
(11) 4580-1500
OPORTOFINO.COM.BR
Aponte a câmera do celular e saiba mais
GUIMATTOS ARQUITETURA
BurleMarx ESCRITÓRIO DE PAISAGISMO
GOLD TEE GOLF INTERNATIONAL
ECO LOTES
Exclusividade de vendas
Bossa Nova Sotheby's INTERNATIONAL REALTY
O Empreendimento Portofino, constituído na forma da Lei 6.766/79, encontra-se registrado sob o R.2 na matrícula n. 22.932 do Serviço de Registro de Imóveis do município de Piedade/SP. Aprovação pela Prefeitura Municipal de Piedade/SP no Processo Administrativo PMP n. 08661/2012, conforme Decreto Municipal n. 7.800/2020 e aprovado pelo GRAPROHAB (certificado n. 367/2018). Alvará de Loteamento n. 8/2020. Imóvel de propriedade da realizadora Eco Lotes Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (CNPJ 09.252.282/0001-33). Intermediação e Comercialização: Bossa Nova Sotheby's International Realty: Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 2.027 - Jardim Europa - CEP 01441-001 - Tel.: 3061-0000 - São Paulo (SP). Creci: 27212J. Imagens meramente ilustrativas. Agência Rfill.

ESPAÇO ABERTO

‘Comunista e esquerdista’

Eugênio Bucci

No **Estadão** de ontem, uma breve nota, na página A12, narrou um acontecimento inacreditável, ultrajante, absurdo e, a despeito disso tudo, real. Segundo o relato, Tiago Queiroz e Renata Cafardo, repórteres deste matutino, foram agredidos com xingamentos e empurrões num condomínio de luxo na praia de Maresias, em São Sebastião, no litoral norte de São Paulo. Eles tinham entrado no local – com autorização de um funcionário e um grupo de moradores – para dar seguimento à cobertura da tragédia provocada pelas chuvas (e pelo desgoverno) na região. Lá dentro, além de estragos, encontraram a violência atávica deste nosso império colonial, com notas de irracionalidade completa. Entre os impropérios que ouviram, estavam as palavras “comunista” e “esquerdista”, dirigidas não apenas à dupla de profissionais, mas a este jornal, este mesmo, fundado em 1875, que você conhece muito bem.

A cena poderia figurar numa obra de ficção distópica. À força, tentaram roubar o celular de Renata Cafardo, uma referência nacional em jornalismo sobre educação. De Tiago Queiroz, fotógrafo, exigiram que apagasse imagens da câmera. O horror. O município de São Sebastião, entre mortos e desabrigados, entre cadáveres soterrados e famílias ao desamparo, virou também cenário de uma tragédia suplementar, ainda mais aterradora: a selvageria antiimprensa, com avalanches de infâmia.

O nome do empreendimento que serviu de palco para tamanha hostilidade é Vila de Anoman – talvez em homenagem à divindade do hinduísmo chamada Hanuman, que tem aspecto de macaco e representa longevidade e espírito sagrado. A alusão mística, porém, desafina do reino dos bens materiais. Não vai além do nome. O conjunto de casas espaçosas, com pouco mais de 300 metros quadrados cada uma e “piscina privativa”, não traz outras evocações transcendentes. O modo de alguns de seus frequentadores, tampouco. Suas maneiras lembram mais a fúria dos temporais extremos.

Por que eles se comportam desse modo? O que lhes terá passado pela cabeça para dizer o que disseram e agir como agiram? A pergunta não deveria interessar apenas aos que estudam os descaminhos do ódio em almas açoitadas por tempestades. Acima de tudo, deveria merecer a atenção dos que se preocupam com a paz social no Brasil. No delírio embrutecido dos que veem na função do repórter uma ameaça a ser expelida a pontapés se esconde a chave de um desmoronamento político muito maior que o desastre natural que agora nos assombra.

> *Tão urgente quanto combater e prevenir a calamidade natural é combater e prevenir a hecatombe civilizacional que nos atinge*

Não é verdade que, com a derrota do bolsonarismo nas urnas, em 2022, o mal tenha sido debelado. Não foi. Ele está aí, praticamente intacto em sua bestialidade. Está em São Sebastião, está em Roraima, está no aumento exponencial do número de pessoas armadas no País. O fanatismo saiu do poder, mas fará de tudo para voltar, tirando proveito das rachaduras estruturais que atravessam os pilares do Estado Democrático de Direito. As edificações institucionais deslizam sobre seus próprios alicerces e, na imaginação dos fanáticos, somente mão cega, impiedosa e torpe poderá resguardar os privilégios. Eles são violentos por despreparo – mas também por método, convicção e instinto de sobrevivência.

O condomínio dos intolerantes até convive por alguns dias com a lama que, sem ser convidada, veio se alojar na varanda depois da chuvarada, mas não convive com a imprensa livre nem sequer por um minuto. Para essa turma, a verificação dos fatos e o debate público só são aceitáveis quando ficam “do meu portão para fora”. E, mesmo assim, com limites pétreos: a mera pretensão iluminista de investigar os fatos com rigor já constitui uma afronta insuportável, mesmo do lado de fora da “minha cerca”. Nenhum fato poderá estar acima do imperativo que inscreve nos corpos as diferenças de classe. A verdade factual há de estar subordinada, incondicionalmente, aos interesses dos de cima.

Esse modo de ser e de viver é nosso velho conhecido. A piscina “privativa” é tanto melhor quanto mais ela *priva* os demais. O *deck* de madeira “exclusivo” encanta mais à medida que *exclui* o vizinho. A piscina pode ser um tanquezinho chinfrim, não importa. “É minha!” Em outras palavras, “aqui você não pisa”.

Quanto mais medíocre, mais inexpressiva e mais subalterna for a banheira “privativa”, mais visceral será a ira do dono que defende. A ilusão de ser superior a quem está imediatamente abaixo é mais determinante que o tamanho da propriedade. Graças a isso, a fé nos privilégios penetra no tecido social de alto a baixo, distribuindo migalhas em troca de adesão ideológica. Um estilhaço de regalia vale mais do que um direito. Não surpreende que, no meio do caos, o sujeito ilhado e miseravelmente sem helicóptero ainda encontre disposição para chamar este jornal de “comunista” e “esquerdista”. Por elogiar o bem comum, a imprensa terá de ser proscrita.

Tão urgente quanto combater e prevenir a calamidade natural é combater e prevenir a hecatombe civilizacional que nos atinge. Se descuidarmos, o que tivemos de pior entre 2019 e 2022 voltará em doses mais altas. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Após 22 anos

Imperatriz Leopoldinense é a campeã do carnaval do Rio

Escola de Ramos, na zona norte da cidade, levou a história de Lampião para a avenida. O título, com 269,8 pontos, coroa a segunda passagem do carnavalesco Leandro Vieira pela Imperatriz. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **“Carnaval para mim é sempre uma fonte de grande aprendizado.”**
LUANA SANTOS

● **“Assisti e achei lindo a Imperatriz desmistificando a imagem de Lampião.”**
DIEGO SOUZA

● **“O Nordeste sendo representado com maestria.”**
DOUGLAS MARQUES

● **“22 anos esperando este título. Estou feliz. Parabéns a todos que trabalharam pelo título.”**
RODRIGO MENEZES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Cozinha organizada

Saiba como armazenar utensílios corretamente. ●
https://bit.ly/41hPTu7

Blog Luciana Kotaka

Muitos fogem da terapia porque precisarão se abrir. ●
https://bit.ly/3YTr8Ddt

Aplicativo do Estadão

Personalize o app, salve conteúdos e siga colunistas. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Poderes

União Brasil reforça ‘independência’ e negocia aliança com partido de Lira

Legenda que vive crise interna e resiste a integrar base de apoio ao Planalto articula uma federação com PP e Avante; junção criaria bancada com 115 deputados na Câmara

PEDRO VENCESLAU

Nascido da fusão entre o DEM e o PSL, o União Brasil conquistou três ministérios no novo governo Luiz Inácio Lula da Silva, mas resiste a integrar oficialmente a base aliada no Congresso. Ao mesmo tempo que enfrenta fortes disputas internas, o partido negocia uma federação com o Avante e o PP, sigla do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL). Se a articulação for concretizada, a legenda ampliará significativamente sua influência no Legislativo, cuja “independência” projeta mais dificuldades para a governabilidade do Palácio do Planalto.

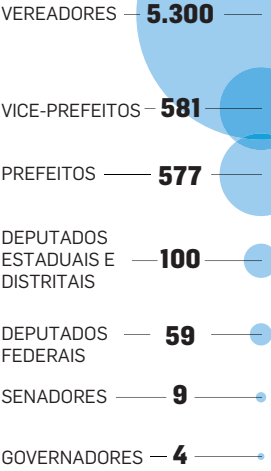
Na Câmara, o União Brasil é dono da terceira maior bancada, com 59 deputados. O partido negociava uma fusão com as outras siglas, mas uma dúvida jurídica freou as conversas. A interpretação é de que a legislação eleitoral só permite uma nova união após cinco anos do registro do partido – o União Brasil foi criado em fevereiro de 2022. Eventual federação com o PP e o Avante, contudo, poderá resultar numa representação com 115 deputados. Atualmente, o PL detém a maior bancada da Casa, com 99 parlamentares.

Além de contrariar interesses do PT, a participação do União Brasil no governo Lula desencadeou uma crise interna que ameaça interditar, na prática, o apoio da bancada à agenda parlamentar do Executivo. A indicação dos ministros gerou divergência em parte da cúpula da legenda. São da cota do partido os titulares das Comunicações, Juscelino Filho; do Turismo, Daniela Carneiro, mais conhecida como Daniela do Waguinho; e da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. Este último, apesar de não ser filiado ao União, foi indicado por um dos principais líderes da sigla, o senador Davi Alcolumbre (AP).

O cenário conflagrado no União Brasil já preocupa a articulação política de Lula no Congresso. O receio imediato é em relação à margem de apoio para a aprovação de pautas como a criação de nova âncora fiscal, a reforma tributária e a proposta de emenda à Constituição (PEC) de deputados do PT que reformula o artigo 142 da Constituição. O dispositivo trata do papel das Forças Armadas, mas a interpretação é distorcida por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para justificar uma intervenção militar no País.

Esses três temas são considerados pelo Planalto como a prova de fogo da governabilidade neste início de mandato. Na prática, as negociações entre a cúpula do União Brasil e o governo federal escancararam a divisão interna entre os grupos oriundos do DEM – um desdobramento do antigo PFL e com perfil mais ideológico à direita – e do PSL – agremiação com viés pragmático que se agigantou após acolher o clã Bolsonaro com “porteira fechada” nas eleições de 2018.

Um bloco de deputados influentes da legenda se rebelou contra o presidente do partido, Luciano Bivar, acusado de negociar cargos no governo sem o aval do conjunto de parlamentares. “Não há sintonia entre o que foi negociado na cúpula e o sentimento da bancada. Não creio que o Lula possa contar com os votos do União Brasil na Câmara”, disse ao **Estadão** o deputado Mendonça Filho (PE).

ACM NETO. O DEM/PFL se manteve na oposição durante todos os governos petistas. Parlamentares e líderes do antigo partido reclamam que Bivar se uniu a Alcolumbre para negociar os cargos com Lula à revelia da bancada. Eles pressionam o secretário-geral do União Brasil, ACM Neto, que está em viagem ao exterior, a retornar e assumir postura combativa contra o que chamam de “adesismo” da sigla.

Segundo o ex-senador José Agripino, vice-presidente do União Brasil, Bivar negociou com o Planalto sem aprovação de ACM Neto, que submergiu após ser derrotado na disputa ao governo baiano. “A maioria do União Brasil é centrista e não vai fazer parte de forma aderente ao governo. A participação nos três ministérios não determina que o partido esteja na base do Lula”, disse Agripino.

Procurado, Bivar não se manifestou. Em declaração ao jornal *O Globo* na semana passada, o dirigente pressionou o governo a ceder mais espaço para a legenda. “O PT é feito por pessoas inteligentes, que sabem que para fazer política é necessário ter espaço. Quanto mais espaços, mais apoios poderemos garantir”, afirmou.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), reagiu cobrando “entre 80% e 90%” dos votos do União Brasil. A falta de entrega é o argumento do PT para reivindicar o espaço dado à legenda na Esplanada. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, pressiona o governo para desalojar o partido. Em entrevista à *Folha de S.Paulo*, ela defendeu um “freio de arrumação” na relação do governo com o União Brasil. Para Gleisi, apesar de contemplada com três pastas, a legenda “não está fazendo entregas”.

A frase de Bivar foi questionada no próprio partido. “Essa declaração caracteriza um fisiologismo progressivo. É muito duro para nós, que amargamos 13 anos de oposição ao PT, ouvir essa tese”, disse Mendonça Filho. Na avaliação do deputado, o projeto corre risco diante do impasse. “No meio de uma guerra interna como essa, como vamos nos juntar em uma federação se nem digerimos ainda a fusão com o PSL?”

MANIFESTO. A escalada da crise no União Brasil deve avançar na reunião da bancada prevista para os próximos dias, quando um manifesto articulado pelo deputado Danilo Forte (CE) será divulgado. O documento, antecipado pelo **Estadão**, defende a independência da sigla.

“Nós, deputados e senadores do União Brasil, não podemos nos relegar à placidez diante deste cenário. É preciso compromisso e serenidade para fazer política não pelo caminho da submissão, mas pelo caminho da construção com as diversas correntes políticas deste país”, diz o texto. “Cientes da responsabilidade e da sensibilidade do momento atual, reafirmamos que teremos uma postura de independência em relação ao atual Executivo federal. É necessário sermos respeitosos nas divergências, responsáveis na oposição e, sobretudo, críticos enquanto favoráveis ao governo”, conclui o documento.

Segundo Danilo Forte, a insatisfação da bancada com o acordo entre Bivar e o governo é generalizada. “Espero que a bancada aprove o manifesto. O presidente Bivar é muito monolítico, ele não pode tomar decisões só em função do seu projeto pessoal”, disse. ●

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO - 16/2/2023

Deputado Danilo Forte (CE); insatisfação da bancada e manifesto

O PARTIDO EM NÚMEROS

União Brasil é fundamental para a governabilidade da gestão Lula

VEREADORES	5.300
VICE-PREFEITOS	581
PREFEITOS	577
DEPUTADOS ESTADUAIS E DISTRITAIS	100
DEPUTADOS FEDERAIS	59
SENADORES	9
GOVERNADORES	4

FONTE: UNIÃO BRASIL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Para lembrar

Ministros sob suspeita de irregularidades

● Daniela Carneiro, ministra do Turismo

Tem sua prestação de contas relativa ao pleito de outubro – quando foi eleita deputada – sob análise preliminar do Ministério Público do Rio de Janeiro por suspeita de ter feito pagamentos a uma gráfica fantasma durante a campanha eleitoral. Além disso, a ministra foi acusada de envolvimento com integrantes de milícias. Ela nega irregularidades

● Juscelino Filho, ministro das Comunicações

Como revelou o **Estadão**, quando deputado, usou R$ 5 milhões do orçamento secreto para asfaltar uma estrada de terra que passa em frente à sua fazenda, em Vitorino Freire (MA). Outra reportagem mostrou que o ministro apresentou dados falsos à Justiça Eleitoral para justificar gastos de R$ 385 mil do fundo eleitoral. Ele diz que não houve irregularidades

● Waldez Góes ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional

Ex-governador foi preso em 2010, suspeito de desviar recursos públicos da União e do Amapá. Em 2019, foi condenado a seis anos e nove meses de prisão pela Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) por peculato. Ele afirma que nunca participou de desvios de recursos públicos

William Waack
Nosso mundo

Até aqui o governo Lula não parece ter entendido a natureza do conflito na Ucrânia. Ou pretende não entender.

Não se trata de ação armada fruto de "um equívoco", como o presidente descreve a invasão deflagrada por Putin. Na sua essência, é parte relevante da contestação da ordem que vigorou desde a 2.ª Guerra Mundial.

A ascensão veloz da China ao papel de desafiadora do "hegemon" (os EUA), por si só, já seria o grande fator de contestação. É o que faz os clássicos do hiper-realismo duvidarem que NÃO venha a ocorrer grave conflito militar entre as superpotências.

Mas tanto China como Rússia "aceleraram" o processo. Ambas enxergam o Ocidente como uma grandeza em declínio. Especialmente Putin juntou o velho imperialismo russo de mais de dois séculos com seu entendimento da "decadência moral" dos países ocidentais.

O resultado é uma profunda transformação na qual o que parecia garantido – um regime internacional baseado em respeito a regras e integração cada vez maior de comércio e cadeias produtivas, a tal globalização – está recuando na própria substância.

Nesse novo contexto, multilateralismo e "governança" global passaram a ser figuras de retórica, às quais o governo brasileiro parece abraçado. Assim, é difícil imaginar um eixo sul-sul, em oposição a um "norte", quando se percebe que pelo menos dois integrantes dos Brics estão de um lado no conflito, e não apenas na Ucrânia.

> *A velha ordem internacional acabou, colocando o Brasil diante de complexas escolhas*

A guerra na Ucrânia não é um episódio isolado, diante do qual vamos é ficar quietinhos, aproveitar as oportunidades, tratar de não ofender ninguém e posar de bom moço repetindo platitudes inúteis sobre "paz" e oferecendo-se para negociar entre beligerantes – o caminho trilhado por Lula até aqui.

São forças históricas de imensa amplitude em ação, e que conduzem países como o Brasil (potência média de influência regional) não propriamente a escolher um "lado". Mas, sim, a optar por um "mundo".

A guerra em curso até aqui desmentiu os cálculos estratégicos de China e Rússia, que presumiam sobretudo incapacidade de ação conjunta e coesão por parte do adversário. O campo de batalha da Ucrânia demonstrou não só a atual superioridade tecnológica ocidental, que a autocracia chinesa é capaz de superar. A lição fundamental é a de que sociedades abertas no fundo mudam mais rápido, adaptam-se melhor (a Alemanha abandonou o pacifismo) e têm melhor desempenho na relação entre poder civil e operações militares.

O que se explica pelos valores em torno dos quais essas sociedades se desenvolveram e prosperaram. O Brasil é parte do mundo ocidental. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Investigação

Ministro coloca a PF em apuração do assassinato de Marielle

Inquérito foi aberto a pedido de Flávio Dino; após 5 anos, mandante do crime que vitimou vereadora e motorista não foi identificado

PEPITA ORTEGA
GUSTAVO QUEIROZ
SÃO PAULO
GABRIEL VASCONCELOS
RIO

Após requisição do ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, a Polícia Federal no Rio abriu um inquérito para apurar o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. O crime completa no próximo dia 14 de março cinco anos sem a identificação dos mandantes. Anunciado em uma rede social pelo ministro, o trabalho será feito em parceria com as autoridades fluminenses.

A nova etapa da investigação não significa a federalização do caso. Em um dos últimos movimentos de sua gestão, em 2019, a ex-procuradora-geral da República Raquel Dodge, antecessora de Augusto Aras, pediu que a investigação fosse deslocada para a esfera federal. Cabe à PGR esta iniciativa. Em 2020, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), no entanto, negou o pedido e descartou haver inércia dos investigadores do Rio.

De acordo com o Ministério da Justiça, o inquérito é um processo interno, sem prazo para conclusão. Já a Secretaria de Comunicação Social (Secom), da Presidência da República, afirmou que, com a investigação, "será possível fortalecer a força-tarefa já criada no MP-RJ (*Ministério Público do Rio de Janeiro*) para apurar quem são os mandantes e permitir que a PF colabore com a Polícia Civil no caso".

SILÊNCIO. Procurado, o MP-RJ afirmou que a investigação do duplo homicídio é conduzida pelo Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco). Desde 2021, disse a instituição, uma força-tarefa específica cuida do caso. Sobre o inquérito instaurado por Dino, o MP-RJ recomendou ao **Estadão** que procurasse o Ministério da Justiça ou a PF.

Na internet, Dino ressaltou a cooperação. "A fim de ampliar a colaboração federal com as investigações sobre a organização criminosa que perpetrou os homicídios de Marielle e Anderson, determinei a instauração de inquérito na Polícia Federal. Estamos fazendo o máximo para ajudar a esclarecer tais crimes", escreveu o ministro, no Twitter. O caso será conduzido pelo delegado Guilhermo de Paula Macho Catramby. Anielle Franco, irmã de Marielle, é ministra da Igualdade Racial do governo Luiz Inácio Lula da Silva.

PODER. Ivana David, desembargadora do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), que atua na área criminal, fez uma ressalva à iniciativa de Dino: "O ministro não tem esse poder de requisição, porque o crime de homicídio, pela Constituição, é um crime contra a vida de competência da Justiça estadual. A PF não está impedida de investigar um crime. Entretanto, já existe um inquérito". De acordo com ela, o inquérito da PF será incorporado ao da Polícia Civil.

Já Luisa Moraes Abreu Ferreira, professora na FGV Direito SP, disse ver a possibilidade de atuação do ministro. "Há previsão de que crimes políticos são de competência da Justiça Federal. Quando não se tem a clareza completa dos fatos, existe margem para o ministro entender que a PF pode atuar no caso. É comum? Não, mas esse crime também não é um crime comum. O ministro não decidiu federalizar o caso. Vai atuar em conjunto", afirmou. Segundo ela, o MP-RJ poderá receber as investigações da PF e da Polícia Civil e oferecer uma só denúncia.

CIRCUNSTÂNCIAS. A portaria diz que a PF vai investigar "todas as circunstâncias" do crime. O texto destaca que é atribuição da corporação "apurar infrações penais contra a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interesses da União ou de suas entidades autárquicas e empresas públicas, assim como outras infrações cuja prática tenha repercussão interestadual ou internacional e exija repressão uniforme". O documento também cita o princípio da razoável duração do processo.

O assassinato de Marielle e Gomes ocorreu em 2018, quando o carro em que ambos estavam foi alvejado por tiros na região central do Rio, após deixarem um evento do PSOL. Uma assessora sobreviveu ao atentado. Dois ex-policiais estão presos – Ronnie Lessa, PM reformado apontado como executor; e Élcio Queiroz, que seria o motorista do carro que perseguiu o veículo de Marielle e Anderson Gomes. ●

Para lembrar

Carro foi alvejado em março de 2018, no Rio

● **Tiros**
No dia 14 de março de 2018, a vereadora Marielle Franco e o motorista Anderson Torres foram alvejados por sete tiros dentro de um carro, quando voltavam de evento do PSOL

● **Investigação**
A Secretaria de Segurança do Rio determinou ampla investigação sobre o caso. A principal linha de investigação era de execução

● **Prisão**
Quase um ano após o assassinato, operação do MP do Rio e da Polícia Civil prendeu o sargento da PM reformado Ronnie Lessa, acusado de ter sido o autor dos disparos, e o ex-PM Elcio Queiroz, que teria conduzido o veículo. Eles estão em penitenciárias federais e vão a júri popular

● **Mandante**
A investigação sobre mandantes e a motivação continua. A arma do crime, uma submetralhadora MP-5, não foi encontrada

● **Federalização**
Desde 2018, o comando da investigação foi trocado cinco vezes. Em 2020, o STJ negou pedido da PGR para transferir a investigação sobre os mandantes do assassinato para a esfera federal – a família de Marielle foi contra

● **Inquérito**
A PF no Rio instaurou agora inquérito para apurar "todas as circunstâncias" do assassinato da vereadora

MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO - 15/3/2018

Carro em que Marielle e Anderson estavam; tiros de metralhadora

Recursos públicos

Novo faz convenção para decidir se vai usar Fundo Partidário e remunerar dirigentes

Proposta em discussão contraria premissa que marcou a criação do partido: de não utilizar verba pública para suas atividades

PEDRO VENCESLAU
BEATRIZ BULLA

Após ver sua bancada encolher para apenas três deputados federais em 2022 e não atingir a cláusula de barreira – dispositivo que determina porcentual mínimo de votos para manter acesso à propaganda partidária e ao fundo eleitoral –, o Partido Novo convocou uma convenção nacional para o dia 28 com o intuito de flexibilizar o estatuto e permitir o uso de recursos públicos para o custeio da agremiação. O dinheiro poderá ser usado para remuneração dos dirigentes. Fundado em 2015, o Novo tem como uma de suas premissas o fato de abrir mão dos recursos dos fundos eleitoral e Partidário.

Desde 2018, quando elegeu oito deputados federais e teve João Amoêdo como candidato à Presidência, o Novo passou a depositar em juízo os recursos. O argumento era de que o dinheiro seria repassado a outras legendas se fosse devolvido. Segundo fontes do partido, o volume é de R$ 100 milhões.

O presidente do Novo, Eduardo Ribeiro, disse que a resolução é para o uso dos rendimentos – cerca de R$ 1 milhão por mês – e não do fundo propriamente dito. "As regras para o uso desse montante também serão deliberadas e definidas em convenção. A profissionalização do partido, cujo funcionamento hoje se sustenta quase que integralmente na forma de voluntariado, também será objeto de análise", afirmou Ribeiro, em nota. O texto não informa qual será o salário dos dirigentes.

A convenção terá a participação da Executiva Nacional e dos presidentes e vices dos diretórios estaduais do partido. Pelo estatuto, parlamentares e detentores de cargos eletivos não participam.

A resolução sobre o uso do fundo, que foi amplamente rejeitada em uma enquete interna, é alvo de críticas de deputados e dirigentes locais, mas a tendência é de que a mudança seja aprovada. "Não concordo. Se liberarem o fundo eleitoral, eu não vou usar. O partido foi fundado com essa premissa", disse o deputado federal Marcel van Hattem (RS).

"Isso de usar só os rendimentos é uma desculpa. Na prática vão pegar recursos públicos para remunerar dirigentes que até então eram voluntários. Esse era o ativo mais relevante que tinha sobrado do Novo. Um absurdo", afirmou Amoêdo, que fundou o partido, mas se desfiliou.

FLEXIBILIZAÇÃO. No ano passado, o Novo flexibilizou alianças com outras siglas e acabou com a taxa cobrada para inscrição de candidaturas a cargos eletivos. O objetivo era ampliar a base de candidatos da agremiação pelo Brasil. A mudança, que tornou o Novo mais parecido com o modelo que antes criticava, foi uma demanda do governador de Minas, Romeu Zema, eleito em 2018 com o discurso da "nova política" e reeleito em 2022. ●

CPI da Covid

Servidor que relatou corrupção na Saúde volta ao cargo

O servidor público concursado Luis Ricardo Miranda, que denunciou à CPI da Covid suspeitas de corrupção na compra de vacinas pelo Ministério da Saúde, foi reintegrado à pasta. Ele retornou ao cargo de assessor na Secretaria Executiva.

A portaria, assinada pela ministra da Saúde, Nísia Trindade, foi publicada no *Diário Oficial* da União no dia 15. Após a denúncia, Luis Ricardo entrou para o programa de proteção de testemunhas e saiu do País.

Luis Ricardo e o irmão dele, o ex-deputado Luis Miranda, prestaram depoimento na CPI e relataram que avisaram o então presidente Jair Bolsonaro (PL), mas nada foi feito.

Em julho de 2021, a Polícia Federal abriu um inquérito para apurar suspeita de prevaricação do então presidente. O órgão, no entanto, concluiu que Bolsonaro não prevaricou no caso da vacina. ● ELIANE CANTANHÊDE

● A Guerra de Putin

China promete estreitar laços com a Rússia em meio à crise com os EUA

Ao mesmo tempo, o chanceler chinês diz que seu país busca uma saída pacífica para a guerra na Ucrânia; Washington teme que Pequim forneça armamento a Moscou

MOSCOU

Às vésperas do primeiro aniversário da guerra na Ucrânia – amanhã –, a Rússia recebeu ontem garantias de apoio da China. O presidente russo, Vladimir Putin, se reuniu ontem com o chanceler chinês, Wang Yi, de quem recebeu a promessa de aprofundamento de laços entre os dois países em um cenário em que Moscou se vê cada vez mais isolado internacionalmente. A oferta coincide com a piora das relações entre Pequim e Washington, na esteira da crise dos balões espiões.

Putin disse ao diplomata que estava ansioso para dar em breve as boas-vindas na Rússia ao "meu amigo" Xi Jinping, o líder chinês. Mas não há até o momento indicações de que Xi viaje ao país. Wang respondeu que aprofundar o relacionamento com a Rússia continua sendo uma prioridade para a China, ao mesmo tempo em que declarou que Pequim quer ajudar a encontrar uma saída política para a guerra.

"Nossas relações nunca foram dirigidas contra terceiros países", disse Wang a Putin em referência aos EUA. "Nossas relações resistiram à pressão da comunidade internacional e estão se desenvolvendo de forma muito estável."

ANTON NOVODEREZHKIN/AP

Putin (D) recebe chanceler chinês e diz estar ansioso pela visita de Xi Jinping; isolamento internacional

INTERESSES. Dias antes da invasão russa à Ucrânia, a China reforçou sua aliança "sem limites" a Putin, em um sinal de que não isolaria o país. Depois, a China rejeitou explicitamente criticar a invasão da Ucrânia, ao mesmo tempo em que ecoou a afirmação de Moscou de que os EUA e a Otan eram os culpados por provocar o Kremlin. Pequim criticou as sanções impostas à Rússia e o governo russo, por sua vez, tem apoiado firmemente a China em meio às tensões com os EUA sobre a ilha de Taiwan. Mas em algumas ocasiões a China deu sinais ambíguos, como é usual, e se mostrou mais crítica à Rússia em relação à guerra quando lhe foi conveniente.

Putin está procurando consolidar alianças à medida que a guerra na Ucrânia completa um ano e os estágios iniciais da nova ofensiva da Rússia para engolir o território ucraniano parecem estar falhando.

Cautela
Pequim avalia com cuidado laços com Moscou, enquanto tenta recuperar sua economia

Enquanto Putin e Wang se encontravam, o presidente americano, Joe Biden, se reunia com membros do flanco oriental da Otan em Varsóvia em uma demonstração de unidade.

SAÍDA PACÍFICA. Wang chegou a Moscou depois de uma viagem pela Europa Ocidental, onde procurou persuadir os líderes europeus de que Pequim não está apoiando a guerra de Putin e quer encorajar uma saída pacífica dos combates.

As relações entre a Rússia e o Ocidente estão em seu ponto mais baixo desde a Guerra Fria, e os laços entre a China e os EUA também estão sob séria tensão após o episódio dos balões espiões chineses. Moscou suspendeu sua participação no último tratado de controle de armas nucleares com Washington na terça-feira. E os EUA expressaram preocupação nos últimos dias de que a China pudesse fornecer armas e munições à Rússia.

COOPERAÇÃO. A China e a Rússia realizaram uma série de exercícios militares que mostraram seus laços de defesa cada vez mais estreitos. Antes do encontro com Putin, Wang se reuniu com o chanceler russo, Serguei Lavrov, e o poderoso secretário do Conselho de Segurança Nacional da Rússia, Nikolai Patrushev, que pediu uma cooperação mais estreita com Pequim para combater o que descreveu como esforços ocidentais para manter o domínio frustrando uma aliança entre China e Rússia.

Mas Pequim avalia esse estreitamento de laços com Moscou de forma cuidadosa já que buscar evitar uma escalada de tensões com o Ocidente em um momento em que quer estimular sua economia após o impacto da epidemia de covid-19.

"O isolamento do Ocidente não é algo que Pequim quer arriscar", disse Yu Jie, pesquisador sênior da China no programa Ásia-Pacífico da Chatham House, um centro de estudos britânico. "O presidente Xi e seus colegas começaram a perceber que a cooperação com a Rússia vem com limites substanciais para evitar minar as próprias prioridades políticas da China e os interesses econômicos de longo prazo." ● AP e NYT

Biden quer reprimir exportações de empresas chinesas aos russos

WASHINGTON

O presidente Joe Biden prometeu esta semana impor sanções adicionais destinadas a impedir os esforços de guerra da Rússia contra a Ucrânia. Mas o foco do governo americano está pendendo cada vez mais para o papel que a China tem desempenhado fornecendo aos russos mercadorias com usos tanto civis quanto militares.

Enquanto uma das principais fabricantes de produtos eletrônicos – como drones e autopeças –, a China tem se provado uma parceira econômica particularmente crucial para a Rússia. O governo chinês permaneceu oficialmente não alinhado na guerra. Mas a China se apresentou para fornecer à Rússia grandes volumes de produtos que tanto civis quanto militares podem usar, incluindo matérias-primas, smartphones, veículos e chips de computador.

Ainda que não haja evidência de que a China tenha fornecido armamentos e munições para a Rússia, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, tem alertado que a China pode estar se preparando para isso.

O presidente Biden afirmou na segunda-feira em Kiev que os EUA e seus parceiros anunciarão novas medidas esta semana mirando evasões a sanções, sem especificar se essas ações serão direcionadas a Moscou ou a seus parceiros comerciais.

As ações que os EUA adotaram contra a Rússia em parceria com mais de 30 países constituem o mais amplo conjunto de sanções e controles e de exportações jamais imposto contra uma grande economia. Mas esse regime tem seus limites. Um ano após o início da guerra, a economia russa está estagnada, mas não incapacitada. O país perdeu acesso às importações de quase todas as tecnologias mais modernas, como semicondutores. Mas indivíduos e empresas de todo o mundo se apresentaram para fornecer à Rússia versões clandestinas desses produtos ou alternativas mais baratas produzidas na China e em outros países.

Os EUA incluíram muitos tipos de mercadorias de uso duplo nos controles de exportação que emitiram contra a Rússia em fevereiro de 2022. Componentes de aeronaves que empresas de aviação civil usam, por exemplo, podem ser redestinados para a Força Aérea russa.

AUMENTO. Washington reprimiu a ação de algumas empresa que fornecem mercadorias e serviços para a Rússia. Mas o acompanhamento de firmas de pesquisa mostra que o comércio de itens que os militares russos podem usar floresceu. Por exemplo, as exportações da China para a Rússia de óxido de alumínio, metal que pode ser usado na fabricação de veículos blindados, aumentaram mais de 25 vezes entre 2021 e 2022. ● WP, TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Oriente Médio

Operação israelense na Cisjordânia deixa 10 mortos e mais de 100 feridos

Israel, sob um governo de direita radical, intensificou as ações antiterrorismo, principalmente em Nablus e Jenin

NABLUS, CISJORDÂNIA

Uma operação militar israelense em Nablus, na Cisjordânia – território palestino ocupado desde 1967 por Israel – , matou ontem 10 palestinos e feriu mais de 100, segundo a Autoridade Palestina. A operação, uma das mais letais em anos, deixou a histórica Cidade Velha de Nablus crivada de balas e representou outra escalada nas táticas de contraterrorismo de Israel sob seu novo governo que inclui a extrema direita.

Entre os mortos estão um homem de 72 anos e um menino de 16, informou o Ministério da Saúde da Palestina. Grupos armados palestinos disseram que pelo menos seis dos mortos eram membros de grupos militantes organizados recentemente, incluindo o Lion's Den, a Brigada Nablus e a Brigada Balata, com base em um campo de refugiados vizinho. A Jihad Islâmica disse que um de seus comandantes locais de seu braço militar está entre os mortos.

As Forças de Defesa de Israel disseram que não houve baixas israelenses e três homens armados foram mortos, acrescentando que os militares ainda estão investigando outras mortes e ferimentos entre os palestinos.

Mais de cem pessoas foram internadas por ferimentos a bala, algumas em estado grave, informou o Ministério da Saúde palestino em um comunicado.

INCURSÃO. Esta foi a incursão mais sangrenta na Cisjordânia desde 2005, com um balanço semelhante ao de 26 de janeiro em Jenin, também no norte da Cisjordânia, onde dez palestinos foram mortos.

O Exército israelense anunciou pouco antes das 10h30 (5h30 de Brasília) uma operação em Nablus, mas não revelou detalhes. Os soldados deixaram a cidade quase três horas depois, segundo correspondentes da agência France Presse.

Um jornalista da agência no centro de Nablus observou soldados israelenses lançando bombas de gás lacrimogêneo na direção de jovens palestinos que atiravam pedras contra veículos militares e queimavam pneus. O jornalista Mohammed Al Khatib, da Palestine TV, foi ferido no ataque.

Nos últimos meses, as tropas israelenses aumentaram suas operações antiterroristas para procurar suspeitos no norte da Cisjordânia – em particular nas cidades de Jenin e Nablus, redutos de grupos armados.

A última grande operação israelense em Nablus havia sido em outubro de 2022. Cinco palestinos foram mortos em um ataque ao grupo armado Aren al-Usud, que tem base na cidade. Em mensagem postada no Telegram, o movimento disse que participou dos confrontos com as forças israelenses e travou "uma batalha de honra".

Esses últimos confrontos ocorrem em meio a uma escalada da violência desde o início do ano na Cisjordânia, que deixou mais de 50 palestinos mortos – civis e membros de grupos armados –, além de 9 civis israelenses, entre eles 3 menores. ● AFP

França

Jovem mata professora a facadas e se entrega

Uma professora de espanhol de 52 anos de uma escola de Saint-Jean-de-Luz, no sudoeste da França, morreu depois de ser esfaqueada ontem por um aluno de 16 anos na sala de aula. Ele foi detido após se entregar. O *Le Monde* afirmou que a polícia estava preocupada com a saúde mental do menino, sugerindo que ele teria problemas psiquiátricos. ●

GAIZKA IROZ/AFP

China

Acidente em mina mata 2 e deixa 53 desaparecidos

Pelo menos 2 pessoas morreram, 6 ficaram feridas e 53 estavam desaparecidas ontem após o desmoronamento de uma mina de carvão em Mongólia Interior (norte da China). A segurança nas minas melhorou nos últimos anos na China, mesmo assim continuam ocorrendo acidentes em razão da periculosidade do setor e a aplicação parcial das normas. ●

Algoritmos

Julgamento na Suprema Corte dos EUA rediscute regras para internet

Doutrinas que regem discurso online serão examinadas em casos que questionam recomendação de conteúdo nas redes

WASHINGTON

Redes sociais gigantes como Facebook, Twitter e Instagram operam há anos sob dois princípios. O primeiro é que as plataformas têm o poder de decidir quais conteúdos conservar online e quais remover. O segundo é que os sites não podem ser legalmente responsabilizados pela maior parte do que seus usuários postam online.

A Suprema Corte dos EUA está prestes a rever essas normas, potencialmente levando à reformulação mais importante das doutrinas que regem o discurso online desde que autoridades e tribunais do país decidiram submeter a web a alguns regulamentos, nos anos 90.

Dois casos apresentados por parentes de vítimas de ataques terroristas dizem que as empresas de mídia social são responsáveis por alimentar a violência com seus algoritmos.

O primeiro caso, Gonzalez versus Google, que teve sua primeira audiência na terça-feira, pede ao mais alto tribunal para determinar se o YouTube, o site de vídeos de propriedade do Google, deve ser responsabilizado por recomendar vídeos terroristas do Estado Islâmico. O segundo tem como alvo o Twitter e o Facebook, além do Google, com alegações semelhantes.

Juntos, eles podem representar o desafio mais importante até agora para a Seção 230 da Lei de Decência nas Comunicações, um estatuto que protege empresas de tecnologia como o YouTube de serem responsabilizadas pelo conteúdo compartilhado e recomendado por suas plataformas. Grupos de liberdades civis apontam que o estatuto oferece proteções valiosas para a liberdade de expressão, dando às plataformas de tecnologia o direito de hospedar uma série de informações sem censura indevida.

> **Decisão**
> **Responsabilização do YouTube pode expor todas as plataformas a possíveis litígios sobre conteúdo**

Enquanto jornais e revistas podem ser processados em razão dos conteúdos que publicam, a Seção 230 protege as plataformas online contra ações judiciais envolvendo a maioria do conteúdo postado por seus usuários. Com os dois processos, a Suprema Corte dos EUA está sendo instada a determinar se a imunidade concedida pela Seção 230 se estende às plataformas quando elas também estão fazendo "recomendações direcionadas de informações". Uma decisão a favor da responsabilização do YouTube poderia expor todas as plataformas, grandes e pequenas, a possíveis litígios sobre o conteúdo dos usuários.

TERRORISMO. A empresa controladora do YouTube, Google, está sendo processada pela família de Nohemi Gonzalez, uma americana de 23 anos que estudava em Paris em 2015 quando foi morta em ataques coordenados pelo Estado Islâmico. A família pretende apelar de uma decisão que sustentava que a Seção 230 protege o YouTube de ser responsabilizado por recomendar conteúdo que incite ou convoque atos de violência. Nesse caso, o conteúdo em questão eram vídeos de recrutamento do Estado Islâmico.

No caso Twitter versus Taameneh, parentes da vítima de um ataque terrorista em 2017 supostamente realizado pelo EI acusaram as empresas de mídia social de serem as culpadas pelo aumento do extremismo.

"É um momento em que tudo pode mudar", disse Daphne Kelly, advogada e diretora de um programa no Centro de Política Cibernética da Universidade Stanford.

Os processos fazem parte de uma disputa legal crescente sobre como lidar com discursos online nocivos. Nos últimos anos, à medida que o Facebook e outros sites foram atraindo bilhões de usuários e convertendo-se em canais influentes de comunicação, o poder que exercem passou a ser alvo de atenção.

Por anos, juízes citaram a Seção 230 quando rejeitaram queixas contra Facebook, Twitter e YouTube, garantindo desse modo que as empresas não fossem legalmente responsabilizadas com cada postagem e vídeo que viralizava.

A própria Suprema Corte já havia se negado a ouvir outras ações judiciais que contestaram o estatuto. Desta vez, os resultados do caso serão observados de perto, disse ao jornal britânico *The Guardian* Paul Barrett, vice-diretor do NYU Stern Center for Business and Human Rights. ● AP, NYT, e AFP

Tragédia no feriado

São Sebastião acumula condenações por demora em reduzir áreas de risco

Em 37 sentenças nos últimos 3 anos, Justiça já mandava prefeitura regularizar e levar serviços básicos a locais de encosta, como a Vila Sahy; município diz ter programa nas regiões

LUIZ VASSALLO
FABIANA CAMBRICOLI
PRISCILA MENGUE

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Moradores transitam em rua tomado pela lama na Sahy, área atingida por temporais que deixaram dezenas de mortos e desalojados

A Prefeitura de São Sebastião acumula, ao longo dos últimos três anos, 37 condenações judiciais para que regularize, leve serviços básicos e, assim, reduza riscos de áreas ocupadas nas proximidades de encostas da Serra do Mar. Grande parte dessas moradias está em regiões de risco, como a Vila Sahy, local com o maior número de vítimas dos deslizamentos provocados pelas fortes chuvas do fim de semana no litoral norte paulista. O temporal deixou pelo menos 48 mortos e centenas de desalojados.

Segundo a gestão municipal, ao menos 7,1 mil famílias vivem em imóveis que precisam de regularização. Isso representa cerca de 25% dos 31,1 mil domicílios da cidade, conforme dados de 2020 da Fundação Seade.

Nas sentenças obtidas pelo **Estadão**, juízes concluem que houve omissão "histórica" das gestões municipais nas últimas décadas. As decisões apontam "descaso governamental com direitos básicos" e põem em dúvida queixas de São Sebastião sobre a falta de recursos para atender a população em áreas de risco.

Os magistrados cobram urgência da administração para regularizar essas áreas. Boa parte das decisões teve trânsito em julgado e está em fase de cumprimento imposto pela Justiça à prefeitura. "Está claro que os moradores dos assentamentos irregulares não vivem em boas condições. Habitam locais inadequados, sem mínima estrutura. Não são beneficiados com serviços públicos indispensáveis. Submetem-se a risco de enchentes e deslizamentos", aponta uma das decisões.

As condenações atendem a pedidos do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente no Litoral Norte do Ministério Público de São Paulo em 43 ações movidas contra o município para regularizar 52 áreas com deficiências de infraestrutura e riscos à população. Das ações, só uma foi extinta sem julgamento de mérito e outras cinco ainda não foram julgadas. Nas ações, o MP sustenta que a prefeitura não tem "qualquer política efetiva, séria e comprometida com a regularização fundiária das áreas ocupadas irregularmente, seja da população de baixa renda ou não". E, relata que, após 20 anos do início das investigações, as metas da prefeitura "não encontram lastro na razoabilidade ou na realidade fática" de São Sebastião.

INVESTIGAÇÕES. O MP apura irregularidades decorrentes da ocupação desordenada e questiona a fiscalização da prefeitura há pelo menos 27 anos, quando os primeiros inquéritos civis foram abertos. Em 2009, firmou termos de ajustamento de conduta (TACs) preliminares com a prefeitura, a fim de que se programasse financeiramente e iniciasse a regularização fundiária.

Quase dez anos depois, em 2018, a prefeitura, já sob a atual gestão, de Felipe Augusto (PSDB), editou programa de regularização fundiária no qual dizia que não houve, nos anos anteriores, ações nesse sentido. No documento, o município aponta "que as ocupações se proliferaram por falta de fiscalização", avançando sobre áreas públicas, privadas e de preservação, inclusive aquelas suscetíveis a escorregamentos e inundações.

Na ocasião, a administração atual apontou falta de ação de gestões anteriores. Mas, depois, pouco avançou na regularização fundiária, levando o MP a ajuizar outras dezenas de ações. "Toda a programação orçamentária estava prevista no Termo de Ajuste Preliminar, a qual o município deveria cumprir, e não o fez", diz o MP em petição judicial de 2021. "O município não mostrou disposição política para cumprir deveres constitucionais de ordenar corretamente o desenvolvimento territorial urbano e garantir uma vida urbana sustentável aos seus habitantes."

> **Ações judiciais**
> **Prefeitura de São Sebastião diz que está regularizando 44 das áreas apontadas em ações**

VILA SAHY. Nas ações, o MP tem apontado que as áreas reúnem majoritariamente uma população de baixa renda e alta vulnerabilidade social, em parte atraída pela demanda de mão de obra gerada pela exploração do pré-sal e valorização turística da região. Área mais afetada pelos deslizamentos do fim de semana, a Vila Sahy começou a se desenvolver no fim dos anos 1980, ocupada principalmente por migrantes nordestinos que vieram em busca de emprego.

Em petição de 2021, os promotores Alfredo Luis Portes e Tadeu Salgado Ivahy apontam que a área tem 11 hectares, com 648 imóveis e 779 famílias. Eles argumentam que a manutenção do núcleo nessa configuração "é uma verdadeira tragédia anunciada".

"A ausência de ação fiscalizatória do poder público municipal e a total ineficiência das medidas adotadas dentro de seu poder de polícia permitiram a ocupação e a expansão desenfreada", destaca. Eles também argumentam que a prefeitura ofereceu apenas diagnóstico genérico, "omitindo-se em esboçar" cronograma que dê "real expectativa de regularização da ocupação desordenada, apresentando apenas previsões genéricas que arrastariam a irregularidade ao menos até 2025".

A ação do MP referente à Vila Sahy foi uma das que levaram à condenação do município. Datada de fevereiro de 2022, a sentença de primeira instância aponta "clara omissão do ente público" por não agir "para evitar o adensamento populacional" nem "solucionar as desconformidades" da área ocupada.

PRAZOS. Questionada pelo **Estadão**, a prefeitura de São Sebastião diz que está regularizando 44 das áreas apontadas nas ações judiciais, sem informar prazo para conclusão do processo. Disse ainda que finalizou, no ano passado, a regularização de outras três áreas. "Os 44 núcleos que estão em diferentes etapas do processo de regularização já recebem benfeitorias da administração municipal", disse, em nota.

A gestão não falou sobre a omissão e a demora na execução das regularizações apontadas pelo MP e pela Justiça. Em uma das respostas dadas ao Judiciário, a prefeitura argumenta que "medidas e prazos pedidos pelo MP são inexequíveis" e "dificultam os trabalhos no sentido de que todos os núcleos devem ser regularizados simultaneamente nos mesmos prazos".

A prefeitura afirma ainda "que os recursos públicos são escassos, enquanto as necessidades sociais são ilimitadas", justificando que "cabe aos governantes eleger as prioridades" e "do Estado não se pode exigir tudo". ●

Tragédia no feriado

Nos escombros e nos barcos, solidariedade na ajuda às vítimas do temporal

Cordão humano leva baldes de terra no Sahy, enquanto outros saem de barco, graças a um mutirão feito pelos barqueiros

GONÇALO JUNIOR
ENVIADO ESPECIAL

WERTHER SANTANA/ESTADÃO
Marli estava com medo, mas não tinha opção, pois precisava voltar para São Paulo para não perder voo

Oito homens formam um cordão humano que transporta baldes cheios de terra e entulho retirados da Barra do Sahy, comunidade de São Sebastião que foi mais castigada pelas enchentes e deslizamentos de terra causados pelas fortes chuvas que caem sobre o litoral norte de São Paulo. Esses homens são vizinhos de rua, de bairro e até de outras regiões que foram até lá apenas para ajudar no resgate de vítimas e reconstrução do local. Enquanto isso, outras pessoas ainda buscam como voltar para casa, após a tragédia, até em barcos cedidos em mutirão.

SEM CASA. Um deles é o ajudante de obras Jorge Alves da Silva, de 61 anos. Por causa de uma dor crônica no joelho direito, ele não consegue se abaixar totalmente para fechar o saco de lixo. Silva mora duas ruas acima, sua casa não foi arrastada pela tragédia, mas ele não arreda o pé dali. "Eu não podia ficar em casa, que está inteira, sabendo que muita gente perdeu tudo na comunidade", diz, solteiro e sem filhos, que vive ali há 39 anos.

Com os danos provocados pelas chuvas, as equipes de salvamento enfrentam diversos obstáculos, como troncos de árvores, sedimentos, escombros e solapamento de vias. Desobstruir dá trabalho. Por isso, a ajuda é bem-vinda até para os profissionais. O capitão Diogo, do Corpo de Bombeiros, reconhece a importância do trabalho voluntário, mas faz um alerta sobre a segurança.

"Se não fosse o povo, tudo seria muito mais difícil. Mas a gente precisa tomar cuidado com acidentes", diz ele. Seu olhar está dirigido para a mesma fila de homens. Eles usam luvas, mas estão sem outros equipamentos de proteção individual, como capacetes e óculos. É um descuido que, neste momento, passa.

MASSOTERAPEUTA. Nesse contexto, existem até voluntários que querem cuidar dos voluntários. É o caso do massoterapeuta e fisiologista Jacques Pereira, de 39 anos. Ele está ali se alguém precisar de primeiros socorros, cair ou se machucar no meio dos escombros.

"Eles estão numa área de risco em situação de risco", afirma. E o especialista foi além: doou brinquedos pedagógicos para as crianças que estão no Instituto Verdescola, principal local de acolhimento dos desabrigados da Barra do Sahy. Ele acha que as crianças precisam buscar outras atividades para aliviar o impacto emocional da perda das casas ou de parentes.

A rede de voluntários cria as próprias regras. Ou tem poucas. É só chegar, pegar uma luva e ajudar de acordo, como Kayan Andrade, que viu sua pousada, a Mares de Camburizinho, distante 10 minutos dali, ficar com água até o primeiro andar. Nos primeiros dias, ele ajudou os hóspedes a deixar a praia de helicóptero. Agora, espera a ação das seguradoras para a retirada dos veículos. Enquanto os funcionários descartam os móveis, o empresário de 25 anos decidiu dar uma força para quem estava precisando ainda mais. Ele também está carregando entulho. "Várias pessoas perderam tudo o que estava dentro de casa", diz.

Não é preciso ter vínculos ou raízes para ajudar. A designer de moda Joana Americano, de 28 anos, estava simplesmente passando o feriado de carnaval em Cambury. Diante da tragédia, ficou alucinada para ajudar de alguma forma. O **Estadão** encontrou a paulistana de 28 anos separando as roupas que foram doadas à escola municipal Henrique Tavares de Jesus por um caminhão do Exército. É a amiga Jade Uzeda, também turista, que resume o sentimento das duas. "Sei que sou uma privilegiada e acho que a gente não pode virar os olhos", diz a estudante de Marketing de 21 anos.

> **Ação providencial**
> **'Se não fosse o povo, tudo seria muito mais difícil', admite capitão do Corpo de Bombeiros**

RETORNO. O drama não é menor entre aqueles que tentam sair de São Sebastião. A aposentada Marli dos Santos precisou de ajuda para entrar no barco no Rio Sahy. Quando conseguiu se sentar, a senhora de 68 anos crispou a mão direita na lateral e não soltou mais. Estava com medo. Mas não tinha opção: era pegar o barco até Juquehy, chegar à Grande São Paulo ou perder o voo para a Bahia, que sai nesta quinta-feira.

Uma das filhas, Laura, moradora de Cambury, perdeu todos os móveis por causa dos alagamentos. Está tão deprimida que não conseguiu se despedir da mãe, Marli, e do Antonio, de 79 anos. Coube à filha, a auxiliar de saúde bucal Ilmaria Guimarães, cumprir a missão. Eles vieram só passar o carnaval. "Queriam ficar com ela, ajudar de alguma forma, mas não podem perder o voo. Ficaram abalados também."

A situação do estudante Carlos Vicente da Silva é ainda mais dramática. Sua família perdeu a casa, que foi abaixo por causa da enchente no domingo. Mas ele se contenta por não ter registrado vítimas. Cabisbaixo, vai pegar o barco para visitar o pai, que está hospitalizado em Caraguatatuba por causa de múltiplas fraturas. A família só se salvou porque recebeu o telefonema de uma tia informando que o nível da água estava subindo e eles tinham de sair correndo. Foram salvos pela chamada de celular. Os barcos que socorrem moradores e turistas são normalmente usados para turismo e lazer. Na alta temporada, como agora, uma viagem de 20 minutos sai por R$ 50.

Por causa das dificuldades das enchentes, os barqueiros decidiram fazer um mutirão e não cobram pelo trajeto mais curto. Os barqueiros pedem apenas contribuições para o combustível, mas não é obrigatório. "Não sei quem teve a ideia, mas sei que todos abraçaram", conta Flavio Silva Santos, de 25 anos, sócio de uma das embarcações. Morador do bairro Baleia Verde, o barqueiro relata que vários amigos perderam móveis ou as próprias residências. "Agora, todo mundo perdeu alguma coisa ou algum parente ou conhece alguém que perdeu."

NAS ESTRADAS. Os estragos causados pelas enchentes ainda podem ser observados em boa parte dos principais acessos a São Sebastião. Houve interrupção parcial do trânsito na Rodovia Manuel Hipólito do Rêgo, ainda no final da manhã. A circulação só é permitida em uma das duas pistas da rodovia. Na altura do km 145, uma grande rocha que deslizou da encosta bloqueava uma das vias.

Entre as Praias de Maresias e Toque Toque longos congestionamentos se formaram na Manuel Hipólito. De um lado, turistas em carros de passeio continuavam a deixar o litoral, após a liberação da Rodovia Rio-Santos até a Barra do Sahy. Do outro lado da rodovia, na descida para o litoral, o congestionamento é formado por veículos de apoio e socorro. Um bloqueio da Polícia Militar na altura do km 136 permite o acesso apenas de veículos de emergência e serviços. E trechos permanecem parcialmente interditados por causa da queda de árvores. ●

'A cidade acabou', lembra repórter sobre chuva de 1967

DEPOIMENTO

Gabriel Manzano
Repórter do 'Estadão'

Fazia sol no domingo, 19 de março de 1967, quando apareci na redação do *Jornal da Tarde*, na Rua Major Quedinho, a 300 metros da minha casa, em busca de alguma companhia para almoçar. "Oi, Gabi, venha aqui urgente", gritou aliviado o chefe de reportagem, Laerte Fernandes, assim que me viu – e meia hora depois eu estava em um helicóptero ao lado do fotógrafo Geraldo Guimarães, entre nuvens escuras e ventos fortes, descendo a serra a caminho de Caraguatatuba. "A cidade acabou", diziam os recados recebidos ao longo da manhã.

Em todo o litoral, chovia sem parar havia quatro dias. Daquilo tudo algo me ficou mais forte na memória: um cabo de 80 metros, de um lado a outro do Rio do Ouro, ao qual cordas amarravam caixões – uma fila de corpos balançando precariamente sobre as águas a caminho do cemitério. "Em dez minutos, 400 mortos", alertava a manchete. "A morte desce o morro", dizia o título na última página. A tragédia me soou repetida...

Tragédia no feriado

Órgão federal alertou SP sobre chuva forte na sexta e sugere rever protocolo

Marina Silva se reuniu com centro de análise para criar plano de gestão climática; SP diz ter informado à população sobre risco

EMILIO SANT'ANNA

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) avisou ao governo do Estado de São Paulo sobre o risco de fortes chuvas e deslizamentos na sexta-feira. "Fizemos o alerta, com a quantidade de chuva subestimada – 200 milímetros a 250 milímetros –, mas que já seria o suficiente para causar muitos estragos", disse o presidente do Cemaden, Osvaldo Moraes. O Estado, por sua vez, diz ter feito todos os alertas – 14 por mensagens de texto, SMS, só até ontem. Mas não foram suficientes para evitar a tragédia e até o Cemaden admite ter de rever protocolos. Especialista vê falha de comunicação e sugere ações.

A pluviosidade média anual da cidade é de 1.243 milímetros. A média para fevereiro é de 225 milímetros. Ou seja, esperava-se em 24 horas mais chuva do que o previsto para o mês inteiro. No entanto, o volume de água que atingiu a cidade foi de mais de 600 milímetros, quase o triplo – e o maior registrado na série histórica.

O protocolo do Cemaden prevê que alertas sejam enviados para as Defesas Civis, a partir do momento em que começa a chover. Para Moraes, porém, é preciso rever os protocolos de emergência. Esta semana se completa um ano de outra tragédia, a de Petrópolis, que deixou 241 mortos e havia registrado, até então, o maior volume de chuvas em 24 horas no histórico de medições no País. "Se formos avaliar, os cinco maiores eventos extremos ocorreram no Brasil nos últimos dois anos. Precisamos rever esses protocolos e melhorar a legislação vigente", afirma o gestor. "Ontem, a ministra (*do Meio Ambiente*) Marina Silva passou o dia reunida aqui com o Cemaden e está trabalhando em um plano de gestão de risco climático."

RESPOSTA LOCAL. O governo do Estado de São Paulo afirma que "é fundamental esclarecer que a Defesa Civil Estadual tem emitido alertas à população a respeito das chuvas que atingiriam o litoral, bem como apoiado e articulado ações com as Defesas Civis Municipais desde o dia 16". "Tais alertas foram baseados em análises e monitoramento de radares e satélites."

O governo afirma que o primeiro alerta recebido foi às 11h30 de sexta-feira, durante a reunião convocada pelo Cemaden. O alerta de risco do Estado, diz a gestão, "já estava vigente desde a tarde do dia anterior e o governo estadual já estava mobilizado e em contato com todas as prefeituras dos municípios que poderiam ser afetados", diz em nota.

"Os primeiros avisos divulgados pela Defesa Civil, que ocorreram ainda de forma preventiva, foram publicados por volta das 15 horas de quinta-feira, nas redes sociais da Defesa Civil e do Estado com informações sobre o volume de chuvas estimado para o período, bem como as medidas de segurança que poderiam ser adotadas pela população em áreas de risco", diz a nota. Ao todo, até ontem, foram enviados 14 alertas por mensagens de texto, segundo o Estado. A prefeitura não se pronunciou.

FALHA. Para Pedro Côrtes, professor do programa de pós-graduação Ciência Ambiental do Instituto de Energia e Ambiente da USP, é fácil constatar que o processo de comunicação entre as autoridades, neste caso, foi "extremamente falho". "A população não sabia desse risco", diz. Ele diz que só emitir alertas por mensagem de celular não é o suficiente. "Isso só funciona para quem se inscreveu no serviço."

O professor cita outras medidas práticas, como ir às casas em locais de risco e contar com a imprensa para divulgar as informações. Ele afirma também que as prefeituras, mesmo com pouco tempo, poderiam ter se preparado com antecedência para acolher a população, seja com a instalação de hospitais de campanha, seja com preparo de escolas para acolher desabrigados. ●

Prevenção possível
Professor da USP cita medidas práticas, como ir às casas em locais de risco e contar com a imprensa

Saiba mais

● 14 mil pontos de risco
O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ter identificado cerca de 14 mil pontos de risco de deslizamento espalhados pelo País, onde viveriam mais de 4 milhões de pessoas. "Esses pontos todos, no Brasil inteiro, já identificados com situação de alto risco de deslizamento, serão prioridade", afirmou o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes.

Segundo ele, que coordena o grupo de resposta à crise no litoral norte, o governo estuda medidas como a "desapropriação necessária" de pessoas em locais identificados como passíveis de deslizamento to "para diminuir a quantidade de áreas de risco no País". "A orientação dele (*Lula*) é para que se procure priorizar habitações de demandas dirigida para diminuir os riscos à vida das pessoas", afirmou o ministro. O governo federal repassou nesta quarta-feira R$ 7 milhões ao município litorâneo para a compra de cestas básicas; combustível; kits de limpeza e higiene pessoal; e itens de dormitório, como colchões. Os recursos foram liberados pelo Ministério da Integração.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Bombeiros retiram lama de área de resgate no litoral norte de SP

Justiça autoriza remoção à força de moradores

A Justiça de Caraguatatuba determinou que o Estado pode obrigar famílias que ainda vivem em áreas de risco no litoral norte paulista a saírem de suas casas. A liminar foi concedida após pedido apresentado pela Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo e pela prefeitura de São Sebastião.

Segundo o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), a ideia é ter a liberação para providenciar, "em último caso, a remoção contra a vontade" dos moradores. "Obrigar é muito complicado. Então, vamos vir com assistência social tentando convencer a pessoa a sair", disse.

"Ontem (*terça-feira*), na Barra do Sahy uma senhora me pediu ajuda porque o pai não queria sair da casa, que está com muito risco de cair. Estamos lá tentando convencer o pai a sair. Por isso, vamos usar todos os argumentos, mostrar o risco, acolher, proteger o patrimônio e, em último caso, a gente vai fazer a remoção compulsória", acrescentou o governador. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:

MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
20°	28°	22°	30MM	55%

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
19°/ 30°	20°/ 31°	21°/ 32°	21°/ 31°

SOL
NASCENTE: 5H58
POENTE: 18H40

LUA: **NOVA**

NOVA	20/2	4H09
CRESCENTE	27/2	5H06
CHEIA	7/3	9H42
MINGUANTE	14/3	23H10

Estado de SP

● Sol com variação de nuvens pela manhã. Risco para temporais a partir da tarde.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: SE 15nós — Ondas: 0,5m

HOJE		
3h58	↑	1,3
9h44	↓	0,5
16h02	↑	1,3
22h44	↓	0,4

SEXTA, 24		
4h18	↑	1,1
9h44	↓	0,5
16h29	↑	1,1
23h09	↓	0,5

SÁBADO, 25		
4h37	↑	1,0
9h46	↓	0,5
16h59	↑	0,9
23h17	↓	0,7

DOMINGO, 26		
4h56	↑	0,9
9h55	↓	0,5
18h12	↑	0,8
20h17	↓	0,8

Capitais

Capitais	MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/31°
BELÉM	24°/30°
BELO HORIZONTE	19°/31°
BOA VISTA	24°/33°
BRASÍLIA	19°/28°
CAMPO GRANDE	21°/30°
CUIABÁ	23°/33°
CURITIBA	17°/25°
FLORIANÓPOLIS	20°/26°
FORTALEZA	24°/30°
GOIÂNIA	20°/32°
JOÃO PESSOA	24°/30°
MACAPÁ	24°/31°
MACEIÓ	23°/31°
MANAUS	23°/30°
NATAL	23°/30°
PALMAS	23°/32°
PORTO ALEGRE	20°/32°
PORTO VELHO	22°/31°
RECIFE	24°/30°
RIO BRANCO	22°/31°
RIO DE JANEIRO	23°/34°
SALVADOR	23°/30°
SÃO LUÍS	24°/30°
TERESINA	22°/32°
VITÓRIA	23°/32°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	23°/34°
ATENAS	5	12°/16°
BARCELONA	4	10°/15°
BERLIM	4	5°/11°
BRUXELAS	4	6°/11°
BUENOS AIRES	0	24°/30°
CARACAS	-1	18°/24°
CHICAGO	-3	1°/4°
ESTOCOLMO	4	-1°/0°
GENEBRA	4	2°/8°
JOHANNESBURGO	3	16°/29°
LIMA	-2	21°/22°
LISBOA	3	7°/12°
LONDRES	3	3°/8°
LOS ANGELES	-5	8°/12°
MADRID	4	4°/9°
MÉXICO	-3	14°/26°
MIAMI	-2	21°/32°
MONTEVIDÉU	0	19°/29°
MOSCOU	5	-17°/-8°
NOVA YORK	-2	2°/7°
PARIS	4	5°/12°
ROMA	4	9°/14°
SANTIAGO	0	17°/31°
SYDNEY	14	18°/21°
TEL-AVIV	5	10°/15°
TÓQUIO	12	7°/14°
TORONTO	-2	-7°/-3°
WASHINGTON	-2	7°/24°

Tragédia no feriado

Maior navio da esquadra brasileira vai prestar apoio a atingidos

Navio Aeródromo Multipropósito Atlântico oferecerá atendimento em hospital de campanha e auxiliará resgates

MARCIO DOLZAN
RIO

MARCIO DOLZAN/ESTADÃO

Atlântico vai atender vítimas da tragédia no litoral norte de SP

Maior navio da esquadra brasileira, o Navio Aeródromo Multipropósito Atlântico deixou o Rio ontem em direção a São Sebastião, no litoral paulista, para ajudar na operação de resgate aos afetados pelos temporais. O Atlântico terá um hospital de campanha equipado com UTI, uma equipe de mais de 20 médicos e 50 profissionais de saúde. Ao todo, mais de mil militares da Marinha atuarão na operação.

A previsão inicial é que o navio fique atracado por 15 dias, mas o prazo poderá ser estendido em caso de necessidade. "Vamos levar seis aeronaves, sendo duas de grande porte, que poderão prover apoio ao transporte de material, resgate de vítimas, transporte de feridos", explicou o contra-almirante Marcelo Menezes Cardoso, comandante da primeira divisão da esquadra e do grupo que atuará no litoral paulista.

O hospital de campanha poderá atender até 200 pessoas por dia. Ele será montado inicialmente no hangar do interior do navio, mas depois deverá ser instalado na própria cidade. "Vamos montar uma estrutura inicial, para assim que chegarmos proporcionar o atendimento à população", disse Cardoso.

Além da estrutura médica, os militares também ajudarão no desbloqueio de vias e resgate de vítimas. Um cão farejador, veículos, escavadeiras e outros equipamentos estão sendo transportados.

GUERRA. Com 203 metros de comprimento, o Atlântico foi incorporado à Marinha em 2018. Trata-se do maior navio de guerra da América Latina, e frequentemente é utilizado em operações de ajuda humanitária. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Shopee: vendedor reclama de mudanças

Reclamação de Matheus Tófolli: "Uma queixa sobre a Shopee: até poucos meses, os envios eram realizados, principalmente pelos Correios. A coisa toda funcionava muito bem e os problemas comumente se davam por erro de endereçamento ou preguiça do comprador de buscar na agência depois de ter ignorado o carteiro por três vezes. De repente, recebo notificação no aplicativo dizendo que deveria realizar meus envios em ponto Pegaki, que nunca havia ouvido falar. Após a adaptação à rotina, a Shopee muda novamente, com a entrada de transportadoras aleatórias."

Resposta da Shopee: "Referente à requisição do Matheus Tófolli, a Shopee afirma que está em contato e prestando todo o suporte necessário para a resolução da questão. A Shopee reforça que empenha os melhores esforços para garantir um ambiente confiável para consumidores e vendedores e está comprometida em proporcionar uma compra segura. O aplicativo da Shopee é o canal oficial para solicitações. Qualquer dúvida, estamos à disposição." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

A igreja e o fascismo

Roma - O cardeal Vannatelli, por occasião do enlace Finzi-Clementi, conversou muito amistosamente com o primeiro ministro, sr. Benito Mussolini, a quem felicitou pelo energico e admiravel devotamento com que se tem consagrado ao Paiz, cumprindo a missão de salval-o e de restaurar as suas forças incomparaveis. As palavras que (...) dirigiu ao sr. Mussolini têm sido muito commentadas (...) como tendo uma grande significação politica a respeito das relações entre o Vaticano e o "fascista".

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Maria Bareja Petratti – Dia 21, aos 90 anos. Filha de Angelo Bareja e Libera Setti. Era viúva de João Henrique Petratti. Deixa os filhos Carlos, Gilberto, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Maria Assunta Rodrigues Dutra – Aos 86 anos. Era viúva de Adão Silva Dutra. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria de Fatima Costa Fernandes – Aos 83 anos. Era solteira. Deixa os filhos Alberto, Leila, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Corina Tenorio de Araujo Lira – Aos 81 anos. Era casada com Benedito Luiz Lira. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Inez Santos Ribeiro – Aos 81 anos. Era casada com José de Souza Ribeiro Filho. Deixa os filhos Tânia, Marcos, Humberto, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Francisco Luiz Gonçalves – Aos 82 anos. Era casado. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Dirceu Alberto Albarella – Aos 81 anos. Era casado com Therezinha de Oliveira Albarella. Deixa os filhos Carla, Sheila, Fabio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Carlos Saffiotti – Aos 81 anos. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Carlos Romano – Aos 60 anos. Era casado com Ruth da Silva Romano. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antonio Carlos Santos de Oliveira – Aos 57 anos. Era solteiro. Deixa a filha Emily, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

IN MEMORIAM

Zizinho Papa (José Papa Jr.) – Dia 28, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa.

MISSAS

Ana Maria Rangel Pestana – Hoje, às 18 horas, na Paróquia Imaculado Coração de Maria (PUC), na R. Monte Alegre, 948, Perdizes (7° dia).

Tragédia no feriado

Tarcísio diz que há saques de doações a moradores

JOSÉ MARIA TOMAZELA
ÍTALO LO RE

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) disse que veículos com doações a moradores do litoral norte paulista atingidos pelas chuvas têm sido alvo de roubos. "Estão saqueando caminhonetes com mantimentos doados. Coloquei o Choque (*Batalhão da PM*) para acabar com isso", afirmou ao blog da repórter Andrea Sadi, do G1. Outro motivo para o reforço no policiamento ao local, segundo o Estado, é o alto número de casas que tiveram de ser abandonadas diante do risco de novos deslizamentos. Há previsão de mais chuvas até sexta-feira.

Conforme o governo, na terça-feira o policiamento na região foi reforçado com 80 policiais do Choque. Mais 300 policiais eram esperados ontem para o policiamento preventivo. Após o temporal, entre sábado e domingo, o governador transferiu o gabinete para São Sebastião. O secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite, afirmou que não houve registros de boletim de ocorrência relativos a saques nos locais afetados. "O que aconteceu foi que moradores da região falaram diretamente para o governador, que foi até o local, que estavam preocupados e com medo de a casa ser saqueada", disse. O receio surgiu, segundo o secretário, porque mais de mil moradores da Barra do Sahy, em São Sebastião, tiveram de ser alojados no Instituto Verdescola por questão de segurança.●

Postos racionam gasolina e limitam venda a R$ 100 por carro

Turistas que tentavam deixar a região de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, além da Rodovia Rio-Santos bloqueada por deslizamentos, enfrentavam a falta de combustível ontem. Os postos que ainda tinham estoques estão racionando produto à base de R$ 100 por veículo, o que dá 20 litros de gasolina por carro.

Na manhã de ontem, o empresário Wagner Teixeira, dono de um posto em Boiçucanga, à margem da rodovia, tinha combustível para três horas. "Eu estou com 4 mil litros de gasolina e limitei a R$ 100 por carro, por isso que ainda sobrou um pouquinho. Os outros postos da região estão sem nada", disse. Teixeira reabriu o posto na manhã de terça, depois de ficar dois dias fechado para limpeza. Seu estabelecimento foi alagado pela inundação e as bombas de combustível foram atingidas.

O bancário Rodrigo Palhares Costa, de Mogi das Cruzes, que estava em Boiçucanga desde sexta-feira, ficou aliviado ao conseguir o abastecimento parcial. "É gasolina suficiente para chegar em casa. Passei em outros dois postos e só tinha diesel. Estou com filhos pequenos no carro e é um alívio ir para casa depois de tudo isso", disse, referindo-se à tragédia das chuvas no litoral norte.

O frentista Fábio Andrade, de um posto na Avenida Guarda Mor, em São Sebastião, disse que a gerência limitou o abastecimento a R$ 100 de gasolina e R$ 120 de etanol por carro. "Chegamos a ficar com muita fila à tarde e, com receio de acabar, fizemos essa limitação. Estamos esperando a chegada do caminhão para hoje (*ontem*) à tarde."

Abastecimento

Expectativa do Sincopetro ontem era de normalizar entrega de combustíveis em postos durante o dia

De acordo com o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo (Sincopetro), do Vale do Paraíba, os caminhões das distribuidoras tiveram dificuldade para atender os postos de São Sebastião por causa das rodovias interditadas. A previsão era de que a situação se normalize até hoje.

Com a Rio-Santos totalmente interditada no km 174, entre Juquehy e Barra do Sahy, os turistas que deixavam São Sebastião na manhã de ontem tinham na Rodovia dos Tamoios a principal via de saída. A subida era feita pelo trecho novo na serra, que estava com bastante tráfego, mas sem congestionamento. ● J.M.T

NOTAS E INFORMAÇÕES

O tardio reajuste das bolsas

Finalmente o auxílio para pesquisadores terá aumento, após 10 anos de congelamento

O governo anunciou um reajuste de 40% nas bolsas de pós-graduação a partir de março. O valor estava congelado havia uma década, o que é, por si só, uma vergonha e dá a dimensão do descaso do País com a ciência e a pesquisa. O aumento não é suficiente para cobrir toda a inflação do período – a Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), por exemplo, pedia correção na faixa de 75%, quase o dobro do índice concedido. Mas já é alguma coisa.

Como era esperado, o presidente Lula da Silva procurou capitalizar o anúncio, espetando a conta do atraso no governo anterior, de Jair Bolsonaro. De fato, poucas vezes na história brasileira se viu um governo tão empenhado em destruir a ciência como o de Jair Bolsonaro, seja sufocando-a com cortes orçamentários draconianos, seja desmoralizando-a como inimiga da "pátria" bolsonarista.

O problema é que essa conta é também do lulopetismo. As bolsas de pós-graduação estavam congeladas desde 2013, ano em que o Brasil começou a tomar conhecimento do desastre econômico meticulosamente provocado pela então presidente Dilma Rousseff. O congelamento foi necessário porque o dinheiro simplesmente desapareceu, sugado pela incompetência gerencial da criatura de Lula. Ou seja, a devastação no setor de pesquisa e inovação é uma obra coletiva, com participação significativa do lulopetismo.

Não há milagre: a formação de cérebros capazes de inovar e solucionar os problemas do País demanda recursos, tempo e condições adequadas de estudo e pesquisa. Sem isso, nossas melhores cabeças preferem estudar e trabalhar no exterior, onde são remuneradas à altura. Fez bem o governo, então, em conceder reajuste de 40% às bolsas pagas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). No caso dos mestrandos, como antecipou o **Estadão**, o valor mensal subirá de R$ 1,5 mil para R$ 2,1 mil; no dos doutorandos, de R$ 2,2 mil para R$ 3,1 mil.

O pacote anunciado inclui aumentos em outras modalidades de auxílio estudantil, inclusive para professores da educação básica em cursos de aperfeiçoamento – uma iniciativa essencial para qualificar o ensino no País. Será elevado também o valor da bolsa de iniciação científica para estudantes do ensino médio, incentivo que deverá beneficiar 53 mil adolescentes com repasses de R$ 300 mensais (o valor atual é de modestos R$ 100, que está mais para insulto que para estímulo). Da mesma forma, será reajustada a bolsa permanência para universitários de baixa renda, um apoio importante para que mais jovens consigam concluir a faculdade.

Assim, espera-se que a nova injeção de recursos, ainda que modesta e claramente insuficiente, seja um sinal de que a ciência começou finalmente a ser vista não como um luxo, mas como uma necessidade estratégica do País. Ou seja, mesmo em tempos bicudos, o investimento em pesquisa deve ser prioritário, justamente porque é daí que o País construirá soluções para seu subdesenvolvimento. ●

Carnaval do Rio

Imperatriz é campeã na Sapucaí com homenagem a Lampião

Cangaceiro deu título à escola de Ramos, que não vencia no carnaval do Rio desde 2001; Viradouro ficou com segundo lugar

RAYANDERSON GUERRA
FABIO GRELLET
RIO

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

Comemoração na quadra da Imperatriz Leopoldinense, campeã do Grupo Especial do Rio de Janeiro

Na reestreia do carnavalesco Leandro Vieira, a Imperatriz Leopoldinense, que estava na fila havia 22 anos (desde 2001), conquistou seu nono título no desfile das escolas de samba do Rio com um enredo, contado em ritmo de literatura de cordel, sobre o cangaceiro Lampião e sua tentativa de entrar no inferno e no céu após a morte. Recusado nos dois lugares, acabou indo desfilar na Imperatriz, segundo a fantasia de Vieira. A apuração das notas foi feita ontem à tarde no sambódromo do Rio.

A vice-campeã foi a Unidos do Viradouro, de Niterói (Região Metropolitana do Rio), que contou a história de Rosa Maria Egipcíaca, uma mulher negra escravizada que se tornou escritora. O Império Serrano, que exaltou o cantor e compositor Arlindo Cruz, ficou em último lugar e foi rebaixado para a segunda divisão.

As duas escolas que geraram mais expectativa antes do desfile não foram bem. A Grande Rio, campeã em 2022, que homenageava o cantor e compositor Zeca Pagodinho, ficou em sexto lugar. A Portela, que celebrava seu centenário, classificou-se na décima posição.

Com o título da Imperatriz, a escola da elite há mais tempo na fila por um campeonato passa a ser o Salgueiro. A escola venceu pela última vez em 2009 – mas, contando apenas títulos não divididos com outras escolas, a Portela não ganha desde 1970 (ela dividiu os títulos de 1984 com a Mangueira e 2017 com a Mocidade).

Vieira, que ganhou fama ao conquistar dois títulos pela Mangueira, em 2016 e 2019, já havia trabalhado na Imperatriz em 2020, quando a escola disputou a segunda divisão e venceu, retornando à elite. Naquele ano, ele atuou simultaneamente na Mangueira, onde trabalhava desde 2016. No desfile seguinte, que devido à pandemia de covid-19 só aconteceu em 2022, com as duas agremiações na elite, Vieira fez o desfile da Mangueira, e Rosa Magalhães foi a carnavalesca da Imperatriz, que ficou apenas em 10.º lugar. Rosa, que foi a responsável pelos cinco títulos mais recentes da escola antes de 2023, deixou o posto e foi substituída por Vieira.

Rebaixado
O Império Serrano, que exaltou Arlindo Cruz, ficou em último lugar e foi rebaixado para 2ª divisão

Ontem, a escola de Ramos (zona norte do Rio) liderou a disputa durante toda a apuração. Só perdeu o primeiro décimo (descontada a menor nota) no sétimo de nove quesitos (comissão de frente). Mas nunca deixou o primeiro lugar. "Bora se fartar, Imperatriz Leopoldinense! Acabou o jejum, p(*)! É festa!", comemorou o carnavalesco em redes sociais.

A presidente da Imperatriz Leopoldinense, Cátia Drumond, dedicou o título ao pai, Luiz Pacheco Drumond, contraventor e presidente de honra da escola. Ele morreu em julho de 2020, aos 80 anos.

"Esse título ofereço ao meu pai. Lá do céu, ele está muito feliz. Eu tenho certeza disso. A gente merecia. Viemos do Acesso, ficamos em décimo lugar e trabalhamos. Trabalhamos para chegar aqui. Complexo do Alemão é tudo. Sem eles, não somos nada", afirmou à TV Globo.

A Imperatriz fica na região do Complexo do Alemão, conjunto de favelas que foi envolvido em polêmica durante a campanha eleitoral de 2022, após visita do então candidato Luiz Inácio Lula da Silva. Depois de sua eleição, outra polêmica: a influenciadora digital bolsonarista Antonia Fontenelle criticou a roupa usada durante a cerimônia de posse pela primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, comparando-a aos trajes da escola de Ramos: "Olha, gente... Isso aqui é a velha-guarda da Imperatriz Leopoldinense. Não entendo muito de moda, mas acho que não precisa". Depois disso, a convite da Imperatriz, Janja tornou-se madrinha da Velha Guarda.

O mestre de bateria da Imperatriz, Luiz Alberto Lolo, responsável por quatro notas dez para a escola, ressaltou o tempo dedicado por cada integrante da "Swing da Leopoldina" para o desfile deste ano.

"A gente ensaia oito meses para chegar aqui, idealizar um projeto legal para tomar nota dez e ajudar a escola. Graças a Deus deu tudo certo. A gente tocou xaxado, a gente tocou baião, a gente deu tiro na avenida... Graças a Deus fomos agraciados com esse título", disse.

A partir da fantasia sobre Lampião, a Imperatriz exaltou a cultura sertaneja e fez um desfile praticamente perfeito. Perdeu só dois décimos dos 270 pontos possíveis, nos quesitos comissão de frente e evolução, e somou 269,8 pontos. ●

Thomaz Bellucci encerra a carreira no Rio Open de tênis: 'Conquistei mais do que esperava'

Automobilismo

Fórmula E celebra aumento de carros elétricos nas ruas

Categoria evita criar rivalidade com F-1 e quer explorar novos conceitos em suas provas

MARCOS ANTOMIL
CIDADE DO CABO / ÁFRICA DO SUL

A Fórmula E é uma categoria que usa carros exclusivamente elétricos. Ela foi criada em 2014 pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA) e conseguiu atrair diversas montadoras, que passaram a se interessar mais pela categoria do que pela tradicional e gigante Fórmula 1. Mudanças futuras na F-1, no entanto, estão fazendo com que as grandes marcas do esporte a motor voltem suas atenções para a categoria máxima, mas a F-E não perdeu prestígio e espera se manter em boas condições.

Na temporada 2022/2023, a Fórmula E possui sete fornecedores de motores: Porsche, Nissan, Jaguar, Maserati, Mahindra, Nio 333 e DS. A Fórmula 1 conta com apenas quatro nas últimas nove temporadas: Ferrari, Mercedes, Honda e Renault. Em 2026, a F-1 terá grandes alterações em sua motorização, fazendo com que Ford, Porsche e Audi voltem a se interessar pela competição que tem Max Verstappen como seu atual campeão.

"Fórmula E e Fórmula 1 são irmãs do mesmo pai, a FIA. As licenças dos dois campeonatos estão muito claras. Eles nunca poderão ser elétricos, e nós nunca poderemos ser de combustão. Eles podem ir a um híbrido, mas essa é uma solução a curto e médio prazo, mas a longo prazo sabemos que a mobilidade será completamente elétrica", diz Alberto Longo, cofundador da Fórmula E e diretor de competição.

Para Álvaro Buenaventura, diretor da Fórmula E na América Latina, a ampliação do número de carros elétricos nas ruas é relevante amostra de que a tecnologia envolvida no desenvolvimento dos monopostos da Fórmula E não tem prazo de validade curto. A expectativa é que novos conceitos sejam explorados na categoria e levados, mais adiante, aos veículos de passeio por parte das montadoras.

"A mobilidade elétrica já é uma realidade. Por enquanto as grandes fabricantes do mundo apostam em baterias de lítio, mas depois podem aparecer novas tecnologias, como hidrogênio, grafeno... A realidade é que os grandes fabricantes já mudaram seu foco para a eletromobilidade." ●

JOHN JONES-USA TODAY SPORTS-17/7/2022

Carro da Fórmula E no Grande Prêmio de Nova York, nos EUA

> *"A mobilidade elétrica já é uma realidade. A realidade é que os grandes fabricantes já mudaram seu foco para a eletromobilidade"*
> **Á. Buenaventura, diretor da F-E**

Espanha

Câmeras flagram Daniel Alves entrando em banheiro depois de mulher e contradizem defesa

Duas câmeras de segurança da boate Sutton, em Barcelona, onde Daniel Alves supostamente agrediu sexualmente uma mulher de 23 anos, mostram o jogador entrando no banheiro da área VIP após a denunciante, e não antes, minutos antes do suposto estupro. As informações são do jornal *El Periódico*, e contradizem a versão apresentada pela defesa do brasileiro.

Na terça-feira, o Tribunal de Barcelona rejeitou o pedido de liberdade provisória do jogador. Segundo os juízes, existia risco de fuga ao Brasil por causa de sua capacidade econômica.●

Campeonato Espanhol

Autor de ataques racistas contra Vini Jr. é identificado e LaLiga apresenta novas denúncias

A LaLiga apresentou novas denúncias após a identificação de um dos autores de insultos racistas contra o atacante brasileiro Vinícius Junior, do Real Madrid.

Vinicius foi atacado no dia 5 de fevereiro, quando o Real Madrid perdeu por 1 a 0 para o Mallorca. Na ocasião, a transmissão captou gritos de um torcedor gritando "Vinícius macaco! Vinícius é um macaco!". O indivíduo, que não teve o nome divulgado, prestou depoimento à polícia e foi liberado. ●

Copa do Brasil

No Distrito Federal, Santos joga contra o Ceilândia e aposta alto em Lucas Lima

CEILÂNDIA   SANTOS

CEILÂNDIA: Henrique M.; Everaldo, Wisley, Euller e J. Afonso; Werick, Geovane, Douglas e Milla; Gabriel e João de Deus. **Técnico:** Adelson de Almeida.
SANTOS: João Paulo; João Lucas, Maicon, Joaquim e Felipe Jonatan; Fernández, Dodi e Lucas Lima; Ângelo, Marcos Leonardo e Mendoza. **Técnico:** Odair Hellmann.
Juiz: Ramon Abatti Abel (SC). **Horário:** 20 horas. **Local:** Estádio Serejão, em Taguatinga (DF). **Onde assistir:** Amazon Prime Video.

Após um péssimo início de Paulistão, o Santos dá uma pausa na luta por uma vaga nas quartas de final do estadual e faz a sua estreia na Copa do Brasil hoje, às 20h, contra o Ceilândia, no Serejão, em Taguatinga (DF). A primeira fase da Copa do Brasil é disputada em jogo único e oferece ao visitante a vantagem de avançar com um empate. Quem avançar irá encarar o vencedor de Iguatu-CE x América-RN. Para o jogo no Distrito Federal, o meia Lucas Lima deverá ser mantido como titular.●

RAUL BARETTA/ SANTOS FC.

Campeonato Paulista

Com gols de Rony e Breno Lopes, Palmeiras vence e segue líder geral

O Palmeiras fez uma apresentação ruim, mas, ainda assim, deu mais um passo importante para assegurar a melhor campanha do Campeonato Paulista ao derrotar o Red Bull Bragantino ontem. No Allianz Parque, Rony e Breno Lopes garantiram a vitória por 2 a 0.

O atual campeão estadual e brasileiro mostrou que, mesmo quando joga mal, é difícil de ser superado. Até foi inferior ao rival, sobretudo no segundo tempo, mas sustentou a vantagem, adquirida na primeira etapa, graças à competência do goleiro Weverton e à eficiência do ataque.

Líder geral com 24 pontos, o Palmeiras permanece como o único invicto e depende s de si para conquistar a melhor campanha da primeira fase.●

10ª RODADA DO PAULISTÃO

PALMEIRAS 2 — RB BRAGANTINO 0

Gols: Rony, aos 12 minutos do 1ºT; Breno Lopes, aos 48 do 2ºT.
PALMEIRAS: Weverton; Rocha (Mayke), Gómez, Murilo e Piquerez; Zé Rafael, Menino (Jailson) e Veiga (Tabata); Rony, Dudu (B. Lopes) e Endrick (Giovani). **T.:** Abel F.
RED BULL BRAGANTINO: Cleiton; Aderlan, Cunha, Natan e J. Capixaba (Lopes); Jadsom (Eric Ramires), M. Fernandes e Bruninho (Popó); Artur, Sorriso (Gustavinho) e Alerrandro (Borbas). **T.:** P. Caixinha. **Juiz:** Douglas M.das Flores. **Amarelos:** Endrick, Weverton, M. Fernandes, Rony. **Público:** 33.352 pagantes. **Renda:** R$ 1.549.693,46. **Local:** Allianz Parque.

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● **Liga Europa**
Nantes x Juventus
14h45 / ESPN
Monaco x Bayer Leverkusen
14h45 / ESPN 4
Union Berlin x Ajax
17h / ESPN 3
Roma x Salzburg
17h / ESPN 2
Manchester United x Barcelona
17h / TV Cultura

● **Campeonato Mineiro**
Caldense x Cruzeiro
16h30 / SporTV e Premiere

● **Libertadores**
Magallanes x Always Ready
19h / ESPN 4

● **Copa do Nordeste**
Vitória x Náutico
19h / ESPN

● **Copa do Brasil**
São Luiz x Internacional
19h / SporTV
Trem x Vasco
21h30 / SporTV e Premiere

BASQUETE

● **Eliminatória Mundial**
Brasil x Porto Rico
19h30 / ESPN 2

VÔLEI

● **Superliga Feminina**
Sesi-Bauru x Brasília
19h / SporTV 2

Criatividade com algoritmos

Casal desenvolve software para quebra-cabeças

Cortadas a laser em estúdio de design, peças da dupla são inspiradas em formas do reino natural, de plantas a amebas

TONY CENICOLA / THE NEW YORK TIMES

Jessica Rosenkrantz, sua bebê, e o marido Jesse Louis-Rosenberg

SIOBHAN ROBERTS
THE NEW YORK TIMES

Em uma caça aos cogumelos no Lago Norte-Sul, nas Montanhas Catskill, no Estado de Nova York, Jessica Rosenkrantz avistou um de seus preferidos: o poliporo hexagonal. Ela tem predileção pelas formas de vida diferentes da humana, embora dois de seus seres humanos favoritos tenham se juntado na caminhada: seu marido, Jesse Louis-Rosenberg, e sua filha, Xyla. Rosenkrantz adora fungos, líquen e corais, porque, segundo ela, "são muito estranhos, em comparação conosco".

Visto de cima, o poliporo hexagonal se parece com qualquer cogumelo marrom achatado (embora às vezes tenha um brilho alaranjado). Mas, ao virá-lo, vê-se uma matriz perfeita de polígonos de seis lados cobrindo a parte inferior.

NATUREZA. Rosenkrantz e Louis-Rosenberg são artistas algorítmicos que fazem, entre outras coisas, quebra-cabeças de madeira cortados a laser em seu estúdio de design, o Nervous System, em Palenville, também no Estado de Nova York. Inspirados nas formas da natureza, eles desenvolveram um software personalizado para "produzir" peças de quebra-cabeça, cujas versões têm nomes como dendrito, ameba, labirinto e onda.

Além do reino natural e do algorítmico, o casal extrai sua criatividade de outras áreas: ciência, matemática, arte.

Chris Yates, artista que faz quebra-cabeças à mão, descreveu a criação da dupla assim: "Eles não vão só além do padrão – partem do zero e começam de novo".

No dia da caminhada, o mais novo quebra-cabeça de Rosenkrantz e Louis-Rosenberg saiu do cortador a laser. Essa criação combinou o ofício centenário de marmorização de papel com uma invenção do Nervous System: o quebra-cabeça infinito. Sem uma forma fixa e sem um limite definido, o quebra-cabeça infinito pode ser montado e remontado de várias maneiras.

O Nervous System estreou esse projeto conceitual com o "Infinite Galaxy Puzzle", apresentando uma foto da Via Láctea em ambos os lados. "Você só consegue ver metade da imagem de uma vez. E, sempre que monta o quebra-cabeça, vê uma parte diferente dela", explicou Louis-Rosenberg, acrescentando que, matematicamente, o design é inspirado na topologia "incompreensível" da garrafa de Klein: uma "superfície fechada não orientável", sem dentro, fora, topo ou base. "É tudo contínuo." O quebra-cabeça continua e continua, de alto a baixo, de um lado para o outro. Com um truque: nele, qualquer peça do lado direito se conecta ao lado esquerdo, depois que a peça é virada.

A metodologia do Nervous System é de tentativa e erro. Rosenkrantz e Louis-Rosenberg começaram em 2007 fazendo joias, seguidas por esculturas impressas em 3D e um Vestido Cinemático que está na coleção do Museu de Arte Moderna de Nova York. ●

B16 Tecnologia
Em novo teste, ChatGPT é 'aprovado' em prova da primeira fase da OAB

Risco de recessão **Menos dinheiro**

Governo tenta evitar crise de crédito

Secretário executivo do Ministério da Fazenda diz que equipe econômica trabalha para aliviar inadimplência de pessoas físicas e monitora quadro das empresas

ADRIANA FERNANDES
ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

Número 2 do Ministério da Fazenda, o secretário executivo Gabriel Galípolo afirma que a equipe econômica vai atuar para tentar evitar uma crise de crédito no País e dinamizar a economia para garantir o crescimento. A possibilidade de uma forte desaceleração do mercado de crédito num cenário de juros altos entrou no radar e ameaça o crescimento da economia brasileira em 2023.

A crise das Lojas Americanas e a sinalização dos bancos de colocar um pé no freio na oferta de crédito reforçaram a preocupação dos empresários e dos agentes do mercado financeiro.

Ao **Estadão,** o secretário acenou que o governo pode lançar mão de medidas compensatórias que garantam liquidez às empresas caso seja necessário. "O governo e a equipe econômica estão totalmente focados em evitar uma crise de crédito no País", disse. Segundo ele, o ministério tem monitorado diariamente o quadro junto ao setor empresarial e financeiro para se antecipar. Galípolo adiantou que dados da arrecadação da Receita Federal parciais de fevereiro são muito positivos e mostram recuperação da receita previdenciária com reação positiva da atividade.

O foco agora será o programa de renegociação de dívidas para pessoa física, o Desenrola. Galípolo antecipa que a medida também vai atender devedores com renda superior a dois salários mínimos. Hoje, o País tem 70 milhões negativados, o que ele avaliou como "uma situação muito grave" e que "demanda uma ação rápida".

Os anúncios nos últimos dias, de reajuste do salário mínimo, correção da tabela do Imposto de Renda e o novo Minha Casa Minha Vida fazem parte dessa estratégia de combater a piora do crédito e evitar uma recessão econômica. ●

'O CRÉDITO DEMANDA UMA AÇÃO RÁPIDA DO GOVERNO', DIZ SECRETÁRIO. PAG. B2

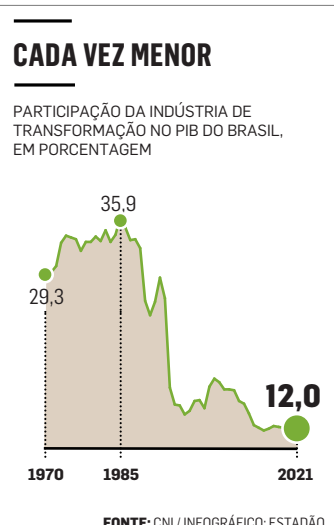
Celso Ming celso.ming@estadao.com

A desidratação da indústria

Sem diagnóstico completo não há terapia adequada. E isso vale para a indústria.

Durante décadas, a desidratação da indústria foi atribuída a uns poucos fatores, que nunca conseguiram explicar tudo: ao excessivo custo Brasil, aos juros altos demais ou ao câmbio supervalorizado. Não dá para negar relevância a essas causas, especialmente ao elevado custo da infraestrutura, à carga tributária confusa e excessiva e ao estrangulamento pela burocracia.

No entanto, é preciso olhar as coisas com mais abrangência. A indústria brasileira também foi beneficiada pelo grande mercado interno, pela existência de um forte BNDES e por uma política protecionista, que garantiu reservas de mercado, tarifas alfandegárias e uma tolerância a prolongamentos de dívidas tributárias pelo Refis – que permitiu uma sucessão de versões, uma emendada na anterior, como a compulsão do tabagista que acende um cigarro no outro.

É inevitável admitir que o excesso de proteção é uma das causas do enfraquecimento da indústria, porque desestimulou investimentos em tecnologia e atrofiou sua capacidade de competir. Intimamente ligados a ela estão o baixo acesso ao mercado externo e a crônica intolerância a acordos comerciais, que necessariamente exigem progressiva redução de tarifas alfandegárias e, portanto, redução da proteção. Mas o diagnóstico não estaria completo se não considerarem outros fatores que levaram ao encolhimento da indústria de transformação no PIB brasileiro (veja o gráfico).

O primeiro deles é puramente estatístico. Em todo o mundo cresceu a participação dos serviços no PIB. Vivemos uma era de preponderância dos serviços. No Brasil, desde o início dos anos 2000, o setor corresponde por mais de 65% do PIB. Além disso, segmentos inteiros da indústria podem ser considerados operações de serviços, como acontece com as montagens. O outro fator é o que pode ser chamado de fator China. Nos últimos 30 anos, a indústria asiática passou a competir com o resto do mundo com custos substancialmente mais baixos de mão de obra, de emprego de tecnologia e de crédito. Em consequência disso, passou a atrair capitais e transferências de indústrias inteiras antes instaladas nos Estados Unidos e na Europa. O atual surto protecionista nas economias avançadas do Ocidente tem aí uma de suas explicações.

A principal moral dessa história para o governo Lula é que não se pode mais pretender a recuperação da indústria com recursos aos instrumentos convencionais. Será preciso promover acordos comerciais para criar mercados e levar em conta a forte competição da China e dos demais tigres asiáticos. Isso, por sua vez, implica fazer escolhas. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Gabriel Galípolo

‘O crédito demanda ação rápida do governo’

Número 2 da Fazenda afirma monitorar inadimplência e fala que debate sobre âncora está maduro

ENTREVISTA

Economista, presidiu o Banco Fator de 2017 a 2021. Antes, passou pelas secretarias de Transportes e de Economia de SP

ADRIANA FERNANDES
ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, afirmou que o debate sobre o novo arcabouço fiscal está maduro e terá um componente que oferecerá previsibilidade para a evolução das despesas do governo, além de uma regra de controle de gastos.

Em meio às críticas do governo ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, Galípolo disse conversar com ele "quase diariamente" e ter a missão de fazê-lo "ser criticado por grupos bolsonaristas por estar excessivamente próximo à equipe econômica do PT". A seguir, os principais trechos da entrevista.

Há uma grande ansiedade do mercado em relação à nova regra fiscal. Qual é o atual estágio?

Ele está bastante avançado, mas ainda aberto para receber contribuições. Queremos escutar o maior número de especialistas. É um debate que já tem um nível de maturidade muito grande, seja por causa da literatura internacional e nacional existente, seja porque vem sendo debatido há muito tempo. O ministro (*Fernando Haddad*) prometeu antecipar para março a apresentação do projeto justamente porque está maduro.

Como vai funcionar?

Vamos ter um componente que permite, simultaneamente, ser anticíclico e oferecer previsibilidade sobre a evolução das despesas. Que possa de alguma maneira fornecer um indicativo correto do ponto de vista das expectativas dos agentes econômicos sobre o comportamento e a evolução das despesas e os desdobramentos sobre as demais variáveis, como PIB e relação entre dívida pública e PIB.

Haverá uma regra de controle de gastos?

O ministro tem sinalizado uma preferência para que exista também no arcabouço uma regra de controle de gastos. O teto (*de gastos*) tinha uma ideia de que você tinha só uma recomposição da inflação. Eu acho que o ministro está cortejando as necessidades demográficas e sociais do País com a necessidade econômica de oferecer expectativas benéficas e um componente anticíclico.

Como os anúncios de correção da tabela do Imposto de Renda, o reajuste do salário mínimo e o Desenrola se encaixam na agenda do ministério?

A gente tem uma situação bastante complexa na pessoa física. Praticamente 40% da população economicamente ativa está negativada do ponto de vista de crédito. É uma situação muito grave e preocupante. E praticamente metade dessas negativações ocorreu nos últimos 12 meses, o que demonstra que essa deterioração vem ocorrendo de maneira bem acelerada, o que demanda uma ação rápida por parte do governo.

O público do Desenrola é quem ganha até dois salários mínimos?

FELIPE RAU/ESTADÃO-7/2/2018

Gabriel Galípolo: ‘Acho que ninguém quer juros de 13,75%’

Na verdade, não. A gente tem faixas de atendimento. Vão ser atendidas diversas faixas com níveis de esforço fiscal distintos em termos de garantia ou qualquer outro tipo de estímulo. O governo está acompanhando, monitorando e formulando para garantir que qualquer tipo de restrição que possa ocorrer não vá produzir uma retração da economia. O governo e a equipe econômica estão totalmente focados em evitar uma crise de crédito no País. Todos esses programas estão envolvidos com isso: Desenrola, Minha Casa, Minha Vida, novo Bolsa Família, Imposto de Renda, salário mínimo... todos eles são rios que correm para o mesmo mar.

> ***“É um debate (sobre a regra fiscal) que já tem um nível de maturidade muito grande, seja por causa da literatura internacional e nacional existente, seja porque vem sendo debatido há muito tempo”***

A desaceleração de crédito tem preocupado o mercado. Há risco de sequência de falência das empresas?

A gente tem feito esse acompanhamento muito próximo, dialogando com todos os interlocutores possíveis, que envolvem desde o setor de empresas até o setor financeiro e a autoridade monetária (*Banco Central*). Quase diariamente eu tenho esse diálogo com eles para acompanhar isso e, simultaneamente, tentando estar preparado com políticas compensatórias. O programa Desenrola está saindo na frente porque não só o governo, mas a Febraban sinaliza hoje que a maior preocupação é com pessoa física. Isso não quer dizer que nós não estejamos acompanhando também a situação de pessoa jurídica e pensando em programas e políticas adequadas.

O sr. tem uma relação próxima com o presidente do BC. Como é esse diálogo?

Eu falo com ele quase diariamente. Estou com uma missão corporativa de, até o fim do ano, ele ser criticado por todos os grupos bolsonaristas por estar excessivamente próximo à equipe econômica do PT. Temos muito diálogo com ele.

Mas o fogo cruzado entre governo e BC não atrapalha?

Isso é democracia. O presidente (*Luiz Inácio Lula da Silva*) tem 60 milhões de votos. Ele tem autoridade para falar e conhece muito. Os debates vão ocorrer. Eu acho que ninguém quer juros de 13,75%. O que o Ministério da Fazenda vem fazendo é construir as condições para que o juro seja mais barato – a taxa que chega para a população, para as empresas, na ponta. E que isso esteja alinhado com um projeto sustentado em desenvolvimento econômico, social e ambiental. ●

KPE Performance em Engenharia S.A.

CNPJ/ME n° 38.316.316/0001-60 - NIRE 35.3.0055546-5

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 15 de Dezembro de 2022

1. Data, Hora e Local: Em 15 de dezembro de 2022, às 9h, na sede da **KPE Performance em Engenharia S.A.**, localizada na Avenida Marquês de São Vicente, 230, salas 1213 e 1214, Barra Funda, CEP: 01139-003, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Companhia"). **2. Convocação/Presença/Publicação:** Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no parágrafo 4º, do artigo 124, da Lei nº 6.404/76 ("LSA"), por estarem presentes à assembleia as acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinatura constante do Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Assumiu a Presidência dos trabalhos o Sr. Renato de Barros Correia Matos e convidou a Sra. Itana Carla de Carvalho Maia Galvão para secretariá-lo. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre **(i)** aumento do capital social da Companhia, mediante emissão de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; **(ii)** conhecimento da renúncia do Diretor Gustavo Amorim de Almeida; **(iii)** extinção de cargos de diretoria que fica neste ato alterada de plural para única; **(iv)** alteração e consolidação do estatuto social da Companhia para refletir o aumento de capital e a alteração da diretoria. **5. Deliberações:** As acionistas, à unanimidade, sem quaisquer restrições, deliberaram o que se segue: **5.1.** Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia na forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas das acionistas presentes, nos termos do art. 130, §1º da LSA. **5.2.** Aprovar o aumento do capital social da Companhia no montante de R$ 3.869.000,00 (três milhões, oitocentos e sessenta e nove mil reais), dividido em 3.869.000 (três milhões oitocentas e sessenta e nove mil) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com reserva de ágio. **5.2.1.** Em razão da deliberação acima, o capital social atual da Companhia, correspondente a R$ 70.131.000,00 (setenta milhões e cento e trinta e um mil reais), dividido em 70.131.000 (setenta milhões e cento e trinta e uma mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passará a ser de R$ 74.000.000,00 (setenta e quatro milhões de reais), dividido em 74.000.000 (setenta e quatro milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **5.2.2.** Todas as ações ordinárias emitidas são, neste ato, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Metha S.A., sociedade por ações, com sede na Rua Pais Leme, nº 524, conj. 123, parte 1, Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05.424-904, ("Acionista"), sendo o montante total integralizado em moeda corrente nacional conforme Anexo I. As demais acionistas da Companhia renunciaram ao direito de preferência na subscrição de novas ações representativas do aumento de capital ora deliberado. **5.2.3.** Tendo em vista o aumento de capital social da Companhia acima descrito, as acionistas aprovam alterar a redação do *caput* do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, passando a vigorar com a seguinte redação: *"**Art. 4º** - O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado é de R$ 74.000.000,00 (setenta e quatro milhões de reais), dividido em dividido em 74.000.000 (setenta e quatro milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizado em moeda corrente nacional e em créditos, bens e direitos."* **5.3.** Conhecer da renúncia do Sr. Gustavo Amorim de Almeida aos cargos de Diretor Vice-Presidente Corporativo e de Diretor Financeiro, realizada no dia 14 de dezembro de 2022, conforme Termo de Renúncia recebido pela Companhia na mesma data e que fica arquivado em sua sede. **5.4.** Aprovar a extinção de cargos de diretoria, que deixa de ser plural e passa a ser única, de forma que, a diretoria da Companhia passa a ser composta por apenas 01 (um) Diretor, residente no País, eleito e destituível a qualquer tempo. **5.4.1.** Em razão da extinção dos cargos de diretoria, as acionistas aprovam por suprimir as disposições dos artigos 13º, 16º, 17º,18º, 19º, do Estatuto Social da Companhia, ficando os demais artigos renumerados. **5.4.2.** Ainda em razão da alteração da composição da Diretoria, as acionistas aprovam alterar a redação dos artigos 6º, 12º, 14º (que passa a ser o 13º), 15º (que passa a ser 14º), 20º (passa a ser 15º) e respectivos parágrafos, do Estatuto Social da Companhia, passando a vigorar com a seguinte redação: "**Art. 6º -** A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e por um Diretor Executivo, com os poderes conferidos em Lei e por este Estatuto Social, sendo ativa e passivamente representada nos termos do Artigo 15 do presente Estatuto. **Parágrafo Primeiro:** A remuneração dos membros da Administração da Companhia será fixada anualmente pela Assembleia Geral, cabendo ao Conselho de Administração proceder a sua distribuição entre os seus membros e o Diretor Executivo. **Parágrafo Segundo:** Não poderão ser membros do Conselho de Administração ou da Diretoria as pessoas naturais que se encontrem nas condições previstas no Parágrafo 1º, do Art. 147, da Lei nº 6.404/76. **Parágrafo Terceiro:** Os membros do Conselho de Administração e o Diretor Executivo tomarão posse na forma do que dispõe o artigo 149 da LSA, tendo os requisitos, impedimentos, deveres, obrigações e responsabilidades contempladas na mesma Lei, artigos 145 a 158, dispensando-se a constituição de caução em garantia das gestões. **Parágrafo Quarto:** Ao final de seus mandatos, os membros da Administração permanecerão em seus cargos até a posse dos novos administradores eleitos." "**Art. 12 -** A Diretoria Executiva é composta por 01 (um) único Diretor, sem designação específica, residente no País, eleito e destituível, a qualquer tempo, pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 03 (três) anos, permitida a reeleição e a cumulação de cargos. **Parágrafo Primeiro:** Ao final de seu mandato, o Diretor permanecerá em seu cargo até a posse de novo Diretor. **Parágrafo Segundo:** O Diretor poderá outorgar procuração específica em favor de terceiro, em caso de ausência ou impedimento temporário. **Parágrafo Terceiro:** Em caso de vacância ou impedimento definitivo do Diretor, o substituto será eleito pela Assembleia Geral e exercerá, quando for o caso, as funções pelo tempo que faltar ao Diretor substituído." "**Art. 13 -** Compete ao Diretor, nos limites de suas atribuições: **(i)** propor ao Conselho de Administração as diretrizes fundamentais, dentro dos objetivos e metas da Companhia, para exame e deliberação; **(ii)** assegurar o bom andamento dos negócios sociais, decidir e praticar todos os atos necessários à realização do objeto da Companhia, desde que não sejam da competência exclusiva da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração e também não necessitem de prévia aprovação na forma deste Estatuto; **(iii)** promover convênios e contratar, dentro dos fins da Companhia, com pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras; **(iv)** adquirir, onerar e alienar bens móveis, inclusive os integrantes do ativo permanente, prestar quaisquer garantias a obrigações próprias e prestar quaisquer garantias a obrigações de terceiros, observado o disposto neste Estatuto Social; **(v)** aprovar, no âmbito de sua alçada, os critérios relativos aos cargos e salários e ao regime disciplinar dos empregados da Companhia; **(vi)** elaborar e apresentar ao final de cada exercício social as Demonstrações Financeiras, na forma da LSA, instruídas com o Parecer dos Auditores Independentes, para apreciação do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, se instalado, e aprovação pela Assembleia Geral; **(vii)** elaborar o orçamento da Companhia; **(viii)** instalar escritórios de representação da Companhia em locais de interesse para os negócios sociais, quando necessário; **(ix)** aprovar normas, regimentos e manuais da Companhia, dando sempre conhecimento ao Conselho de Administração e à Assembleia Geral; **(x)** representar da Companhia, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, perante quaisquer terceiros e repartições públicas federais, estaduais ou municipais, bem como a praticar todos os atos necessários ou convenientes à administração dos negócios sociais, respeitados os limites previstos em lei ou no presente Estatuto Social; **(xi)** aprovar a constituição, alteração e extinção de Contrato de Consórcio do qual a Companhia seja Consorciada. **Parágrafo Único:** São expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes em relação à Companhia, os atos de qualquer dos acionistas, Conselheiros de Administração, Diretor ou procuradores da Companhia que a envolverem em obrigações relativas a negócios ou transações estranhas ao seu objeto social." **Art. 14 -** Compete ao Diretor, dentre outras atribuições que lhe venham a ser estabelecidas: **(i)** supervisionar e coordenar as atividades da Companhia, exercendo funções decisórias e executivas; **(ii)** submeter aos acionistas da Companhia, sempre que deliberado favoravelmente pela Diretoria da Companhia, propostas devidamente fundamentadas para a aprovação, alteração, modificação e/ou revisão, conforme aplicável, da política de assuntos financeiros e investimentos, do plano de negócios e/ou do orçamento anual da Companhia, com toda a documentação necessária para tanto; **(iii)** Supervisionar e coordenar as atividades administrativas da Companhia, desenvolvendo o planejamento estratégico de suas áreas de atuação, alinhadas com as diretrizes da Companhia; **(iv)** Dirigir e coordenar as atividades de recursos humanos, tecnologia da informação, comunicação interna, instalações prediais, programas de saúde dos colaboradores da Companhia e programas de responsabilidade social, tudo de acordo com as políticas e diretrizes definidas pela própria Diretoria, pelo Conselho de Administração ou pela Assembleia Geral; **(v)** Garantir o controle de qualidade dos processos e atividades dentro de sua área de atuação, adotando práticas e políticas de racionalização do trabalho e redução de custos administrativos, buscando reduzir riscos técnicos e financeiros associados a tais atividades e **(vi)** Coordenar, dirigir e supervisionar o trabalho de discussão e desenvolvimento de projetos de Governança Corporativa da Companhia, recomendando aos acionistas ações e políticas a serem adotadas para seu aprimoramento. **(vii)** promover o desenvolvimento das atividades da Companhia, observado seu objeto social; **(viii)** coordenar as atividades da Companhia e de suas controladas; **(ix)** garantir a execução de projetos, através do planejamento, gestão e acompanhamento das obras, com objetivo de garantir o cumprimento do cronograma físico e financeiro, assegurando o padrão de qualidade estabelecido pela Companhia e dentro das diretrizes ambientais regulamentadas; **(x)** captar e desenvolver negócios, por meio da identificação, estudos de mercado e inteligência competitiva e prospecção de mercado, com o objetivo de manter a competitividade e lucratividade da Companhia; **(xi)** responsabilizar-se pela gestão técnica nacional através do monitoramento de todo o acervo técnico englobando projetos, custos, logística, planejamento, segurança e sustentabilidade com o objetivo de garantir a evolução dos projetos de acordo com o cronograma físico e financeiro estabelecido; **(xii)** acompanhar o andamento dos projetos e suporte às obras, envolvendo desde fase preliminar até a entrega da obra; **(xiii)** monitorar o mercado nacional e internacional, sobretudo nas empresas concorrentes, no que se refere ao desenvolvimento de novas tecnologias e/ou novas práticas ou produtos, buscando manter a competitividade da Companhia; **(xiv)** definir as diretrizes de novas parcerias ou sociedades para viabilizar novos empreendimentos, observando as políticas e estratégias previamente estabelecidas pela Companhia; **(xv)** realizar a gestão orçamentária das áreas da Companhia sob sua responsabilidade, através do acompanhamento e monitoramento periódico de gestão e de custos, visando garantir o cumprimento do orçamento estabelecido; **(xvi)** posicionar a Companhia no mercado, através do desenvolvimento e manutenção de sua imagem e de seus produtos, a fim de manter a visibilidade juntos aos clientes atuais e potenciais; **(xvii)** dirigir, coordenar e controlar as atividades de natureza financeira da Companhia, tanto de captação como de aplicação de recursos; **(xviii)** coordenar e supervisionar a gestão corporativa das informações gerenciais referentes a metas de vendas, rentabilidade, orçamento, fluxo de caixa, conta corrente e indicadores econômico-financeiros da Companhia e de suas sociedades controladas; **(xix)** gerir as contas bancárias e determinar movimentação financeira das contas bancárias da Companhia e supervisionar estas operações em relação às suas sociedades controladas; **(xx)** gerir as atividades de tesouraria da Companhia e de suas sociedades controladas; **(xxi)** aprovar pagamentos e elaborar o orçamento, o fluxo de caixa, a planilha de rentabilidade e de controle de conta corrente da Companhia; **(xxii)** planejar e viabilizar operações com moedas estrangeiras, para a Companhia e suas sociedades controladas; **(xxiii)** obter, controlar e resgatar cauções junto às instituições financeiras; **(xxiv)** planejar, orientar e supervisionar a execução de planejamentos financeiro-tributários; **(xxv)** analisar, contratar e controlar empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas sociedades controladas; **(xxvi)** promover o relacionamento com instituições financeiras e com o mercado financeiro em geral; **(xxvii)** Promover a comunicação com a imprensa e com o Poder Público; **(xxviii)** Promover a consolidação da imagem da Companhia no mercado; **(xxix)** Criar planos de ações de marketing e estratégias de relacionamento; **(xxx)** Desenvolver programas de responsabilidade social e ética para a Companhia; **(xxxi)** Criar canais de comunicação da Companhia; **(xxxii)** Criar e promover eventos e outras ações sociais; **(xxxiii)** Elaborar a política de comunicação interna; **(xxxiv)** Promover o relacionamento com a mídia; **(xxxv)** Identificar e avaliar oportunidades de parcerias e **(xxxvi)** promover a gestão de crises." **Art. 15 -** Observadas as exceções contidas no presente Estatuto Social, inclusive nos Parágrafos Segundo e Terceiro deste Artigo, os atos e operações de administração dos negócios sociais que importem responsabilidade ou obrigação para a Companhia ou que a exonerem de obrigações para com terceiros, poderão ser praticados por: **(i)** pelo Diretor isoladamente; ou **(ii)** 1 (um) procurador, observado quanto à nomeação de procurador o disposto no Parágrafo Primeiro deste Artigo. **Parágrafo Primeiro:** A Companhia poderá, por meio da assinatura do Diretor, constituir procurador, outorgando-lhe, por prazo determinado não superior a 02 (dois) anos, poderes específicos de administração, exceto os poderes da cláusula "ad judicia" ou para a defesa dos interesses da Companhia em processos administrativos, que poderão ser outorgados por prazo indeterminado. **Parágrafo Segundo:** A prática dos seguintes atos depende da aprovação prévia e por escrito dos acionistas representando a maioria do capital social: **(i)** celebração de contratos de empréstimo, financiamento, derivativo, cessão de crédito e todo e qualquer contrato financeiro e respectivas garantias, acima de R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), excetuados os empréstimos realizados entre empresas do mesmo grupo econômico; **(ii)** emissão e endosso de duplicatas para efeito de desconto, caução ou cobrança, assinatura de borderôs, recebimento e quitação em duplicatas de emissão da Companhia, com valor superior a R$10.000.000,00 (dez milhões de reais); **(iii)** concessão de aval e/ou fiança, inclusive cartas de crédito, de fiança bancária e seguro garantia, exceto fianças concedidas em contratos de locação e exceto seguros garantia decorrentes das contratações dos serviços de engenharia, para os quais será permitida a representação isolada por qualquer Diretor; **(iv)** aquisição, oneração e/ou alienação de cotas ou ações de sociedades em que a Companhia ou sociedades de seu grupo econômico participe, observado o disposto no parágrafo abaixo; e **(v)** alienação, aquisição e/ou oneração de imóveis em nome da Companhia. **(vi)** a alienação, aquisição e/ou oneração de participação societária, em montante superior a R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), exceto com a finalidade de garantir financiamento aos projetos em que a Companhia ou sociedades de seu grupo econômico participe, direta ou indiretamente, como sócia ou acionista; **(vii)** concessão de aval, fiança e dação de bens em garantia para: a) negócios estranhos ao objeto social, ou b) sociedades que não participem do mesmo grupo econômico da Companhia, ou seja, não controlem, não sejam controladas ou não estejam sob o controle comum, direta ou indiretamente, da Companhia; e **(viii)** a aprovação pela Companhia das matérias constantes nas alíneas "iii" e "viii" do Artigo 20 abaixo em relação às sociedades em que a Companhia seja controladora. **5.5.** Diante da renúncia do Sr. Gustavo Amorim de Almeida e da alteração da composição da Diretoria Executiva, fica ratificado que a Diretoria da Companhia será exercida exclusivamente pelo Diretor Renato de Barros Correia Matos, já eleito na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 18 de abril de 2022. **5.6.** Diante das deliberações acima, aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a nova redação constante do Anexo II à presente ata. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos. Mesa: Renato Matos - Presidente; Itana Carla de Carvalho Maia Galvão - Secretária. Certifico que a presente ata é cópia fiel da original, lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 15 de dezembro de 2022. Mesa: **Renato de Barros Correia Matos -** Presidente da Mesa; **Itana Carla de Carvalho Maia Galvão -** Secretária. **JUCESP** nº 1.123/23-3 em 04/01/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

CULTURA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DA CIDADE DE SÃO PAULO - CONPRESP. De acordo com o artigo 14 da Lei n° 10.032/85 ficam notificados os proprietários dos imóveis e os demais interessados de que o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo - CONPRESP, em sua 763ª Reunião Ordinária, realizada em 10 de outubro de 2022, resolveu: DECLARAR como PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL da Cidade de São Paulo a NOVENA SOLENE EM HONRA A NOSSA SENHORA DO CARMO, conforme processo administrativo nº 2016- 0.189.041-5, sendo esta decisão objeto da RESOLUÇÃO 06/CONPRESP/2022, publicada no Diário Oficial da Cidade em 13 de dezembro de 2022 - página 14. O texto completo da Resolução pode ser obtido no endereço www.conpresp.sp.gov.br

B.A. - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ/MF nº 10.468.152/0001-77 - NIRE 35.300.600.193

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE FEVEREIRO DE 2023

Data, Hora, Local: 02.02.2023 às 10h, na sede social, Rua Elvira Ferraz, nº 250, Conjunto 1116, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: João Luiz Urbaneja. Secretário: Thiago Rodrigues Urbaneja. **Ordem do Dia:** Deliberar, sem reservas, sobre: **(i)** a rerratificação da ata da AGE da Companhia realizada em 24.01.2023 ("AGE 24/01"), para **(i.i)** retificar o item 5.1 "v" da AGE 24/01, para excluir a disposição de que as Debêntures não serão emitidas; **(i.ii)** retificar o item 5.1 "xi" da AGE 24/01, para incluir menção aos artigos 30 e 31 da Instrução CVM 400 e suas condicionantes; **(ii)** a aprovação das alterações do "*Instrumento Particular da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública Mediante Registro Automático, Sob o Regime de Melhores Esforços de Colocação, da B.A. – Empreendimentos e Participações S/A*", celebrado em 26.01.2023, entre a Companhia e a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, CNPJ/MF nº 36.113.876/0004-34 ("Agente Fiduciário" e "Escritura de Emissão", respectivamente), nos termos abaixo definidos; **(iii)** a celebração, pela Companhia, do 1º Aditamento, ora ratificado, e do 2º Aditamento da Escritura de Emissão e eventuais aditamentos dos demais documentos envolvidos na emissão, necessários à implementação da alteração constante do item (i) acima, caso aprovada; **(iv)** a ratificação das demais cláusulas e condições colocadas na Escritura de Emissão quanto às Debêntures da Segunda Emissão, as quais permanecem inalteradas; e **(v)** a autorização para a Diretoria da Companhia praticar todos e quaisquer atos e assinar todos e quaisquer documentos necessários para a implementação das deliberações constantes na Ordem do Dia, bem como a ratificação de todos os atos praticados pela Diretoria em virtude das matérias previstas na Ordem do Dia. **Deliberações Aprovadas:** 1. Retificar e ratificar (i) o item "v" da AGE 24/01 para retirar a disposição de que as Debêntures não serão emitidas; e (ii) o item "xi" da AGE 24/01 para incluir menção aos artigos 30 e 31 da Instrução CVM 400 e suas condicionantes. 1.1. Tendo em vista a deliberação tomada acima, os itens "v" e "xi" da AGE 24/01 passam a vigorar com as seguintes redações: *"(v) Séries. A Emissão será realizada em série única, sendo emitidas 100.000 Debêntures." "(xi) Distribuição Parcial. será admitida a distribuição parcial das Debêntures, não havendo montante mínimo a ser observado, conforme artigos 30 e 31 da ICVM 400 e as condicionantes referentes a aceitação por parte dos debenturistas."* 2. Consignar que permanecem inalterados e em pleno vigor todas as demais deliberações da AGE 24/01 que não foram alterados pelo presente instrumento. 3. Alterar a Escritura de Emissão conforme disposições abaixo: 3.1. No Preâmbulo alterar para "... por ações, sem registro de companhia aberta perante a CVM, com sede ..."; Nova redação do preâmbulo: *"**B.A. – Empreendimentos e Participações S/A.**, **sem registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM")**, com sede em São Paulo/SP, na Rua Elvira Ferraz, nº 250 – Conjunto 1116, Vila Olímpia, CEP 04552-040, CNPJ/MF n° 10.468.152/0001-77 e na JUCESP sob NIRE 35.300.600.193, neste ato representada na forma de seu estatuto social ("Emissora" ou "B.A.");"* 3.2. No item "2.3.2", alterar para "... a qualquer tempo, conforme disposto no artigo 86, Inciso V, da Resolução CVM 160 ... Para fins desta ..."; Nova redação do item 2.3.2: *"As Debêntures somente poderão ser negociadas nos mercados regulamentados de valores mobiliários entre Investidores Profissionais, a qualquer tempo, **conforme disposto no artigo 86, Inciso V, da Resolução CVM 160**. Para fins desta Escritura de Emissão consideram-se "Investidores Profissionais" aqueles investidores referidos no artigo 11 da Resolução CVM nº 30, sendo certo que, nos termos do artigo 12 da Resolução CVM nº 30, os regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios são considerados Investidores Profissionais apenas se reconhecidos como tais conforme regulamentação específica do Ministério da Previdência Social."* 3.3. No item "3.3.1", excluir o termo "até"; Nova redação do item 3.3.1: **conforme dada pelo Primeiro Aditamento;** *"O valor total da emissão será de R$100.000.000,00, na Data de Emissão (conforme abaixo definida)"* 3.4. No item "3.5.1", alterar para "...entre a Emissora e o Coordenador Líder ("Contrato de Distribuição")."; Nova redação do item 3.5.1: *"As Debêntures serão objeto de oferta de distribuição pública, nos termos da Resolução CVM 160 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, realizada mediante o rito de registro automático de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários, sob o regime de melhores esforços de colocação, com a intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários brasileiro ("Coordenadores", sendo a instituição intermediária líder, o "Coordenador Líder"), nos termos do "Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, mediante Registro Automático, sob o Regime de Melhores Esforços de Colocação, da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, da B.A. – Empreendimentos e Participações S/A." a ser celebrado **entre a Emissora e o Coordenador Líder ("Contrato de Distribuição")**."* 3.5. No item "3.5.3", alterar para constar a menção da possibilidade de distribuição parcial, incluir menção aos artigos 30 e 31 da ICVM 400 e as condicionantes referentes a aceitação por parte dos debenturistas. Nova redação do item 3.5.3.(f): *(f) será admitida a distribuição parcial das Debêntures, não havendo montante mínimo a ser observado, **conforme artigos 30 e 31 da ICVM 400 e as condicionantes referentes a aceitação por parte dos debenturistas**;"* 3.6. No item "5.2.1", alterar para "... a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador. Adicionalmente, com relação ..."; Nova redação do item 5.2.1.: *"As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, e, para todos os fins de direito, **a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador. Adicionalmente, com relação** às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome do Debenturista, que servirá como comprovante de titularidade de tais Debêntures."* 3.7. No item "5.6.1", alterar para "... das Debêntures será a data da primeira Data de Integralização ..."; Nova redação do item 5.6.1.: *"Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade **das Debêntures será a data da primeira Data de Integralização** das Debêntures ("Data de Início da Rentabilidade")"* 3.8. No item "5.8.1", alterar para constar a seguinte nova redação; *"O valor nominal unitário das Debêntures será de R$1.000,00, na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário")."* 3.9. No item "5.9.1", excluir o termo "até"; Nova redação do item 5.9.1.: **conforme dada pelo Primeiro Aditamento;** *"Serão emitidas 100.000 Debêntures em série única."* 3.10. No item "5.12.4", na definição do termo "DIk", alterar para "taxa DI-Over, divulgada pela B3, válida ..."; Alteração na definição do termo DIk: *"DIk = taxa DI-Over, **divulgada pela B3**, válida por 1 dia útil (overnight), utilizada com 2 casas decimais."* 3.11. No item "5.13.1", alterar para constar a seguinte nova redação". Nova redação do item 5.13.1.: excluindo-se "***em parcelas consecutivas***" *"A Remuneração das Debêntures será paga, anualmente, em parcelas consecutivas, a partir da Data de Emissão, sendo o 1º pagamento da Remuneração das Debêntures devido em 15.02.2024, e o último pagamento devido na Data de Vencimento (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração"), exceto nas hipóteses de declaração de Vencimento Antecipado, de Resgate Antecipado Facultativo Total, Resgate Antecipado Total Obrigatório e de Amortização Extraordinária Obrigatória."* 3.12. No item "5.13.4", alterar para constar a seguinte nova redação: Nova redação do item 5.13.4.: *"O cronograma de pagamentos de juros e amortizações das Debêntures obedecerá ao disposto na tabela a seguir:"* **Cronograma de Pagamentos: n - Data - Tai - Pagamento de Juros:** 1 - 15/02/2024 - 0,0000% - SIM; 2 - 15/02/2025 - 0,0000% - SIM; 3 - 15/02/2026 - 0,0000% - SIM; 4 - 15/02/2027 - 0,0000% - SIM; 5 - 15/02/2028 - 100,0000% - SIM. 3.13. No item "5.15.1", alterar para "... domingo ou feriado declarado nacional."; Nova redação do item 5.15.1.: *"Considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos e as datas de pagamento de qualquer obrigação prevista ou decorrente desta Escritura de Emissão, até o 1º Dia Útil subsequente, se a data de vencimento da respectiva obrigação não for Dia Útil, sem qualquer acréscimo aos valores a serem pagos, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados por meio da B3, hipótese em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento da respectiva obrigação coincidir com sábado, **domingo ou feriado declarado nacional**."* 3.14. No item "6.1.1.2", alterar para constar a seguinte nova redação, ajustando as referências das Cláusulas. Adicionalmente, alterar para "..., nos termos da Cláusula 5.19 acima ...". Nova redação do item 6.1.1.2.: *"Observado o disposto nas cláusulas **Error! Reference source not found.**.1 e **Error! Reference source not found.** acima, o Resgate Antecipado Facultativo Total somente poderá ocorrer mediante o envio de comunicação individual a todos os Debenturistas do Resgate Antecipado Facultativo Total, com cópia para o Agente Fiduciário, ou publicação pela Emissora de anúncio no Jornal da Emissora dirigido a todos os Debenturistas, nos termos da Cláusula **Error! Reference source not found.**19 acima ("Comunicação de Resgate Antecipado Facultativo Total"), com antecedência mínima de 5 Dias Úteis contados da data prevista para realização do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total ("Data do Resgate Antecipado Facultativo Total"), que deverá, necessariamente, ser um Dia Útil. Na Comunicação de Resgate Antecipado Facultativo Total deverão constar (i) a Data do Resgate Antecipado Facultativo Total; e (ii) quaisquer outras informações necessárias à operacionalização do Resgate Antecipado Facultativo Total."* 3.15. No item "6.2.2", alterar para ajustar o erro apresentado na referência da Cláusula. Nova redação do item 6.2.2: *"A Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures deverá ser limitada a 98% do Valor Nominal Unitário das Debêntures e somente poderá ocorrer mediante comunicação dirigida diretamente aos Debenturistas, com cópia ao Agente Fiduciário ou, ainda, por meio de publicação de comunicação dirigida aos Debenturistas a ser amplamente divulgada nos termos da Cláusula **Error! Reference source not found.**, acima, desta Escritura de Emissão ("Comunicação de Amortização Extraordinária Facultativa"), com antecedência mínima de 3 Dias Úteis da data prevista para realização da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa, e será realizado de acordo com os procedimentos da B3 caso as Debêntures estejam custodiadas eletronicamente na B3, conforme previsto na Cláusula 2.3.1. acima, ou de acordo com os procedimentos do Escriturador caso as Debêntures não estejam custodiadas eletronicamente na B3. Adicionalmente, a Emissora deverá encaminhar ao Agente Fiduciário e à B3, cópia do referido comunicado na mesma data de sua realização."* 3.16. Incluir item "7.1.6", com a redação "Não obstante a comunicação à B3 prevista no item 7.1.5 acima, para que o pagamento da totalidade das Debêntures seja realizado por meio da B3, a Emissora deverá comunicar à B3, sobre o tal pagamento, com, no mínimo, 3 Dias Úteis de antecedência da data estipulada para a sua realização."; Novo item 7.1.6.: ***"Não obstante a comunicação à B3 prevista no item 7.1.5 acima, para que o pagamento da totalidade das Debêntures seja realizado por meio da B3, a Emissora deverá comunicar à B3, sobre o tal pagamento, com, no mínimo, 3 (três) Dias Úteis de antecedência da data estipulada para a sua realização."*** 3.17. No Anexo I, incluir "CETIP21", como sendo "significa Títulos e Valores Mobiliários – CETIP21"; Novo Item no Anexo I: ***"CETIP21", significa Títulos e Valores Mobiliários – CETIP21";*** 3.18. No Anexo I, acertar o erro apresentado na referência das Cláusulas em "Coordenadores", "Coordenador Líder", "Data de Vencimento", "Escriturador", "Eventos de Inadimplemento" e "Plano de Distribuição"; Acerto nas referências das Cláusulas: *"Coordenadores" possui o significado estabelecido na Cláusula **Error! Reference source not found.**. desta Escritura de Emissão. "Coordenador Líder" possui o significado estabelecido na Cláusula **Error! Reference source not found.**. desta Escritura de Emissão. "Data de Vencimento" tem o significado estabelecido na Cláusula 5.7.1. desta Escritura de Emissão. "Escriturador" possui o significado estabelecido na Cláusula **Error! Reference source not found.**. desta Escritura de Emissão. "Eventos de Inadimplemento" possui o significado estabelecido na Cláusula 7.1. desta Escritura de Emissão. "Plano de Distribuição" possui o significado estabelecido na Cláusula 3.5.3. desta Escritura de Emissão.* 3.19. No Anexo I, excluir "Data de Emissão das Debêntures" e "Data de Vencimento" encontra-se repetido esse termo definido, favor verificar; ***Termos repetidos reputam-se excluídos:*** 3.20. No Anexo I, em "Dia Útil", alterar para "... domingos e feriados declarados nacionais.". Alteração no Item "Dia Útil" no Anexo I: *" "Dia Útil" significa qualquer dia exceto sábados, **domingos e feriados declarados nacionais**."* 4. Autorizar a celebração, pela Companhia, de todos e quaisquer instrumentos necessários ao aditamento da Escritura de Emissão e dos demais documentos da emissão, incluindo, mas não se limitando, ao primeiro aditamento a Escritura de Emissão. 5. Ratificar todos os atos já praticados pelos administradores e/ou os representantes legais da Companhia com relação às deliberações acima. **Encerramento**: Nada mais. São Paulo, 02.02.2023. *Acionistas: João Luiz Urbaneja e Rádio e Televisão Record S.A. (p. Luiz Cláudio da Silva Costa e Marcus Vinícius da Silva Vieira).* Mesa: **João Luiz Urbaneja -** Presidente**, Thiago Rodrigues Urbaneja -** Secretário. Validador: Marcelo de Lima Brasil . JUCESP nº 74.086/23-6 em 14.02.2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP 2200/2023

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César , São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para **contratação de empresa especializada na prestação de serviços de TRANSPORTE DE TOMÓGRAFOS**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
UNIDADE DE NEGÓCIO DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DA BACIA DE CAMPOS – UN-BC

AVISO DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS torna público que requereu, em 03/02/2023, ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a renovação da Licença de Operação (LO) nº 429/2005, Processo IBAMA nº 02022.004191/2001-45, que autorizou a operação do Sistema de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Campo de Caratinga, Bacia de Campos, Rio de Janeiro, realizada pela Unidade FPSO P-48.

WLLISSES MENEZES AFONSO
Gerente Geral da UN- BC

Rominor - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ - 84.696.814/0001-00 - NIRE nº 35.300.135.237

Ata Resumida da Reunião do Conselho de Administração

1. Data, hora: 31/01/2023 - 9h00, na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo. **2. Deliberações: 2.1. Aprovaram,** "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, nos termos do Art. 204 da Lei 6.404/76 e do Art. 20, Item 6, Alínea "a", do Estatuto Social da Companhia, a proposta da Diretoria de declaração de dividendo intermediário no valor de R$ 12.259.163,29 (doze milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, cento e sessenta e três reais e vinte e nove centavos), oriundo de lucros apurados no 2º semestre de 2022. **3. Encerramento:** Esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os participantes. **Aviso:** A presente Ata é feita na forma resumida. A íntegra está disponível no endereço eletrônico do Jornal Estado de São Paulo (https://www.estadao.com.br/). Daniel Antonelli - Secretário. **JUCESP** nº 74.769/23-6 em 15/02/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP 2201/2023

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para **contratação de empresa especializada na prestação de serviços de MANUTENÇÃO CORRETIVA DE MESA CIRURGICA MAQUET**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA - ICESP 2203/2023

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para **contratação de empresa especializada na prestação de serviços de MANUTENÇÃO PREVENTIVA E ENSAIO DE SEGURANÇA ELETRICA DE MESAS CIRURGICAS MAQUET E MINDRAY COM TROCA DE BATERIA**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA SAÚDE

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

Os interessados poderão acessar os editais nos sites: www.licitacoes-e.com.br e http://www.administracao.pr.gov.br/Compras e os autos do processo.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO Fone 41 3360 6749
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 234/2023 – SESA. A presente licitação tem por objeto SRP – Futura e eventual aquisição de medicamentos DEMANDA JUDICIAL 10, pelo períodode12 (doze) meses. ABERTURA: 08/03/2023 às 09:30 horas – VALOR MÁXIMO: R$ 48.730.946,32 Protocolo: 20.006.713-4 Autorização do Secretário de Estado da Saúde em 14/02/2023. Identificador no www.licitacoes-e.com.br nº 987760; identificador no http://www.administracao.pr.gov.br/Compras (GMS) nº 234/2023.

Curitiba, 23 de fevereiro de 2023.
Coordenadoria de Licitações - Caetano da Rocha

AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA PARA OS ITENS 2, 4, 6, 7, 8 E 9

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 498/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS, DE FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS: NUTRIÇÃO PARENTERAL, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que o ITENS 02, 04, 06, 07, 08 e 09 foram declarados DESERTOS no processo em epígrafe. Maiores informações pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 17 de fevereiro de 2023.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA O ITEM 03

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 366/2020**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE EQUIPAMENTOS (GELADEIRAS, FREEZERS E FRIGOBAR), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O (A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 366/2020 - SMS**, foi declarada **FRACASSADA PARA O ITEM 03 (CANCELADO NO JULGAMENTO POR AUSÊNCIA DE LICITANTES CLASSIFICADOS)**. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 | CLFOR.**

Fortaleza – CE, 17 de fevereiro de 2023.
JOÃO MATHEUS CARNEIRO BEZERRA
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 066/2023 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 199.670/2022 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE **SERVIÇOS CONTINUADOS DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO**, PARA ATENDER A NECESSIDADE DO **HOSPITAL REGIONAL DE PEDREIRAS** ADMINISTRADO PELA EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Item.
DATA DA ABERTURA: 16/03/2023 às 09h00min, horário de Brasília-DF.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br**.
Edital e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br**.
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada, na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou maianeem-serh@gmail.com**, ou pelo **Telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 15 de fevereiro de 2023.

Maiane Rodrigues Corrêa Lobão
Agente de Licitação da EMSERH

BR PETROBRAS MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
UNIDADE DE NEGÓCIO DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DA BACIA DE CAMPOS – UN-BC

AVISO DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS torna público que requereu, em 03/02/2023, ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a renovação da Licença de Operação (RLO) nº 1441/2018, Processo IBAMA nº 02022.004192/2001-90, que autorizou a operação do Sistema de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Campo de Barracuda, Bacia de Campos, Rio de Janeiro, realizado pela Unidade FPSO P-43.

WLLISSES MENEZES AFONSO
Gerente Geral da UN- BC

ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO - AESCON-SP - CNPJ 62.636.675/0001-89
Assembleia Geral Extraordinária – Edital de 1ª e 2ª Convocações

Pelo presente edital, nos termos do inciso III do artigo 13 do Estatuto, ficam convocados todos os associados da AESCON-SP, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, a comparecer na Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 20 de junho de 2023, às 17h30m, em primeira convocação, com a maioria absoluta dos associados, ou, em segunda convocação, às 17h45m, com o quórum estatutário qualificado, na Avenida Tiradentes, nº 960/998 – Bairro da Luz, São Paulo-SP, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: Aprovação da proposta de alteração do Estatuto Social em vigor**, a fim de contemplar adequações necessárias para modernização do texto, inserir novos serviços, inclusive de assistência social voltadas para o menor aprendiz, bem como para possibilitar a utilização de processos e meios eletrônicos para realização de eleições e assembleias virtuais**.** A proposta com todas as alterações sugeridas, se encontra disponibilizada aos associados na Secretaria da Associação e no portal da entidade www.sescon.org.br, a partir desta data, conforme determina o Estatuto. São Paulo, 23 de fevereiro de 2023. Carlos Alberto Baptistão - Presidente da AESCON-SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EVENTOSSPCOOP COOPERATIVA DE TRABALHO EM SERVIÇOS DE ATENDIMENTO ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTOS E SIMILARES, CNPJ 19.560.939/0001-39 e NIRE 35400142421 - Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária - O Presidente do Conselho de Administração da EVENTOSSPCOOP COOPERATIVA DE TRABALHO EM SERVIÇOS DE ATENDIMENTO ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTOS E SIMILARES, convoca os seus associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que se realizará **na Capital do Estado de São Paulo à Av. Ipiranga, 103 – 5º Andar – Bairro da Republica – CEP 01046-010 no dia 31 de Março de 2023**, obedecendo aos seguintes horários e quórum para sua instalação, cumprindo o que determina a Lei 12690/12 e o Estatuto Social: 1) em primeira convocação às 09h00 com a presença de 2/3 do número total dos associados; 2) em segunda convocação às 10h00 com a presença de metade mais um do número de associados; 3) em terceira e última convocação às 11h00 com a presença de 50 (cinquenta) sócios ou, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de sócios, prevalecendo o menor número, onde serão abordados os seguintes assuntos do dia: a) Prestação e aprovação das Contas do Órgão de Administração referente ao exercício de 2022 b) Destinação das sobras ou rateio das perdas do exercício de 2022 c) Outros assuntos de interesse geral. São Paulo, 23 de Fevereiro de 2022. **Bruno da Silva de Moraes – Presidente do Conselho de Administração.**

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 067/2023 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 238.136/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação **de empresa especializada para prestação de serviço de lavanderia hospitalar**, nas dependências da Contratada, com locação de enxoval, para atender às necessidades **do Hospital Regional de Lago da Pedra.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA ABERTURA: 20/03/2023 às 09h00min, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br.)
ID Nº 987615
Edital e demais informações estão disponíveis em www.emserh.ma.gov.br e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada, na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA no horário de 08h00min as 12h00min e das 14h00min as 18h00min de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br; csl.emserh.ma@g-mail.com e/ou fernando.cslemserh@gmail.com** ou pelo Telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 15 de fevereiro de 2023.

Fernando Wlysses Filgueira da Conceição
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União - Edição nº 144 de 26/07/2012, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2023012000053 – Serviços especializados de vigilância e segurança patrimonial – armada e desarmada – para a Unidade Santos. Abertura: 15/03/2023 às 10h30.

PE 2023012000064 – Serviços de transporte de passageiros, por meio de fretamento de ônibus, para visitação às exposições em Diversas Unidades. Abertura: 07/03/2023 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante breve inscrição para obtenção de senha de acesso.

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17 - NIRE 3530004507-6

AVISO DE REABERTURA

EXPEDIENTE Nº 0302/21
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/22
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA COM MANUTENÇÃO CORRETIVA, PREVENTIVA, INSTALAÇÃO, DESINSTALAÇÃO, REMANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS EM REDES DE TELEFONIA E LÓGICA, SOB DEMANDA, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
MODO DE DISPUTA: ABERTO
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO TOTAL
A Companhia de Engenharia de Tráfego - CET informa a republicação do Edital do **PREGÃO** acima mencionado, observada a respectiva devolução de prazo para apresentação de propostas, podendo os interessados obter o Edital via Internet no site **da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP** http://www.e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, **site da Companhia de Engenharia de Tráfego - CET** http://www.cetsp.com.br **e no site do Comprasnet** www.gov.br/compras/pt-br.
A proposta comercial das empresas interessadas deverá ser inserida a partir da disponibilização do sistema até as **10h29min** do **dia 27 de março de 2023** no site www.gov.br/compras/pt-br. A abertura da Sessão Pública do Pregão Eletrônico, ocorrerá às **10h30min** do **dia 27/03/2023**, no site www.gov.br/compras/pt-br.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2023
Diretor Administrativo e Financeiro

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO

AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 017/2023-CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 204.181/2022- EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no Fornecimento de Medicamentos BRONCODILATADOR E GRANDES VOLUMES, para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM
NOVA DATA DA ABERTURA: às **09h00min** do dia **08/03/2023**, horário de Brasília/DF.
ID [981782]
Local de Realização: Sistema Licitações-e (**www.licitacoes-e.com.br**).
Edital e demais informações estão disponíveis também no site da EMSERH (**www.emserh.ma.gov.br**).
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada, na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **dayanne.emserh@gmail.com**, ou pelo **Telefone (98) 3235-7333.**

São Luís, (MA), 15 de fevereiro de 2023.

Dayanne Estrela da Costa Leite
Agente de Licitação da EMSERH

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Na véspera do carnaval

Na véspera do carnaval, o anúncio pelo presidente Lula da correção da tabela do Imposto de Renda Pessoa Física surpreendeu não pela medida em si, que já era esperada e havia sido antecipada duas semanas atrás pelo **Estadão**.

O modelo desenhado pela equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que garante isenção do IR para quem ganha até dois salários mínimos (R$ 2.640), derrubou para R$ 3,2 bilhões o impacto da correção da tabela nas contas públicas.

Se aprovada do jeito que foi desenhada, a correção apresentada pela Receita Federal retira uma pressão considerável de perda de arrecadação que poderia atrapalhar em muito os planos do ministro de reduzir o rombo das contas públicas para 1% do PIB este ano e zerar o déficit em meados de 2024.

Mais do que isso. Dá tempo para que a proposta de reforma tributária do Imposto de Renda seja aprovada com uma mudança estrutural da tributação.

O governo prepara para essa segunda etapa da reforma tributária, prevista para o segundo semestre, a volta da tributação de lucros e dividendos recebidos pelos acionistas das empresas na pessoa física combinada com um aumento das alíquotas para os mais ricos, o chamado "andar de cima". Haverá aumento da arrecadação. Portanto, não será neutra do ponto de vista da carga tributária.

> ***Governo prepara a volta da tributação de lucros e dividendos recebidos por acionistas***

Desde a campanha eleitoral, a promessa de reajuste da faixa de isenção do IRPF tem sido uma dor de cabeça para a área econômica pelo potencial de perda de arrecadação, além de prejudicar os planos da reforma.

Como o modelo de correção anunciado mitiga o impacto de uma correção linear para todas as faixas, será um alívio para o ministro. Isto é: se as previsões de perda de arrecadação da Receita estiverem corretas.

Caso fosse adotado o modelo antigo de correção, o potencial de perda poderia chegar a R$ 41 bilhões. Isso na hipótese de que todas as faixas de renda tivessem o mesmo reajuste da primeira faixa, segundo cálculos que chegaram a ser divulgados pelo Sindifisco, o sindicato dos auditores fiscais da Receita Federal.

O próprio Sindifisco, que todo ano bate o bumbo em defesa da correção da tabela, congelada há oito anos, divulgou comunicado amenizando o tom ao dizer que o modelo apresentado se faz necessário "em momentos em que não se pode abrir mão de receitas", sendo recomendável a ideia de excluir pessoas de renda mais baixa do pagamento do IRPF. Como até agora não houve barulho contrário ao modelo de correção, o plano pode dar certo para Haddad. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Estiagem no Sul R$ 430 milhões

Governo lança linha de crédito a afetados por seca

O governo federal vai liberar R$ 430 milhões para agricultores atingidos pela seca no Rio Grande do Sul. Desse total, R$ 300 milhões serão destinados como crédito aos produtores.

De acordo com o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará hoje visita técnica a regiões do Estado afetadas pela estiagem. Teixeira afirmou que falta comida para famílias da zona rural e animais. Segundo ele, será concedido um crédito de R$ 6 mil para 40 mil agricultores. O dinheiro para o crédito, afirmou, está no orçamento do ministério ou é sobra do Plano Safra.

Além disso, para a agricultura familiar, o ministro citou uma segunda parcela do chamado "crédito instalação", de R$ 5,2 mil, para atender 10 mil famílias. ● **SOFIA AGUIAR, EDUARDO GAYER e AMANDA PUPO**

José Pastore

A proteção do trabalhador de plataforma

A busca de sistemas de proteção para os que trabalham em plataformas digitais é um desafio mundial. Até hoje, nenhum país encontrou um sistema adequado para atender a grande variedade de profissionais nessa condição: motoristas, entregadores, corretores, diaristas, pintores, tradutores, técnicos em geral, etc.

Há situações em que as proteções da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) atendem perfeitamente. Isso ocorre quando as pessoas trabalham com habitualidade e subordinação para uma empresa ou pessoa física. Mas a grande maioria não se enquadra nesse caso por envolver atividades descontínuas no tempo e no espaço, assim como trabalhos simultâneos para várias plataformas.

Nesses casos, as proteções terão de ser buscadas nas leis previdenciárias que concedem benefícios básicos como, por exemplo, aposentadoria por doença ou tempo de serviço; licenças para gestação ou reabilitação; pagamento de dias não trabalhados devido a intercorrências, etc.

Apesar de ser a mais indicada, a proteção previdenciária exige a solução de vários problemas. Em que órgão público os profissionais serão cadastrados? A sua contribuição à Previdência Social será única ou compartilhada? Compartilhada com quem e com quais alíquotas? Como ficará a contribuição dos que trabalham para mais de uma plataforma? Se houver teto de contribuição, o que ocorre com o profissional que atingiu esse teto em uma plataforma, mas não em outra? Se houver excesso de contribuição, haverá restituição? Com que prazo? A alíquota de contribuição será única ou variará de acordo com a ocupação? Como será a contribuição de quem trabalha como entregador empregado para um restaurante, por exemplo, e como entregador autônomo para outros restaurantes via plataformas? Quem mais paga à Previdência Social terá aposentadoria melhor?

Se a caminhada é longa, é bom começar logo. A sociedade não tolera mais a desproteção atual

Essas são algumas questões a serem enfrentadas pelo legislador. Uma vez definidas as linhas gerais do programa de proteção, será necessária uma forte campanha pedagógica para convencer os trabalhadores autônomos sobre a necessidade de contribuírem para a Previdência Social.

Essa será a fase mais difícil para se garantir as necessárias proteções aos trabalhadores de plataformas digitais. Mas, se a caminhada é longa, é bom começar logo. Já estamos atrasados. A sociedade não tolera mais a desproteção atual. ●

PROFESSOR DA FEA-USP, PRESIDENTE DO CONSELHO DE EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO DA FECOMERCIO-SP, É MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indicadores

Mercado prevê inflação maior neste ano e em 2024

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

Mesmo com uma certa trégua nos ataques diretos ao Banco Central (BC) e no debate sobre revisão de meta de inflação, as expectativas inflacionárias para este e o próximo ano continuaram a subir e a se desviar da metas definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), conforme o Boletim Focus divulgado ontem.

A projeção para o IPCA – índice oficial de inflação – deste ano subiu de 5,79% para 5,89%. Para 2024, horizonte cada vez mais relevante para a estratégia de convergência à inflação do BC, a projeção também avançou, de 4% para 4,02%.

A mediana na pesquisa para a inflação oficial em 2023 está bem acima do teto da meta (4,75%), apontando para três anos de descumprimento do mandato principal do BC, após 2021 e 2022.

JUROS. A mediana para a taxa Selic no fim de 2023 continuou em 12,75% ao ano, enquanto para o término de 2024 se manteve em 10%.

No Comitê de Política Monetária (Copom) deste mês, o BC atualizou suas projeções para a inflação no cenário de referência com estimativas de 5,6%, em 2023, e 3,4% para 2024. ●

Itaú Unibanco Holding S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 60.872.504/0001-23

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM IFRS RELATIVAS A 31/12/2022

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/
- www.itau.com.br/relacoes-com-investidores
- https://sistemas.cvm.gov.br/
- https://www.b3.com.br/pt_br/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 07 de fevereiro de 2023, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO *(Em milhões de reais)*

Ativo	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Disponibilidades	35.381	44.512
Ativos Financeiros	**2.172.726**	**1.915.573**
Ao Custo Amortizado	**1.586.992**	**1.375.782**
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	115.748	110.392
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	59.592	69.942
Aplicações no Mercado Aberto	221.779	169.718
Títulos e Valores Mobiliários	219.315	147.746
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	909.422	822.590
Outros Ativos Financeiros	111.823	96.473
(-) Provisão para Perda Esperada	(50.687)	(41.079)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**121.052**	**105.622**
Títulos e Valores Mobiliários	121.052	105.622
Ao Valor Justo por meio do Resultado	**464.682**	**434.169**
Títulos e Valores Mobiliários	385.099	364.967
Derivativos	78.208	69.045
Outros Ativos Financeiros	1.375	157
Ativos Fiscais	**59.480**	**58.433**
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar	1.647	1.636
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	51.469	50.831
Outros	6.364	5.966
Outros Ativos	17.529	16.494
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	7.443	6.121
Imobilizado, Líquido	7.767	6.963
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	23.114	21.110
Total do Ativo	**2.323.440**	**2.069.206**

Passivo e Patrimônio Líquido	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Passivos Financeiros	**1.836.690**	**1.621.786**
Ao Custo Amortizado	**1.755.498**	**1.553.107**
Depósitos	871.438	850.372
Captações no Mercado Aberto	293.440	252.848
Recursos de Mercados Interbancários	294.587	177.145
Recursos de Mercados Institucionais	129.382	138.636
Outros Passivos Financeiros	166.651	134.106
Ao Valor Justo por meio do Resultado	**77.508**	**63.479**
Derivativos	76.861	63.204
Notas Estruturadas	64	114
Outros Passivos Financeiros	583	161
Provisão para Perda Esperada	**3.684**	**5.200**
Compromissos de Empréstimos	2.874	4.433
Garantias Financeiras	810	767
Provisão de Seguros e Previdência Privada	235.150	214.976
Provisões	19.475	19.592
Obrigações Fiscais	**6.738**	**6.246**
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	2.950	2.450
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	345	280
Outras	3.443	3.516
Outros Passivos	48.044	42.130
Total do Passivo	**2.146.097**	**1.904.730**
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	**167.953**	**152.864**
Capital Social	90.729	90.729
Ações em Tesouraria	(71)	(528)
Reservas de Capital	2.480	2.250
Reservas de Lucros	86.892	66.161
Outros Resultados Abrangentes	(12.077)	(5.748)
Participações de Acionistas não Controladores	**9.390**	**11.612**
Total do Patrimônio Líquido	**177.343**	**164.476**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**2.323.440**	**2.069.206**

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO *(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	01/01 a 31/12/2022	**01/01 a 31/12/2021**	**01/01 a 31/12/2020**
Produto Bancário	**144.857**	**126.374**	**100.199**
Receitas de Juros e Similares	190.273	129.253	114.369
Despesas de Juros e Similares	(138.515)	(69.305)	(73.558)
Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	34.173	16.678	6.553
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	1.280	(1.417)	2.689
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	46.378	42.324	38.557
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	**5.938**	**5.354**	**4.488**
Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada	18.122	15.023	14.804
Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada	(12.184)	(9.669)	(10.316)
Outras Receitas	5.330	3.487	7.101
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros	**(29.287)**	**(14.379)**	**(25.980)**
(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(28.150)	(14.001)	(24.452)
(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros, líquida	413	1.222	(174)
(Despesas) / Recuperação de Sinistros	(1.550)	(1.600)	(1.354)
Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros	**115.570**	**111.995**	**74.219**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**(78.037)**	**(69.764)**	**(68.989)**
Despesas Gerais e Administrativas	(69.164)	(62.549)	(64.207)
Despesas Tributárias	(9.545)	(8.379)	(6.181)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	672	1.164	1.399
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	**37.533**	**42.231**	**5.230**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(6.595)	(6.661)	(8.655)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(201)	(7.186)	18.489
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**30.737**	**28.384**	**15.064**
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	29.702	26.760	18.896
Lucro Líquido / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	1.035	1.624	(3.832)
Lucro por Ação - Básico			
Ordinárias	3,03	2,74	1,94
Preferenciais	3,03	2,74	1,94
Lucro por Ação - Diluído			
Ordinárias	3,01	2,72	1,93
Preferenciais	3,01	2,72	1,93
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica			
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.840.703.872	4.818.741.579	4.801.324.161
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída			
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.900.469.300	4.873.042.114	4.843.233.835

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhões de reais)*

	01/01 a 31/12/2022	**01/01 a 31/12/2021**	**01/01 a 31/12/2020**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**30.737**	**28.384**	**15.064**
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**(3.235)**	**(3.248)**	**148**
Variação de Valor Justo	(5.325)	(7.611)	1.214
Efeito Fiscal	1.246	3.320	(457)
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado	1.534	2.086	(1.107)
Efeito Fiscal	(690)	(1.043)	498
Hedge	**(34)**	**699**	**(3.557)**
***Hedge* de Fluxo de Caixa**	**65**	**549**	**499**
Variação de Valor Justo	162	998	947
Efeito Fiscal	(97)	(449)	(448)
***Hedge* de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior**	**(99)**	**150**	**(4.056)**
Variação de Valor Justo	(148)	194	(7.616)
Efeito Fiscal	49	(44)	3.560
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego (1)	**(34)**	**45**	**(192)**
Remensurações	(65)	74	(349)
Efeito Fiscal	31	(29)	157
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	**(3.026)**	**(323)**	**4.630**
Total de Outros Resultados Abrangentes	**(6.329)**	**(2.827)**	**1.029**
Total do Resultado Abrangente	**24.408**	**25.557**	**16.093**
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador	**23.373**	**23.933**	**19.925**
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores	**1.035**	**1.624**	**(3.832)**

(1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhões de reais)*

	01/01 a 31/12/2022	**01/01 a 31/12/2021**	**01/01 a 31/12/2020**
Lucro Líquido Ajustado	**88.266**	**93.298**	**60.214**
Lucro Líquido	30.737	28.384	15.064
Ajustes ao Lucro Líquido:	**57.529**	**64.914**	**45.150**
Pagamento Baseado em Ações	234	(20)	217
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	24.279	19.941	11.677
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros	29.287	14.379	25.980
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada	1.708	24.279	20.774
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	12.184	9.669	10.316
Depreciações e Amortizações	4.796	4.233	3.729
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais	1.288	578	893
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais	2.882	3.565	3.602
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(1.018)	(376)	(344)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do *Hedge*)	3.457	10.024	(239)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	(672)	(1.164)	(1.399)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.534	2.086	(1.107)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(16.863)	(18.311)	(21.057)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(7.364)	(6.541)	(8.309)
(Ganho) / Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado	–.–	(565)	(4.165)
Outros	1.797	3.137	4.582
Variação de Ativos e Passivos	**41.700**	**(38.992)**	**(723)**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.379	(5.590)	(21.775)
Aplicações no Mercado Aberto	(42.595)	61.293	(21.639)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(5.356)	(20.333)	1.189
Operações de Crédito	(106.975)	(126.493)	(141.951)
Derivativos (Ativos / Passivos)	4.460	(8.842)	(2.973)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado	(20.132)	24.104	(107.996)
Outros Ativos Financeiros	(15.550)	(2.999)	1.841
Outros Ativos Fiscais	(409)	1.910	534
Outros Ativos	(9.346)	506	(18.008)
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos	21.066	41.362	301.950
Captações no Mercado Aberto	40.592	(20.516)	16.781
Recursos de Mercados Interbancários	117.442	21.110	(18.827)
Recursos de Mercados Institucionais	11.243	208	18.611
Outros Passivos Financeiros	32.966	15.343	1.843
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	(50)	(29)	(60)
Provisão de Seguros e Previdência	6.440	(17.293)	(9.004)
Provisões	(1.551)	709	(3.550)
Obrigações Fiscais	(347)	(898)	(1.910)
Outros Passivos	5.297	3.341	10.048
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.874)	(5.885)	(5.827)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**129.966**	**54.306**	**59.491**
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	336	661	487
Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	–.–	623	4.982
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão da XP Inc.	–.–	(10)	–.–
Alienação de Imobilizado	505	172	331
Distrato de Contratos do Intangível	17	95	309
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(1.605)	14.028	(11.860)
(Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(63.701)	(11.296)	11.863
(Aquisição) de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	(660)	(33)	(52)
(Aquisição) de Imobilizado	(2.727)	(1.414)	(1.716)
(Aquisição) de Intangível	(5.768)	(7.667)	(3.591)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**(73.603)**	**(4.841)**	**753**
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada	1.004	8.229	5.260
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada	(23.208)	(32.388)	(10.581)
Variação da Participação de Acionistas não Controladores	(2.964)	(1.414)	3.330
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	453	510	494
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores	(293)	(130)	(506)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(6.706)	(6.267)	(11.552)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(31.714)**	**(31.460)**	**(13.555)**
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	**24.649**	**18.005**	**46.689**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	103.887	105.823	70.811
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(24.279)	(19.941)	(11.677)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	**104.257**	**103.887**	**105.823**
Disponibilidades	35.381	44.512	46.224
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.584	12.555	3.888
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	56.292	46.820	55.711
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais)			
Juros Recebidos	213.820	131.661	121.558
Juros Pagos	107.468	73.458	77.011
Transações Não Monetárias			
Empréstimos Transferidos para Bens Destinados à Venda	–.–	–.–	–.–
Cisão do Investimentos na XP Inc.	–.–	9.975	–.–
Aumento da participação no ITAÚ CORPBANCA	961	–.–	–.–
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos	4.506	2.864	3.178

Itaú Unibanco Holding S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhões de reais)*

	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores											
						Outros Resultados Abrangentes						
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (1)	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - *Hedge* (2)	Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
Total - 01/01/2020	**97.148**	**(1.274)**	**1.982**	**43.019**	–.–	**700**	**(1.339)**	**2.224**	**(5.535)**	**136.925**	**12.540**	**149.465**
Transações com os Acionistas	–.–	**367**	**344**	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	**711**	**3.329**	**4.040**
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	–.–	367	200	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	567	–.–	567
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–.–	–.–	144	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	144	–.–	144
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	3.329	3.329
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.756)	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.756)	(505)	(2.261)
Juros sobre o Capital Próprio	–.–	–.–	–.–	–.–	(3.232)	–.–	–.–	–.–	–.–	(3.232)	–.–	(3.232)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	–.–	–.–	–.–	(9.811)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(9.811)	–.–	(9.811)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	–.–	–.–	–.–	–.–	118	–.–	–.–	–.–	–.–	118	–.–	118
Outros (3)	–.–	–.–	–.–	113	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	113	–.–	113
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	**18.896**	**148**	**(192)**	**4.630**	**(3.557)**	**19.925**	**(3.832)**	**16.093**
Lucro Líquido	–.–	–.–	–.–	–.–	18.896	–.–	–.–	–.–	–.–	18.896	(3.832)	15.064
Outros Resultados Abrangentes no Período	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	148	(192)	4.630	(3.557)	1.029	–.–	1.029
Destinações:												
Reserva Legal	–.–	–.–	–.–	948	(948)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–
Reservas Estatutárias	–.–	–.–	–.–	13.078	(13.078)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–
Total - 31/12/2020	**97.148**	**(907)**	**2.326**	**47.347**	–.–	**848**	**(1.531)**	**6.854**	**(9.092)**	**142.993**	**11.532**	**154.525**
Mutações do Período	–.–	**367**	**344**	**4.328**	–.–	**148**	**(192)**	**4.630**	**(3.557)**	**6.068**	**(1.008)**	**5.060**
Total - 01/01/2021	**97.148**	**(907)**	**2.326**	**47.347**	–.–	**848**	**(1.531)**	**6.854**	**(9.092)**	**142.993**	**11.532**	**154.525**
Transações com os Acionistas	–.–	**379**	**111**	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	**490**	**(1.414)**	**(924)**
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	–.–	379	193	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	572	–.–	572
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–.–	–.–	(82)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(82)	–.–	(82)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.414)	(1.414)
Cisão Parcial	(6.419)	–.–	(187)	(3.457)	–.–	77	–.–	(23)	24	(9.985)	–.–	(9.985)
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.466)	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.466)	(130)	(1.596)
Juros sobre o Capital Próprio	–.–	–.–	–.–	–.–	(5.607)	–.–	–.–	–.–	–.–	(5.607)	–.–	(5.607)
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	–.–	–.–	–.–	166	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	166	–.–	166
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	–.–	–.–	–.–	–.–	102	–.–	–.–	–.–	–.–	102	–.–	102
Reorganização Societária	–.–	–.–	–.–	1.547	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	1.547	–.–	1.547
Outros (3)	–.–	–.–	–.–	769	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	769	–.–	769
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	**26.760**	**(3.325)**	**45**	**(300)**	**675**	**23.855**	**1.624**	**25.479**
Lucro Líquido	–.–	–.–	–.–	–.–	26.760	–.–	–.–	–.–	–.–	26.760	1.624	28.384
Outros Resultados Abrangentes no Período	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(3.325)	45	(300)	675	(2.905)	–.–	(2.905)
Destinações:												
Reserva Legal	–.–	–.–	–.–	1.312	(1.312)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–
Reservas Estatutárias	–.–	–.–	–.–	18.477	(18.477)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–
Total - 31/12/2021	**90.729**	**(528)**	**2.250**	**66.161**	–.–	**(2.400)**	**(1.486)**	**6.531**	**(8.393)**	**152.864**	**11.612**	**164.476**
Mutações do Período	**(6.419)**	**379**	**(76)**	**18.814**	–.–	**(3.248)**	**45**	**(323)**	**699**	**9.871**	**80**	**9.951**
Total - 01/01/2022	**90.729**	**(528)**	**2.250**	**66.161**	–.–	**(2.400)**	**(1.486)**	**6.531**	**(8.393)**	**152.864**	**11.612**	**164.476**
Transações com os Acionistas	–.–	**457**	**230**	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	**687**	**(2.964)**	**(2.277)**
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	–.–	457	64	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	521	–.–	521
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–.–	–.–	166	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	166	–.–	166
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(2.964)	(2.964)
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(293)	(293)
Juros sobre o Capital Próprio	–.–	–.–	–.–	–.–	(9.844)	–.–	–.–	–.–	–.–	(9.844)	–.–	(9.844)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	–.–	–.–	–.–	–.–	119	–.–	–.–	–.–	–.–	119	–.–	119
Reorganização Societária	–.–	–.–	–.–	36	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	36	–.–	36
Outros (3)	–.–	–.–	–.–	786	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	786	–.–	786
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	**29.634**	**(3.235)**	**(34)**	**(3.026)**	**(34)**	**23.305**	**1.035**	**24.340**
Lucro Líquido	–.–	–.–	–.–	–.–	29.702	–.–	–.–	–.–	–.–	29.702	1.035	30.737
Outros Resultados Abrangentes no Período	–.–	–.–	–.–	–.–	(68)	(3.235)	(34)	(3.026)	(34)	(6.397)	–.–	(6.397)
Destinações:												
Reserva Legal	–.–	–.–	–.–	1.485	(1.485)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–
Reservas Estatutárias	–.–	–.–	–.–	18.424	(18.424)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–
Total - 31/12/2022	**90.729**	**(71)**	**2.480**	**86.892**	–.–	**(5.635)**	**(1.520)**	**3.505**	**(8.427)**	**167.953**	**9.390**	**177.343**
Mutações do Período	–.–	**457**	**230**	**20.731**	–.–	**(3.235)**	**(34)**	**(3.026)**	**(34)**	**15.089**	**(2.222)**	**12.867**

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.
2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.
3) Inclui o Ajuste de Hiperinflação da Argentina.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO *(Em milhões de reais)*

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas	**258.891**	**185.739**	**166.832**
Juros e Similares	228.982	147.353	141.312
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	46.378	42.324	38.557
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	5.938	5.354	4.488
Perda Esperada com Ativos Financeiros	(27.737)	(12.779)	(24.626)
Outras	5.330	3.487	7.101
Despesas	**(149.938)**	**(78.870)**	**(88.506)**
Juros e Similares	(138.515)	(69.305)	(73.558)
Outras	(11.423)	(9.565)	(14.948)
Insumos Adquiridos de Terceiros	**(21.448)**	**(20.150)**	**(20.134)**
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(7.873)	(7.335)	(7.224)
Outras	**(13.575)**	**(12.815)**	**(12.910)**
Processamento de Dados e Telecomunicações	(4.359)	(3.953)	(3.983)
Propaganda, Promoções e Publicações	(2.003)	(1.389)	(1.095)
Instalações e Materiais	(1.425)	(1.501)	(2.069)
Outras	(5.788)	(5.972)	(5.763)
Valor Adicionado Bruto	**87.505**	**86.719**	**58.192**
Depreciação e Amortização	**(5.750)**	**(5.548)**	**(5.064)**

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	**81.755**	**81.171**	**53.128**
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	**672**	**1.164**	**1.399**
Valor Adicionado Total a Distribuir	**82.427**	**82.335**	**54.527**
Distribuição do Valor Adicionado	**82.427**	**82.335**	**54.527**
Pessoal	**28.112**	**25.528**	**22.567**
Remuneração Direta	21.905	19.914	17.348
Benefícios	5.170	4.632	4.407
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	1.037	982	812
Impostos, Taxas e Contribuições	**22.802**	**27.782**	**16.639**
Federais	21.078	26.124	15.085
Municipais	1.724	1.658	1.554
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	**776**	**641**	**257**
Outras	776	641	257
Remuneração de Capitais Próprios	**30.737**	**28.384**	**15.064**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	9.844	7.073	4.988
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores	19.858	19.687	13.908
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas não Controladores	1.035	1.624	(3.832)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS - EM 31/12/2022 E 31/12/2021 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2022, 2021 E 2020 PARA RESULTADO *(Em milhões de reais, exceto quando indicado)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07 de fevereiro de 2023.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

I - Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

II - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros não Negociados em Mercado Ativo, incluindo Derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos e informações de transações similares. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de inputs específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

III - Perda de Crédito Esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas são:

- **Prazo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- **Informações prospectivas**: a IFRS 9 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. As principais informações prospectivas utilizadas na determinação da perda esperada estão relacionadas a Taxa Selic, *Credit Default Swap* (*CDS*), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado.
- **Cenários macroeconômicos:** essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado.
- **Cenários de perda ponderados pela probabilidade:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.
- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina *triggers* (indicadores) de aumento significativo no risco de crédito de um ativo financeiro desde o seu reconhecimento inicial. A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução consistente do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito por, no mínimo, 6 meses. Os *triggers* são determinados de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado semelhante, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, dentre outros fatores relevantes.

IV - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerará lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS - EM 31/12/2022 E 31/12/2021 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2022, 2021 E 2020 PARA RESULTADO *(Em milhões de reais, exceto quando indicado) (Continuação)*

V - Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

c) Resumo das Principais Políticas Contábeis

Não houve alteração das políticas contábeis significativas durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis significativas do Itaú Unibanco Holding S.A.:

I - Consolidação

I.I - Controladas

De acordo com a IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, controladas são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas controladas na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação, conforme a IAS 29 - Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

I.II - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultem em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores seja reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Reconhecimento Inicial e Desreconhecimento

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e desreconhecidas, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são parcial ou totalmente desreconhecidos quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere o ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando eles são extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencer.

Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de sua propriedade. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar o envolvimento contínuo relacionado à transação.

Se houver a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

Classificação e Mensuração Subsequente de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

- Custo Amortizado: utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- Valor Justo por meio do Resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- O modelo de negócios no qual são administrados.
- As características de seus fluxos de caixa *(Solely Payment of Principal and Interest Test - SPPI Test)*.

Modelo de negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do *SPPI Test*.

***SPPI Test*:** avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica a hierarquia de valor justo conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido:

- No Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- Na Demonstração Consolidada do Resultado, na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros.

O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Receita de Juros e Similares e Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Similares quando for provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos.

Perda de Crédito Esperada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

- **Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber.
- **Compromissos de empréstimos:** a perda esperada é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber.
- **Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera recuperar.

Classificação e Mensuração Subsequente de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada a derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir "descasamentos contábeis". O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa passivos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento.

Modificação de Passivos Financeiros

Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro é contabilizada como extinção do passivo financeiro original e um novo é reconhecido.

Uma modificação substancial dos termos contratuais ocorre quando o valor presente do desconto dos fluxos de caixa sob os novos termos, incluindo quaisquer taxas pagas/recebidas e descontadas usando a taxa de juros efetiva original, for pelo menos 10% diferente do valor presente descontado dos fluxos de caixa restante do passivo financeiro original.

Aplicações no Mercado Aberto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

Operações de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

Planos de Capitalização

No Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador. Estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial como uma obrigação, na data de sua emissão, o valor justo dos compromissos de empréstimos e garantias financeiras. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente. Esse valor é amortizado pelo prazo do instrumento e reconhecido na Demonstração do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias.

Após a emissão, com base na melhor estimativa, se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a perda de crédito esperada em relação à garantia emitida é maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, este valor é substituído por uma provisão para perda.

III - Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Outros Resultados Abrangentes, tais como: o imposto sobre valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, benefícios pós-emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

IV - Contratos de Seguros e Previdência Privada

São contratos em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-la se um evento futuro incerto específico afetá-la adversamente. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o ITAÚ UNIBANCO HOLDING a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Quando da adoção inicial das IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP).

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pela IFRS 4, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto de resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém basicamente contratos não proporcionais, os quais transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro destes contratos são contabilizados na rubrica Outros Ativos, de acordo com a vigência contratual.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito referente à restituição dos sinistros pagos.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

V - Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

VI - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito; e ao aluguel de máquinas da Rede.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente; transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- **Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas:** referem-se, principalmente, às tarifas de adiantamento a depositante, ao serviço de avaliação de bens e a comissão de garantias prestadas.
- **Serviços de Recebimentos:** referem-se aos serviços de cobrança e de arrecadações.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

NOTA 3 - APLICAÇÃO EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS E NO MERCADO ABERTO

	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações no Mercado Aberto (1)	**221.726**	**50**	**221.776**	**168.937**	**774**	**169.711**
Posição Bancada	69.870	50	69.920	54.187	774	54.961
Posição Financiada	**128.542**	–.–	**128.542**	**103.968**	–.–	**103.968**
Com Livre Movimentação	14.846	–.–	14.846	22.139	–.–	22.139
Sem Livre Movimentação	113.696	–.–	113.696	81.829	–.–	81.829
Posição Vendida	23.314	–.–	23.314	10.782	–.–	10.782
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	56.672	2.914	59.586	64.049	5.885	69.934
Total (2)	**278.398**	**2.964**	**281.362**	**232.986**	**6.659**	**239.645**

1) O montante de R$ 14.576 (R$ 9.266 em 31/12/2021) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R$ 151.856 (R$ 114.750 em 31/12/2021) em garantia de operações com compromisso de recompra.

2) Inclui perdas no montante de R$ (9) (R$ (15) em 31/12/2021).

NOTA 4 - ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO E ATIVOS FINANCEIROS DESIGNADOS AO VALOR JUSTO - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários

	31/12/2022			31/12/2021		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Fundos de Investimento	**33.011**	**(520)**	**32.491**	**20.130**	**9**	**20.139**
Títulos Públicos do Governo Brasileiro (1)	**230.924**	**(572)**	**230.352**	**223.529**	**(1.774)**	**221.755**
Títulos Públicos - Outros Países (1)	**8.007**	**10**	**8.017**	**5.581**	**(20)**	**5.561**
Argentina	669	4	673	901	29	930
Chile	1.648	(1)	1.647	839	(2)	837
Colômbia	844	6	850	1.071	(12)	1.059
Estados Unidos	612	(2)	610	2.706	(35)	2.671
Israel	852	8	860	–.–	–.–	–.–
México	15	(2)	13	19	–.–	19
Paraguai	40	–.–	40	10	–.–	10
Peru	7	(1)	6	8	–.–	8
Suíça	3.059	(1)	3.058	–.–	–.–	–.–
Uruguai	261	(1)	260	27	–.–	27
Títulos de Empresas (1)	**117.572**	**(4.893)**	**112.679**	**116.346**	**(1.878)**	**114.468**
Ações	16.931	(1.394)	15.537	20.293	(936)	19.357
Cédula do Produtor Rural	2.484	33	2.517	6.752	100	6.852
Certificados de Depósito Bancário	360	–.–	360	150	–.–	150
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.580	(100)	1.480	1.075	(63)	1.012
Debêntures	66.223	(3.281)	62.942	66.730	(942)	65.788
Eurobonds e Assemelhados	4.499	(126)	4.373	5.293	(40)	5.253
Letras Financeiras	19.409	(31)	19.378	10.128	(17)	10.111
Notas Promissórias e Comerciais	3.888	12	3.900	4.655	29	4.684
Outros	2.198	(6)	2.192	1.270	(9)	1.261
Total	**389.514**	**(5.975)**	**383.539**	**365.586**	**(3.663)**	**361.923**

1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego, eram: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R$ 45.746 (R$ 50.116 em 31/12/2021), b) Títulos Públicos - Outros Países R$ 317 (R$ 171 em 31/12/2021) e c) Títulos de Empresas R$ 14.199 (R$ 15.984 em 31/12/2021), totalizando R$ 60.262 (R$ 66.271 em 31/12/2021).

Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS - EM 31/12/2022 E 31/12/2021 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2022, 2021 E 2020 PARA RESULTADO *(Em milhões de reais, exceto quando indicado) (Continuação)*

b) Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

	31/12/2022			31/12/2021		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	1.505	55	1.560	3.075	(31)	3.044
Total	**1.505**	**55**	**1.560**	**3.075**	**(31)**	**3.044**

NOTA 5 - ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2022				31/12/2021			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro (1)	**73.554**	**(2.571)**	–.–	**70.983**	**71.298**	**(1.656)**	–.–	**69.642**
Outros Públicos	**36**	–.–	**(36)**	–.–	**36**	–.–	**(36)**	–.–
Títulos Públicos - Outros Países (1)	**38.397**	**(486)**	**(1)**	**37.910**	**30.507**	**(313)**	–.–	**30.194**
Argentina	2.791	(11)	–.–	2.780	409	(4)	–.–	405
Colômbia	1.766	(284)	–.–	1.482	1.942	(95)	–.–	1.847
Chile	18.358	(129)	–.–	18.229	19.885	(151)	–.–	19.734
Estados Unidos	9.104	(49)	–.–	9.055	4.520	(2)	–.–	4.518
México	760	(3)	–.–	757	1.028	(6)	–.–	1.022
Paraguai	3.362	3	(1)	3.364	1.516	(57)	–.–	1.459
Suiça	1.356	(11)	–.–	1.345	–.–	–.–	–.–	–.–
Uruguai	900	(2)	–.–	898	1.207	2	–.–	1.209
Títulos de Empresas (1)	**16.027**	**(3.791)**	**(77)**	**12.159**	**6.714**	**(880)**	**(48)**	**5.786**
Ações	8.571	(3.686)	–.–	4.885	1.629	(886)	–.–	743
Cédula do Produtor Rural	373	18	(1)	390	–.–	–.–	–.–	–.–
Certificado de Depósito Bancário	714	–.–	–.–	714	132	(1)	–.–	131
Debêntures	1.231	(3)	(45)	1.183	392	3	(44)	351
Eurobonds e Assemelhados	4.418	(112)	(27)	4.279	4.498	1	(1)	4.498
Letras Financeiras	13	–.–	–.–	13	6	–.–	–.–	6
Outros	707	(8)	(4)	695	57	3	(3)	57
Total	**128.014**	**(6.848)**	**(114)**	**121.052**	**108.555**	**(2.849)**	**(84)**	**105.622**

1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego, eram: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R$ 50.918 (R$ 43.560 em 31/12/2021), b) Títulos Públicos - Outros Países R$ 6.662 (R$ 2.385 em 31/12/2021) e c) Títulos de Empresas R$ 720 (R$ 778 em 31/12/2021), totalizando R$ 58.300 (R$ 46.723 em 31/12/2021).

NOTA 6 - ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido
Títulos Públicos do Governo Brasileiro (1)	**91.810**	**(30)**	**91.780**	**68.045**	**(37)**	**68.008**
Títulos Públicos - Outros Países	**39.243**	**(11)**	**39.232**	**24.888**	**(7)**	**24.881**
Colômbia	820	(1)	819	925	(1)	924
Chile	4.805	–.–	4.805	828	–.–	828
Coreia	10.365	(2)	10.363	5.604	–.–	5.604
Espanha	9.924	(2)	9.922	6.132	(1)	6.131
México	13.246	(6)	13.240	11.377	(5)	11.372
Paraguai	59	–.–	59	–.–	–.–	–.–
Uruguai	24	–.–	24	22	–.–	22
Títulos de Empresas (1)	**88.262**	**(1.997)**	**86.265**	**54.813**	**(1.904)**	**52.909**
Cédula do Produtor Rural	26.129	(140)	25.989	5.906	(14)	5.892
Certificado de Depósito Bancário	98	–.–	98	110	(1)	109
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.738	(4)	5.734	3.988	(1)	3.987
Debêntures	47.785	(1.835)	45.950	39.403	(1.883)	37.520
Eurobonds e Assemelhados	118	–.–	118	457	(2)	455
Letras Financeiras	113	–.–	113	51	–.–	51
Notas Promissórias e Comerciais	7.363	(13)	7.350	4.219	(2)	4.217
Outros	918	(5)	913	679	(1)	678
Total	**219.315**	**(2.038)**	**217.277**	**147.746**	**(1.948)**	**145.798**

1) Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego, eram a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R$ 23.639 (R$ 12.570 em 31/12/2021); e b) Títulos de Empresas R$ 12.718 (R$ 11.358 em 31/12/2021), totalizando R$ 36.357 (R$ 23.928 em 31/12/2021).

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	31/12/2022	31/12/2021
Pessoas Físicas	**400.103**	**332.536**
Cartão de Crédito	135.855	112.809
Crédito Pessoal	53.945	42.235
Crédito Consignado	73.633	63.416
Veículos	31.606	29.621
Crédito Imobiliário	105.064	84.455
Grandes Empresas	**139.268**	**135.034**
Micro / Pequenas e Médias Empresas	**164.896**	**149.970**
Unidades Externas América Latina	**205.155**	**205.050**
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	**909.422**	**822.590**
Provisão para Perda Esperada (1)	(52.324)	(44.316)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	**857.098**	**778.274**

1) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R$ (810) (R$ (767) em 31/12/2021) e Compromissos de Empréstimos R$ (2.874) (R$ (4.433) em 31/12/2021).

NOTA 8 - DEPÓSITOS

	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	**376.238**	**372.635**	**748.873**	**334.808**	**356.620**	**691.428**
De Poupança	179.764	–.–	179.764	190.601	–.–	190.601
Interfinanceiros	4.821	73	4.894	3.490	286	3.776
A Prazo	191.653	372.562	564.215	140.717	356.334	497.051
Depósitos não Remunerados	**122.565**	–.–	**122.565**	**158.944**	–.–	**158.944**
À Vista	117.587	–.–	117.587	158.116	–.–	158.116
Outros Depósitos	4.978	–.–	4.978	828	–.–	828
Total	**498.803**	**372.635**	**871.438**	**493.752**	**356.620**	**850.372**

NOTA 9 - CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE MERCADOS INTERBANCÁRIOS E INSTITUCIONAIS

a) Captações no Mercado Aberto

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

		31/12/2022			31/12/2021		
	Taxa de Juros a.a.	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Carteira Própria		**90.700**	**119**	**90.819**	**94.899**	**81**	**94.980**
Títulos Públicos	13,32% a 13,65%	66.665	–.–	66.665	67.060	–.–	67.060
Títulos Privados	45% do CDI a 90% do CDI	22.562	–.–	22.562	25.676	–.–	25.676
Emissão Própria	12,80% a 15,75%	2	6	8	1	20	21
Exterior	0,88% a 60%	1.471	113	1.584	2.162	61	2.223
Carteira de Terceiros	**13,30% a 13,65%**	**127.375**	–.–	**127.375**	**105.036**	–.–	**105.036**
Carteira Livre Movimentação	**3,6% a 100% da SELIC**	**52.723**	**22.523**	**75.246**	**43.260**	**9.572**	**52.832**
Total		**270.798**	**22.642**	**293.440**	**243.195**	**9.653**	**252.848**

b) Recursos de Mercados Interbancários

		31/12/2022			31/12/2021		
	Taxa de Juros a.a.	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras	4,29% a 16,96%	3.842	62.763	66.605	20.310	3.749	24.059
Letras de Crédito Imobiliário	4,44% a 15,28%	24.274	3.843	28.117	3.628	7.035	10.663
Letras de Crédito do Agronegócio	4,22% a 13,72%	26.547	9.736	36.283	4.342	9.359	13.701
Letras Imobiliárias Garantidas	4,85% a 100% do CDI + 3,32%	4.908	45.667	50.575	1.623	29.375	30.998
Financiamentos à Importação e Exportação	0% a 16,33%	74.304	26.848	101.152	64.274	22.674	86.948
Repasses no País	0% a 18%	3.553	8.302	11.855	3.929	6.847	10.776
Total (1)		**137.428**	**157.159**	**294.587**	**98.106**	**79.039**	**177.145**

1) Contempla R$ 1.032 (R$ 34.942 em 31/12/2021) vinculado à Libor.

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

c) Recursos de Mercados Institucionais

		31/12/2022			31/12/2021		
	Taxa de Juros a.a.	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada	LIB a 114% da SELIC	9.851	44.689	54.540	21.203	53.833	75.036
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	0,2% a 69,26%	10.333	60.188	70.521	6.560	56.283	62.843
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (1)	1,54% a 15,21%	547	3.774	4.321	143	614	757
Total		**20.731**	**108.651**	**129.382**	**27.906**	**110.730**	**138.636**

1) O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R$ 4.949 (R$ 790 em 31/12/2021).

NOTA 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R$ 0,015 por ação.

b) Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Lucro Líquido Individual Estatutário	29.695	26.236	18.961
Ajustes:			
(-) Reserva Legal - 5%	(1.485)	(1.312)	(948)
Base de Cálculo do Dividendo	**28.210**	**24.924**	**18.013**
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	7.053	6.231	4.503
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	**8.368**	**6.231**	**4.503**

c) Remuneração aos Acionistas

31/12/2022	Valor por ação (R$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		**4.906**	**(735)**	**4.171**
Juros sobre o Capital Próprio - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2022	0,0150	1.902	(285)	1.617
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 30/08/2022	0,2605	3.004	(450)	2.554
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		**4.938**	**(741)**	**4.197**
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 02/01/2023	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 08/12/2022 a serem pagos até 28/04/2023	0,4133	4.765	(715)	4.050
Total - 01/01 a 31/12/2022		**9.844**	**(1.476)**	**8.368**

31/12/2021	Valor por ação (R$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		**4.179**	**(407)**	**3.772**
Dividendos - 10 parcelas mensais pagas de fevereiro a novembro de 2021	0,0150	1.466	–.–	1.466
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em dezembro de 2021	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 26/08/2021	0,2207	2.540	(381)	2.159
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		**2.894**	**(435)**	**2.459**
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 03/01/2022	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 26/11/2021 a serem pagos até 29/04/2022	0,2249	2.587	(388)	2.199
Juros sobre o Capital Próprio	0,0116	134	(21)	113
Total - 01/01 a 31/12/2021		**7.073**	**(842)**	**6.231**

31/12/2020	Valor por ação (R$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		**2.127**	**(78)**	**2.049**
Dividendos - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2020	0,0150	1.610	–.–	1.610
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 26/08/2020	0,0450	517	(78)	439
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		**2.861**	**(407)**	**2.454**
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 04/01/2021	0,0150	146	–.–	146
Juros sobre Capital Próprio - creditados em 17/12/2020 a serem pagos até 30/04/2021	0,0544	624	(93)	531
Juros sobre Capital Próprio - creditados em 28/01/2021 a serem pagos até 30/04/2021	0,0426	490	(74)	416
Dividendos ou Juros sobre Capital Próprio	0,1394	1.601	(240)	1.361
Total - 01/01 a 31/12/2020		**4.988**	**(485)**	**4.503**

NOTA 11 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Cartões de Crédito e Débito	19.989	16.051	13.813
Serviços de Conta Corrente	7.528	7.803	8.002
Administração de Recursos	**7.684**	**7.177**	**6.951**
Fundos	6.764	6.545	6.316
Consórcios	920	632	635
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	**2.539**	**2.511**	**2.298**
Operações de Crédito	1.185	1.307	964
Garantias Financeiras Prestadas	1.354	1.204	1.334
Serviços de Recebimentos	1.971	2.020	1.897
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	3.348	3.579	2.891
Serviços de Custódia	617	605	573
Outras	2.702	2.578	2.132
Total	**46.378**	**42.324**	**38.557**

NOTA 12 - TRIBUTOS

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (1)	21,00%

1) A Lei nº 14.446/22 (conversão da Medida Provisória (MP) nº 1.115/22), publicada em 05 de setembro de 2022, dispõe sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que passou de 20% para 21%, aplicável aos bancos, e de 15% para 16%, aplicável às empresas de seguro e capitalização e às demais financeiras, produzindo efeitos de 1º de agosto até 31 de dezembro de 2022.

Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS - EM 31/12/2022 E 31/12/2021 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2022, 2021 E 2020 PARA RESULTADO *(Em milhões de reais, exceto quando indicado) (Continuação)*

Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	**37.533**	**42.231**	**5.230**
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (1)	(17.048)	(19.989)	(2.354)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribução Social decorrentes de:			
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	954	821	384
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(52)	437	7.201
Juros sobre o Capital Próprio	4.449	2.889	2.765
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (2)	5.102	9.181	(16.651)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	**(6.595)**	**(6.661)**	**(8.655)**
Referentes a Diferenças Temporárias			
Constituição I (Reversão) do Período	(201)	(7.186)	18.489
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	**(201)**	**(7.186)**	**18.489**
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(6.796)**	**(13.847)**	**9.834**

1) Em 2022, considera a alíquota vigente de IRPJ e CSLL de 45% no período de janeiro a julho e de 46% no período de agosto a dezembro. Em 2021, a alíquota considerada foi de 45% no 1º semestre e de 50% no 2º semestre.

2) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

NOTA 13 - CONTRATOS DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA PRIVADA

a) - Saldo das Provisões Técnicas

	31/12/2022			31/12/2021		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Prêmios não Ganhos (PPNG)	3.615	12	3.627	2.846	12	2.858
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	30	228.786	228.816	19	209.196	209.215
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	23	394	417	19	358	377
Excedente Financeiro (PEF)	–.–	729	729	1	691	692
Sinistros a Liquidar (PSL)	503	74	577	506	79	585
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	345	26	371	334	27	361
Despesas Relacionadas (PDR)	32	49	81	29	65	94
Outras Provisões	135	397	532	129	665	794
Total	**4.683**	**230.467**	**235.150**	**3.883**	**211.093**	**214.976**
Circulante	**3.588**	**159**	**3.747**	**3.102**	**541**	**3.643**
Não Circulante	**1.095**	**230.308**	**231.403**	**781**	**210.552**	**211.333**

NOTA 14 - EVENTO SUBSEQUENTE

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu nas suas Demonstrações Contábeis os impactos provenientes de evento subsequente a data do relatório relacionado a um caso específico de empresa de grande porte que entrou em recuperação judicial, mas cujas condições creditícias existiam em 31 de dezembro de 2022. Houve reforço na Perda de Crédito Esperada para cobrir 100% da exposição, gerando um impacto adicional em resultado de R$ 1,3 bilhão (R$ 719, líquidos de impostos).

Itaú Unibanco Holding S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 60.872.504/0001-23

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS A 31/12/2022

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/
- www.itau.com.br/relacoes-com-investidores

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 07 de fevereiro de 2023, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhões de reais)*

Ativo	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante	**216.151**	**76.316**
Disponibilidades	**717**	**23**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**54.227**	**65.752**
Aplicações no Mercado Aberto	13.281	7.429
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	40.946	58.323
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**1.212**	**434**
Carteira Própria	1.185	160
Instrumentos Financeiros Derivativos	27	274
Relações Interdependências	**47**	–.–
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	**131.978**	–.–
Operações com Características de Concessão de Crédito	146.013	–.–
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.035)	–.–
Outros Créditos	**27.279**	**10.064**
Ativos Fiscais Correntes	3.769	3.384
Ativos Fiscais Diferidos	12.025	1.756
Rendas a Receber	6.318	3.714
Depósitos em Garantia de Contingências, Provisões e Obrigações Legais	1.830	106
Diversos	3.337	1.104
Outros Valores e Bens	**691**	**43**
Bens Não Destinados a Uso	55	–.–
(Provisões para Desvalorizações)	(8)	–.–
Despesas Antecipadas	644	43
Permanente	**165.005**	**142.141**
Investimentos	**164.561**	**142.141**
Controladas	164.561	142.141
Imobilizado	**4**	–.–
Outras Imobilizações	14	–.–
(Depreciações Acumuladas)	(10)	–.–
Intangível	**440**	–.–
Ativos Intangíveis	3.317	–.–
(Amortização Acumulada)	(2.877)	–.–
Total do Ativo	**381.156**	**218.457**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante	**219.056**	**73.893**
Depósitos	**76.202**	–.–
Depósitos à Vista	269	–.–
Depósitos Interfinanceiros	75.917	–.–
Outros Depósitos	16	–.–
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**8.525**	**8.754**
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	8.525	8.754
Relações Interfinanceiras	**53.510**	–.–
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	53.510	–.–
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**48**	–.–
Repasses	48	–.–
Instrumentos Financeiros Derivativos	–.–	**367**
Provisões para Compromissos de Empréstimos	**517**	–.–
Provisões	**1.106**	**230**
Outras Obrigações	**79.148**	**64.542**
Obrigações Fiscais Correntes	1.187	124
Obrigações Fiscais Diferidas	806	248
Sociais e Estatutárias	4.465	2.800
Dívidas Subordinadas	46.929	61.309
Diversas	25.761	61
Patrimônio Líquido	**162.100**	**144.564**
Capital Social	90.729	90.729
Reservas de Capital	2.477	2.247
Reservas de Lucros	75.103	55.165
Outros Resultados Abrangentes	(6.138)	(3.049)
(Ações em Tesouraria)	(71)	(528)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**381.156**	**218.457**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas da Intermediação Financeira	**3.376**	**5.159**	**4.297**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	1.406	1.406	–.–
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.970	3.754	4.298
Resultado de Operações de Câmbio	–.–	(1)	(1)
Despesas da Intermediação Financeira	**(3.086)**	**(5.176)**	**(3.657)**
Operações de Captação no Mercado	(3.039)	(5.129)	(3.657)
Operações de Empréstimos e Repasses	(47)	(47)	–.–
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	**290**	**(17)**	**640**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(1.110)**	**(1.110)**	–.–
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.167)	(1.167)	–.–
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	57	57	–.–
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**(820)**	**(1.127)**	**640**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**17.362**	**30.338**	**25.514**
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	1.004	1.004	–.–
Despesas de Pessoal	(62)	(134)	(127)
Outras Despesas Administrativas	(496)	(555)	452
Despesas de Provisões	(28)	(27)	–.–
Provisões Cíveis	(18)	(18)	–.–
Provisões Trabalhistas	(2)	(2)	–.–
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	(8)	(7)	–.–
Despesas Tributárias	(380)	(539)	(280)
Resultado de Participações em Controladas	17.649	30.953	25.485
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(325)	(364)	(16)
Resultado Operacional	**16.542**	**29.211**	**26.154**
Resultado não Operacional	–.–	–.–	**435**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	**16.542**	**29.211**	**26.589**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.303)**	**498**	**(337)**
Devidos sobre Operações do Período	430	313	40
Referentes a Diferenças Temporárias	(1.733)	185	(377)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	**(6)**	**(14)**	**(16)**
Lucro Líquido	**15.233**	**29.695**	**26.236**
Lucro por Ação - Básico			
Ordinárias	1,55	3,03	2,68
Preferenciais	1,55	3,03	2,68
Lucro por Ação - Diluído			
Ordinárias	1,54	3,01	2,67
Preferenciais	1,54	3,01	2,67
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica			
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.842.574.367	4.840.703.872	4.818.741.579
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída			
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.909.547.792	4.900.473.301	4.873.042.114

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhões de reais)*

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido	**15.233**	**29.695**	**26.236**
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	303	22	(2.539)
Coligadas / Controladas	303	22	(2.539)
Hedge	170	(50)	699
Hedge de Fluxo de Caixa	329	54	544
Variação de Valor Justo	1	81	7
Efeito Fiscal	(1)	(39)	(3)
Coligadas / Controladas	329	12	540
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	(159)	(104)	155
Variação de Valor Justo	(305)	(110)	1.064
Efeito Fiscal	137	37	(445)
Coligadas / Controladas	9	(31)	(464)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego (1)	(28)	(34)	44
Remensurações	(3)	(3)	–.–
Efeito Fiscal	1	1	–.–
Coligadas / Controladas	(26)	(32)	44
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(298)	(3.027)	(262)
Variação de Valor Justo	371	(240)	(337)
Coligadas / Controladas	(669)	(2.787)	75
Total de Outros Resultados Abrangentes	**147**	**(3.089)**	**(2.058)**
Total do Resultado Abrangente	**15.380**	**26.606**	**24.178**

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO *(Em milhões de reais)*

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas	**1.897**	**5.655**	**4.474**
Intermediação Financeira	3.375	5.159	4.298
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	1.004	1.004	–.–
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.110)	(1.110)	–.–
Outras	(1.372)	602	176
Despesas	**(3.425)**	**(5.581)**	**(3.741)**
Intermediação Financeira	(3.086)	(5.176)	(3.657)
Outras	(339)	(405)	(84)
Insumos Adquiridos de Terceiros	**(495)**	**(554)**	**451**
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(128)	(158)	(61)
Propaganda, Promoções e Publicações	(47)	(66)	(13)
Outras	(320)	(330)	525
Valor Adicionado Bruto	**(2.023)**	**(480)**	**1.184**
Depreciação e Amortização	**(33)**	**(56)**	**(45)**
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	**(2.056)**	**(536)**	**1.139**
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	**17.649**	**30.953**	**25.485**
Valor Adicionado Total a Distribuir	**15.593**	**30.417**	**26.624**
Distribuição do Valor Adicionado	**15.593**	**30.417**	**26.624**
Pessoal	59	113	117
Remuneração Direta	56	108	114
Benefícios	2	4	3
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	1	1	–.–
Impostos, Taxas e Contribuições	301	608	270
Federais	281	588	269
Municipais	20	20	1
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	–.–	1	1
Remuneração de Capitais Próprios	15.233	29.695	26.236
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	5.803	9.844	7.073
Lucros Retidos aos Acionistas	9.430	19.851	19.163

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhões de reais)*

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Ajustado	**(7.473)**	**(15.439)**	**8.433**
Lucro Líquido	15.233	29.695	26.236
Ajustes ao Lucro Líquido:	(22.706)	(45.134)	(17.803)
Pagamento Baseado em Ações	392	234	(20)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.167	1.167	–.–
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada	(8.361)	(15.455)	7.298
Tributos Diferidos	1.733	(185)	377
Resultado de Participações em Controladas	(17.649)	(30.953)	(25.485)
Amortização de Ágio	22	45	45
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(19)	4	(18)
Outros	9	9	–.–
Variação de Ativos e Passivos	**5.966**	**16.186**	**5.151**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.488	17.377	5.202
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.494)	(1.145)	230
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)	1.745	1.745	–.–
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(77.811)	(77.811)	–.–
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	74.735	75.627	181
Aumento / (Redução) em Passivos			
Depósitos	878	878	–.–
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(25)	(229)	856
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(2)	(2)	–.–
Provisões e Outras Obrigações	452	(254)	(1.268)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	–.–	–.–	(50)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**(1.507)**	**747**	**13.584**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	9.191	11.950	6.167
(Aquisição) / Alienação de Investimentos	(1.866)	(1.868)	(1.772)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão da XP Inc.	–.–	–.–	(10)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão do Banco Itaucard S.A.	899	899	–.–
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**8.224**	**10.981**	**4.385**
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada	1.000	1.000	8.229
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada	1.765	75	(15.777)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	–.–	453	510
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(3.477)	(6.706)	(6.267)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(712)**	**(5.178)**	**(13.305)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**6.005**	**6.550**	**4.664**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	7.974	7.452	2.770
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	19	(4)	18
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	13.998	13.998	7.452
Disponibilidades		717	23
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		13.281	7.429

Itaú Unibanco Holding S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhões de reais)*

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes: Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - *Hedge* (1)	Lucros Acumulados	Total
Total - 01/07/2022	**90.729**	**(71)**	**2.085**	**64.778**	**(2.378)**	**(1.492)**	**2.414**	**(4.829)**	–.–	**151.236**
Transações com os Acionistas	–.–	–.–	392	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	**392**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–.–	–.–	392	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	**392**
Reorganização Societária	–.–	–.–	–.–	662	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	**662**
Outros (2)	–.–	–.–	–.–	193	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	**193**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	40	**40**
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	303	(28)	(298)	170	15.233	**15.380**
Lucro Líquido	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	15.233	**15.233**
Outros Resultados Abrangentes	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(2)	371	(168)	–.–	**201**
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	–.–	–.–	–.–	–.–	303	(26)	(669)	338	–.–	**(54)**
Destinações:										
Reserva Legal	–.–	–.–	–.–	762	–.–	–.–	–.–	–.–	(762)	–.–
Reservas Estatutárias	–.–	–.–	–.–	8.708	–.–	–.–	–.–	–.–	(8.708)	–.–
Juros sobre o Capital Próprio	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(5.803)	**(5.803)**
Total - 31/12/2022	**90.729**	**(71)**	**2.477**	**75.103**	**(2.075)**	**(1.520)**	**2.116**	**(4.659)**	–.–	**162.100**
Mutações do Período	–.–	–.–	**392**	**10.325**	**303**	**(28)**	**(298)**	**170**	–.–	**10.864**
Total - 01/01/2021	**97.148**	**(907)**	**2.323**	**39.126**	**442**	**(1.530)**	**5.405**	**(5.308)**	–.–	**136.699**
Transações com os Acionistas	–.–	379	111	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	**490**
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	–.–	379	193	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	**572**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–.–	–.–	(82)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	**(82)**
Cisão Parcial	(6.419)	–.–	(187)	(3.392)	77	–.–	(23)	24	–.–	**(9.920)**
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	–.–	–.–	–.–	166	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	**166**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	102	**102**
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	(2.616)	44	(239)	675	26.236	**24.100**
Lucro Líquido	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	26.236	**26.236**
Outros Resultados Abrangentes	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(337)	623	–.–	**286**
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	–.–	–.–	–.–	–.–	(2.616)	44	98	52	–.–	**(2.422)**
Destinações:										
Reserva Legal	–.–	–.–	–.–	1.312	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.312)	–.–
Reservas Estatutárias	–.–	–.–	–.–	17.953	–.–	–.–	–.–	–.–	(17.953)	–.–
Dividendos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.466)	**(1.466)**
Juros sobre o Capital Próprio	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(5.607)	**(5.607)**
Total - 31/12/2021	**90.729**	**(528)**	**2.247**	**55.165**	**(2.097)**	**(1.486)**	**5.143**	**(4.609)**	–.–	**144.564**
Mutações do Período	**(6.419)**	**379**	**(76)**	**16.039**	**(2.539)**	**44**	**(262)**	**699**	–.–	**7.865**
Total - 01/01/2022	**90.729**	**(528)**	**2.247**	**55.165**	**(2.097)**	**(1.486)**	**5.143**	**(4.609)**	–.–	**144.564**
Transações com os Acionistas	–.–	457	230	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	**687**
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	–.–	457	64	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	**521**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	–.–	–.–	166	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	**166**
Reorganização Societária	–.–	–.–	–.–	(236)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	**(236)**
Outros (2)	–.–	–.–	–.–	204	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	**204**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	119	**119**
Total do Resultado Abrangente	–.–	–.–	–.–	–.–	22	(34)	(3.027)	(50)	29.695	**26.606**
Lucro Líquido	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	29.695	**29.695**
Outros Resultados Abrangentes	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(2)	(240)	(31)	–.–	**(273)**
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	–.–	–.–	–.–	–.–	22	(32)	(2.787)	(19)	–.–	**(2.816)**
Destinações:										
Reserva Legal	–.–	–.–	–.–	1.485	–.–	–.–	–.–	–.–	(1.485)	–.–
Reservas Estatutárias	–.–	–.–	–.–	18.485	–.–	–.–	–.–	–.–	(18.485)	–.–
Juros sobre o Capital Próprio	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(9.844)	**(9.844)**
Total - 31/12/2022	**90.729**	**(71)**	**2.477**	**75.103**	**(2.075)**	**(1.520)**	**2.116**	**(4.659)**	–.–	**162.100**
Mutações do Período	–.–	**457**	**230**	**19.938**	**22**	**(34)**	**(3.027)**	**(50)**	–.–	**17.536**

1) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior. 2) Inclui efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.817/20 (Nota 2a).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2022 E 31/12/2021 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2022 E 2021 PARA RESULTADO *(Em milhões de reais, exceto quando indicado)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07 de fevereiro de 2023.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN), Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 01/01/2022 entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.817/2020, que dispõe sobre os critérios de reconhecimento e mensuração contábeis de investimentos em controladas, coligadas e entidades controladas em conjunto, sendo os efeitos da sua aplicação inicial registrados no Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

I - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. Além dos seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

c) Resumo das Principais Políticas Contábeis

I - Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Características de Concessão de Crédito)

Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras.

II - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

III - Investimentos

São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. Os ágios originados nas aquisições de investimentos são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização, quando aplicável.

NOTA 3 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2022										31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
	Operações em Curso Anormal (1) (2)										
Parcelas Vincendas	–.–	–.–	**870**	**1.048**	**592**	**622**	**573**	**363**	**1.399**	**5.467**	–.–
01 a 30	–.–	–.–	44	53	34	32	27	19	79	288	–.–
31 a 60	–.–	–.–	44	53	32	31	27	18	78	283	–.–
61 a 90	–.–	–.–	38	48	28	27	24	16	68	249	–.–
91 a 180	–.–	–.–	113	131	76	74	65	44	181	684	–.–
181 a 365	–.–	–.–	195	225	124	122	110	71	291	1.138	–.–
Acima de 365 dias	–.–	–.–	436	538	298	336	320	195	702	2.825	–.–
Parcelas Vencidas	–.–	–.–	**297**	**477**	**599**	**831**	**804**	**1.030**	**5.133**	**9.171**	–.–
01 a 14	–.–	–.–	5	28	15	14	12	8	37	119	–.–
15 a 30	–.–	–.–	284	45	28	31	25	15	55	483	–.–
31 a 60	–.–	–.–	8	396	65	192	70	36	112	879	–.–
61 a 90	–.–	–.–	–.–	6	484	76	242	63	134	1.005	–.–
91 a 180	–.–	–.–	–.–	2	7	515	432	895	1.052	2.903	–.–
181 a 365	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	3	23	13	3.719	3.758	–.–
Acima de 365 dias	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	24	24	–.–
Subtotal (a)	–.–	–.–	**1.167**	**1.525**	**1.191**	**1.453**	**1.377**	**1.393**	**6.532**	**14.638**	–.–
	Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	**34.586**	**81.865**	**8.656**	**1.657**	**1.309**	**731**	**534**	**415**	**866**	**130.619**	–.–
01 a 30	2.529	30.332	2.769	251	138	120	82	56	190	36.467	–.–
31 a 60	1.854	14.110	1.449	170	105	71	49	34	99	17.941	–.–
61 a 90	1.546	8.116	886	128	82	50	35	24	62	10.929	–.–
91 a 180	4.228	14.366	1.720	289	195	112	76	54	120	21.160	–.–
181 a 365	7.133	8.674	1.152	327	259	120	84	66	112	17.927	–.–
Acima de 365 dias	17.296	6.267	680	492	530	258	208	181	283	26.195	–.–
Parcelas Vencidas até 14 dias	**117**	**479**	**77**	**23**	**16**	**14**	**10**	**6**	**14**	**756**	–.–
Subtotal (b)	**34.703**	**82.344**	**8.733**	**1.680**	**1.325**	**745**	**544**	**421**	**880**	**131.375**	–.–
	31/12/2022										
Total da Carteira (a+b)	**34.703**	**82.344**	**9.900**	**3.205**	**2.516**	**2.198**	**1.921**	**1.814**	**7.412**	**146.013**	–.–
Provisão (3)	**(173)**	**(823)**	**(776)**	**(322)**	**(757)**	**(1.119)**	**(1.357)**	**(1.813)**	**(7.412)**	**(14.552)**	–.–
Provisão Circulante										**(12.727)**	–.–
Provisão Não Circulante										**(1.825)**	–.–

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência. 2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) representam o montante de R$ 11.076 (R$ 0 em 31/12/2021). 3) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial - 01/01	–.–	–.–
Cisão Parcial Banco Itaucard S.A.	(14.022)	–.–
Constituição Líquida do Período	(1.167)	–.–
Mínima	(1.243)	–.–
Complementar	76	–.–
Write-Off	637	–.–
Saldo Final	**(14.552)**	–.–
Mínima	(11.160)	–.–
Complementar	(3.392)	–.–

Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2022 E 31/12/2021 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2022 E 2021 PARA RESULTADO *(Em milhões de reais, exceto quando indicado) (Continuação)*

NOTA 4 - INVESTIMENTOS

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (1)	Saldos em 31/12/2021						Movimentação de 01/01 a 31/12/2022										
	Valor Patrimonial							Resultado de Participações em Controladas									
Empresas	Patrimônio Líquido	Variação Cambial e *Hedge* de Investimento Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a Critério da Investidora (2)	Resultado não Realizado	Ágio	Total	Amortização de Ágio	Dividendos Pagos/ Provisionados (3)	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Ajuste a Critério da Investidora (2)	Resultado não Realizado e Outros	Total (4)	Variação Cambial e *Hedge* de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários (5)	Saldos em 31/12/2022	Resultado de Participações em Controladas de 01/01 a 31/12/2021
Controladas																	
No País	**130.166**	**1.811**	**749**	**21**	–.–	**132.747**	–.–	**(14.277)**	**29.923**	**86**	**19**	**30.028**	**(2.643)**	**235**	**9.450**	**155.540**	**24.283**
Itaú Unibanco S.A.	113.008	1.820	681	44	–.–	115.553	–.–	(11.368)	27.475	117	29	27.621	(2.635)	436	(89)	129.518	20.134
Redecard Instituição de Pagamento S.A. (6)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(6)	71	–.–	–.–	71	–.–	1	8.680	8.746	–.–
Banco Itaucard S.A.	10.814	1	6	(23)	–.–	10.798	–.–	(1.706)	(1)	–.–	23	22	–.–	(109)	(2.418)	6.587	2.207
Banco Itaú BBA S.A.	2.509	(9)	54	–.–	–.–	2.554	–.–	(680)	1.264	7	–.–	1.271	(6)	(69)	–.–	3.070	1.053
Itaú Corretora de Valores S.A.	2.263	–.–	8	–.–	–.–	2.271	–.–	(259)	458	2	–.–	460	–.–	(1)	–.–	2.471	545
Itauseg Participações S.A. (6)	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	–.–	(6)	53	(40)	41	54	–.–	(23)	2.279	2.304	–.–
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.081	(1)	–.–	–.–	–.–	1.080	–.–	(101)	87	–.–	–.–	87	(2)	–.–	–.–	1.064	266
Outras Participações (6)	491	–.–	–.–	–.–	–.–	491	–.–	(151)	516	–.–	(74)	442	–.–	–.–	998	1.780	78
No Exterior	**7.654**	**1.565**	–.–	**(17)**	**192**	**9.394**	**(45)**	**(241)**	**913**	–.–	**12**	**925**	**(402)**	**(603)**	**(7)**	**9.021**	**1.202**
Itaú CorpBanca	4.426	1.062	–.–	(11)	192	5.669	(45)	(134)	536	–.–	(2)	534	(500)	(592)	–.–	4.932	345
Banco Itaú Uruguay S.A.	2.550	202	–.–	1	–.–	2.753	–.–	–.–	239	–.–	3	242	112	(11)	–.–	3.096	397
Outras Participações	678	301	–.–	(7)	–.–	972	–.–	(107)	138	–.–	11	149	(14)	–.–	(7)	993	460
Total	**137.820**	**3.376**	**749**	**4**	**192**	**142.141**	**(45)**	**(14.518)**	**30.836**	**86**	**31**	**30.953**	**(3.045)**	**(368)**	**9.443**	**164.561**	**25.485**

1) O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas demonstrações contábeis tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R$ (125) (R$ 131 de 01/01 a 31/12/2021) e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos. 2) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora. 3) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendas a Receber. 4) A variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R$ (3.087) (R$ 1.799 de 01/01 a 31/12/2021). 5) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital. 6) Cisão Parcial do Banco Itaucard S.A.

NOTA 5 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/12/2022
Lucro Líquido Individual Estatutário	29.695
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(1.485)
Base de Cálculo do Dividendo	**28.210**
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	7.053
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	**8.368**

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		**4.906**	**(735)**	**4.171**
Juros sobre o Capital Próprio - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2022	0,0150	1.902	(285)	**1.617**
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 30/08/2022	0,2605	3.004	(450)	**2.554**
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		**4.938**	**(741)**	**4.197**
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 02/01/2023	0,0150	173	(26)	**147**
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 08/12/2022 a serem pagos até 28/04/2023	0,4133	4.765	(715)	**4.050**
Total - 01/01 a 31/12/2022		**9.844**	**(1.476)**	**8.368**
Total - 01/01 a 31/12/2021		**7.073**	**(842)**	**6.231**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2022 e considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 07 de fevereiro de 2023.

GILBERTO FRUSSA – Presidente
ARTEMIO BERTHOLINI – Conselheiro
EDUARDO HIROYUKI MIYAKI – Conselheiro

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 005/2023
Processo nº 1727/2023/SES

Objeto: "Registro de Preços para eventual e futura aquisição de material permanente (poltronas de auditório) para adequação e estruturação em ambientes das Unidades da Rede Estadual de Saúde do Maranhão, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência". Abertura: 09/03/2023 às 09h00min (horário de Brasília); **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/). **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, São Luís/MA. CEP: 65.076-820; **E-mail:** csl.sesmaranhao@gmail.com e **Fones:** (98) 3198-5558 e 3198-5559, edital disponível no site: www.saude.ma.gov.br/csl.

São Luís - MA, 15 de fevereiro de 2023.

Chrisane Oliveira Barros
Pregoeira da CSL/SES

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 069/2023 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 127.710/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos de serviços de saúde de classificação A, B e E, com fornecimento de bombonas, em regime de comodato, para atender a demanda do LACEN DE IMPERATRIZ.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA SESSÃO: 20/03/2023, às 15h00min, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br.)
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada, na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA no horário de 08h00min as 12h00min e das 14h00min as 18h00min de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com** ou pelo **Telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 15 de fevereiro de 2023.

Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 068/2023 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 117.909/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa especializada para Locação de computadores completos para uso, com monitor, mouse, teclado e estabilizador, para atender a Policlínica de Caxias, unidade de saúde administrada pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA SESSÃO: 17/03/2023, às 15h00min, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br.)
Edital e demais informações serão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada, na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA no horário de 08h00min as 12h00min e das 14h00min as 18h00min de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com** ou pelo **Telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 15 de fevereiro de 2023.

Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da **audiência pública semipresencial** para debater as seguintes matérias:

Projetos em 2ª Audiência Pública:
1) PL 822/2021 - Ver. ISAC FELIX (PL) - Dispõe sobre o recolhimento de ossos e resíduos nos estabelecimentos que comercializam carnes, e dá outras providências.

2) PL 854/2021 - Ver. MARCELO MESSIAS (MDB), Ver. CAMILO CRISTÓFARO (AVANTE) - Dispõe sobre a concessão de isenção parcial, de 50% (cinquenta por cento) no valor do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU para os imóveis localizados no trecho da rua onde estão implantadas ciclovias, e dá outras providências.

3) PL 467/2022 - Ver. MARCELO MESSIAS (MDB), Ver. RODRIGO GOULART (PSD) - Dispõe sobre a criação do Hospital Público Veterinário de Cidade Ademar.

Projetos em 1ª Audiência Pública
4) PL 268/2021- Ver. CAMILO CRISTÓFARO (AVANTE) - Altera o artigo 3º do Decreto 58.401 de 10 de setembro de 2018 que regulamenta o § 2º do artigo 130 e o parágrafo único do artigo 153 da Lei nº 13.478, de 30 de dezembro de 2002, que dispõe sobre a organização do Sistema de Limpeza Urbana do Município de São Paulo, acrescidos pela Lei nº 16.871, de 15 de fevereiro de 2018; estabelece mecanismos de denúncia sobre o descarte irregular de resíduos e respectivas sanções, previstos nos artigos 6º e 7º da Lei nº 16.871, de 15 de fevereiro de 2018.

5) PL 266/2022 - Ver. DR SIDNEY CRUZ (SOLIDARIEDADE), Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO) - Autoriza o direito das famílias de baixa renda à assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social, como parte integrante do direito social à moradia previsto no art. 6o da Constituição Federal, e consoante o especificado na alínea r do inciso V do caput do art. 4o da Lei no 10.257, de 10 de julho de 2001, que regulamenta os artigos. 182 e 183 da Constituição Federal que estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.

Data: 01/03/2023 (quarta-feira)
Horário: 13h00
Local: Auditório Virtual e Auditório Prestes Maia - 1º andar - Câmara Municipal de São Paulo
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por vídeo conferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/** ou pelo e-mail **urb@saopaulo.sp.leg.br**.

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo - SESCON-SP - CNPJ: 62.638.168/0001-84
Assembleia Geral Extraordinária – Edital de 1ª e 2ª Convocações

Pelo presente edital, nos termos do inciso III do artigo 17 do Estatuto, ficam convocados todos os associados do SESCON-SP, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, a comparecer na Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 20 de junho de 2023, às 17h, em primeira convocação, com a maioria absoluta dos associados, ou, em segunda convocação, às 17h15m, com o quórum estatutário qualificado, na sede da entidade, situada na Avenida Tiradentes, nº 960/998 – Bairro da Luz, São Paulo - SP, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: Aprovação da proposta de alteração do Estatuto Social em vigor**, a fim de contemplar adequações necessárias para modernização do texto, inserir novos serviços, bem como para possibilitar a utilização de processos e meios eletrônicos para realização de eleições e assembleias virtuais. A proposta com todas as alterações sugeridas, se encontra disponibilizada aos associados na Secretaria do Sindicato e no portal da entidade www.sescon.org.br, a partir desta data, conforme determina o Estatuto.
São Paulo, 23 de fevereiro de 2023. Carlos Alberto Baptistão - Presidente do SESCON-SP

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA
PARA OS ITENS 7, 8, 10, 12, 13 E 15

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 504/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE COLCHÕES, COLCHONETES E CAPAS, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que os ITENS 07, 08, 10, 12, 13 e 15 foram declarados FRACASSADOS. Maiores informações pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 17 de Fevereiro de 2023.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

KPE Performance em Engenharia S.A.

CNPJ/ME nº 38.316.316/0001-60 - NIRE 35.3.0055546-5
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 02 de Dezembro de 2022

1. Data, Hora e Local: Em 02 de dezembro de 2022, às 9h, na sede da **KPE Performance em Engenharia S.A.**, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Pais Leme, 524, conjunto 123, 12º andar, Pinheiros, CEP 05424-904 ("Companhia"). **2. Convocação/Presença/Publicação:** Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no parágrafo 4º, do artigo 124, da Lei nº 6.404/76 ("LSA"), por estarem presentes à assembleia as acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinatura constante do Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Assumiu a Presidência dos trabalhos o Sr. Gustavo Amorim de Almeida e convidou a Sra. Jocemara Tassiana Tasso Teles para secretariá-lo. **4. Ordem do Dia: (i)** a alteração do endereço da sede da Companhia; **(ii)** a consolidação do estatuto social da Companhia. **5. Deliberações:** A acionista presente, sem quaisquer restrições, deliberou o que se segue: **5.1.** Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia na forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas das acionistas presentes, nos termos do art. 130, §1º da LSA. **5.2.** Aprovar a alteração da sede social da Companhia, passando de Rua Pais Leme, nº 524, Conjunto 123, 12º andar, Bairro Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05424-904 para Avenida Marquês de São Vicente, 230, salas 1213 e 1214, Barra Funda, CEP 01139-003, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **5.3.** Em consequência das deliberações acima constantes do item 5.2, aprovar a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: *"Art. 2º - A Companhia tem sua sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Marquês de São Vicente, 230, salas 1213 e 1214, Barra Funda, CEP 01139-003, local onde funciona o seu escritório administrativo, podendo abrir filiais, escritórios e representações em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Diretoria."* **5.4.** Diante da deliberação acima, aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a nova redação constante do Anexo I à presente ata. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos. Mesa: Gustavo Amorim de Almeida - Presidente; Jocemara Tassiana Tasso Teles - Secretária. Certifico que a presente ata é cópia fiel da original, lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 02 de dezembro de 2022. Mesa: Gustavo Amorim de Almeida - Presidente da Mesa; Jocemara Tassiana Tasso Teles - Secretária. **JUCESP** nº 1.002.748/22-7 em 27/12/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03 - NIRE 35.300.366.727 - Código CVM: 25860 - Companhia Aberta
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 17 de março de 2023

Convocamos os senhores acionistas da **BR Advisory Partners Participações S.A.**, sociedade por ações aberta, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria lima, nº 3732, 28º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no Registro de Empresas sob o NIRE 35.300.366.727 e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o nº 10.739.356/0001-03, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") como companhia aberta categoria "A" sob o código 2586-0 ("**Companhia**"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**") e dos artigos 4º e 6º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), a se reunirem, **de modo exclusivamente presencial**, em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 17 de março de 2023, às 10:00, na sede da Companhia ("**AGO**"), a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, incluindo o relatório da administração, o relatório do Comitê de Auditoria e o parecer dos auditores independentes; e (ii) deliberar sobre a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; e (iii) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício social de 2023. Instruções e Informações Gerais: Observado o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, solicita-se aos acionistas que se fizerem representar por procuração a entrega na sede da Companhia de mandato e dos documentos que comprovam os poderes do respectivo representante legal, dentro do prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas antes da data marcada para a realização da AGO, isto é, até às 16:00 horas do dia 15 de março de 2023. Para participar da AGO, os acionistas deverão exibir documento de identidade/documentos societários e comprovante de titularidade das ações da Companhia emitido nos 5 (cinco) dias anteriores à data de realização da AGO pela instituição depositária, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para participação na AGO constam na Proposta da Administração disponibilizada pela Companhia nos endereços abaixo indicados. Por fim, recomendamos aos acionistas que cheguem ao local com 1 (uma) hora de antecedência, para o devido cadastramento e ingresso no local da AGO. Ainda, o acionista que optar por exercer seu direito de voto à distância poderá: (i) transmitir as instruções de voto diretamente pelas instituições e/ou corretoras que mantém suas posições em custódia; (ii) transmitir as instruções de voto diretamente ao escriturador das ações da Companhia, qual seja o Itaú Corretora de Valores S.A., conforme instruções estabelecidas na Proposta da Administração; ou (iii) preencher o boletim de voto à distância ("**Boletim de Voto**") disponível nos endereços indicados abaixo e enviá-lo diretamente à Companhia, conforme instruções contidas na Proposta da Administração para a AGO. Para mais informações, observar as regras previstas na Resolução CVM 81, na Proposta da Administração e no Boletim de Voto. Estão à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia e nos websites da Companhia (https://ri.brpartners.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br), nos termos da Resolução CVM 81, a Proposta da Administração e demais documentos e informações relacionados às matérias constantes da ordem do dia da AGO. São Paulo, 15 de fevereiro de 2023. **Jairo Eduardo Loureiro Filho,** Presidente do Conselho de Administração. (23, 24 e 25/02/23)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DAS ELEIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS BUTANTÃ

A Diretoria da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas Butantã , no uso de suas atribuições e de acordo com os artigos 40,41,42,43,44 do Estatuto Social em vigor determina e torna pública a data de **24 de maio de 2023, no horário das 12:00h às 19:00h**, para as Eleições dos cargos de Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, Central e Regionais; Diretor e Vice-Diretor dos Departamentos Científicos e Grupos de Estudos; Representantes das regionais para que em segunda votação os mesmos elegerão os membros titulares do Conselho Deliberativo da APCD (CODEL-APCD CENTRAL), referente à gestão 2023/2026. Membros do Conselho Fiscal (COFI-APCD CENTRAL) e Eleitoral (COEL-APCD CENTRAL), referente à gestão 2023/2029. Conselheiros do Conselho Fiscal da APCD Butantã, Gestão 2023/2026 . As inscrições deverão ser feitas através de requerimentos próprios, em duas vias, enviados e protocolados na secretaria dos Conselhos da APCD-Central, sito à Rua Voluntários da Pátria, nº 547 – 1º andar, para a Central e na APCD Butantã sito a Rua: Cânio Rizzo nº 205 - Bairro Jd. Trussardi , São Paulo - Capital, Cep:05519-090,
As inscrições para a Diretoria, Departamento Científico, Grupo de Estudo, serão por chapas Completas e para os Conselhos Deliberativo, Fiscal e Eleitoral individualmente. O Prazo de inscrição encerra-se no dia **27 de março de 2023 às 20:00h** na secretaria dos Conselhos da APCD-Central e na APCD Butantã, às 18:00h.
Os candidatos ao cargo do Conselho Deliberativo APCD Central, eleitos no primeiro pleito como representantes das respectivas Regionais em 24/05/2023, reunir-se-ão até 23/06/2023 nas suas respectivas Macrorregiões para elegerem por aclamação dos representantes presentes, os Conselheiros titulares e suplentes (CODEL-APCD CENTRAL), na proporção prevista no artigo 65 do Regulamento Eleitoral combinado com o artigo 41 do Estatuto Social da APCD Central, todo processo eleitoral será organizado pelos coordenadores da Macrorregião e conduzido pelo Delegado Eleitoral indicado pelo COEL Central, que deverá obedecer aos critérios eleitorais definidos no Regulamento Eleitoral da APCD Central.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 2023.

Dr. Sérvulo Augusto Pereira Félix Junior
Presidente da APCD Butantã

Dra. Suely Seiko Kajiura Takaoka
Secretária Geral da APCD Butantã

Pecuária Controle sanitário

Caso de ‘vaca louca’ é confirmado e exportação para a China é suspensa

Doença foi detectada em propriedade rural de Marabá (PA); segundo agência de controle, caso seria ‘atípico’, ou seja, que não representa risco de disseminação para todo o rebanho

ANDRÉ BORGES
ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

O Ministério da Agricultura (Mapa) confirmou ontem à noite a ocorrência de um novo caso de “vaca louca” no Brasil. Por meio de nota, o Mapa informou que, diante da confirmação de um caso de encefalopatia espongiforme bovina (nome científico dado à doença) em um animal macho de nove anos, em uma pequena propriedade no município de Marabá (PA), vem adotando todas as providências governamentais para o mercado de carnes brasileiras.

Seguindo o protocolo sanitário oficial, as exportações de carne bovina para a China serão temporariamente suspensas a partir de hoje. O diálogo com as autoridades está sendo intensificado para demonstrar todas as informações e o pronto restabelecimento do comércio da carne brasileira. A China é o principal destino das exportações de carne bovina brasileira, respondendo por 70% dos embarques brasileiros.

Segundo a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará), o caso ocorreu em uma propriedade com 160 cabeças de gado, que foi isolada pelo órgão. “A propriedade foi inspecionada e interditada preventivamente”, informou o órgão por meio de nota.

Ainda de acordo com a agência, os sintomas indicam que o caso se trata de uma forma atípica da doença, ou seja, que surge de forma espontânea no animal, sem risco de disseminação no rebanho nem ao ser humano. “Foi feito o comunicado à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) e as amostras foram enviadas para o laboratório referência da instituição em Alberta, no Canadá, que poderá confirmar se o caso é atípico”, declarou a pasta.

Segundo o Mapa, o animal foi criado em pasto, sem ração, e abatido. Sua carcaça foi incinerada no local. “O serviço veterinário oficial brasileiro está realizando a investigação epidemiológica que poderá ser continuada ou encerrada de acordo com o resultado”, informou o ministério.

Asiáticos ficaram mais de 100 dias sem comprar carne brasileira em 2021

Os últimos casos de vaca louca registrados no Brasil ocorreram em 2021, em Minas Gerais e no Mato Grosso.

Na ocasião, os registros também foram atípicos, mas a China, maior comprador de carne do Brasil, suspendeu a aquisição de carne bovina brasileira por mais de 100 dias, de 4 de setembro a 15 dezembro daquele ano, o que resultou na queda dos embarques brasileiros do produto. Segundo o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, outros países compradores também serão alertados.

Até hoje, o Brasil não registrou casos clássicos de vaca louca, provocado pela ingestão de carnes e pedaços de ossos contaminados. Causado por um príon, molécula de proteína sem código genético, o mal da vaca louca é uma doença degenerativa. As proteínas modificadas consomem o cérebro do animal, tornando-o comparável a uma esponja. ●

“Todas as providências estão sendo adotadas imediatamente em cada etapa da investigação e o assunto está sendo tratado com total transparência para garantir aos consumidores brasileiros e mundiais a qualidade reconhecida da nossa carne”, disse o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.

Segundo o ministro, a interrupção das vendas para a China é voluntária seguindo protocolo assinado pelos países em 2015. Ele disse e que ainda não é possível prever quando o embargo vai terminar – o último durou mais de 100 dias (*mais informações nesta página*). “Nossa equipe técnica está preparada e totalmente ciente da necessidade de transparência e de rápida resposta para que possa trazer segurança aos mercados consumidores e assim ser levantada a suspensão. Será a nossa prioridade”, afirmou o ministro.

EXPORTAÇÕES. No ano passado, as exportações de carne bovina, considerando produtos in natura e processados, geraram uma receita de US$ 13,09 bilhões (cerca de R$ 67 bilhões) ao País, uma alta de 42% em relação a 2021, segundo a Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo). Conforme a entidade, em volume, foram exportados 2,34 milhões de toneladas da carne, avanço de 26% no comparativo anual. A China foi destino de mais da metade do produto brasileiro tanto em valores, com 60,9%, como nos volumes, com 53,3%.

O QUE É. O mal da vaca louca ficou famoso mundialmente após um surto no Reino Unido durante os anos 1990, que provocou a suspensão do consumo de carne bovina no país. A doença acomete o cérebro de bovinos, bubalinos, ovinos e caprinos. A enfermidade pode ser transmitida por meio da ingestão de carne contaminada e pode, inclusive, levar seres humanos à morte. ●

Inteligência artificial Experimento

ChatGPT é ‘aprovado’ em prova da primeira fase da OAB

BRUNO ROMANI

Principal assunto da tecnologia nas últimas semanas, o ChatGPT, chatbot capaz de escrever textos espertos, continua demonstrando suas possibilidades – agora, ele mostrou estar a “um passo” dos tribunais e dos fóruns brasileiros. A ferramenta criada pela startup americana OpenAI seria aprovada na primeira fase do exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Em um experimento conduzido pelo filósofo, advogado e presidente da Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs (AB2L), Daniel Marques, o sistema marcou 48 pontos dos 80 possíveis na prova de primeira fase aplicada em 2022 – para obter aprovação, são necessários 40 pontos.

Marques disse que enviou as perguntas de múltipla escolha para o chatbot e pediu para que a máquina não apenas escolhesse uma das alternativas mas também justificasse de maneira breve sua opção. “Em 3 de janeiro, apliquei o mesmo teste e o ChatGPT fez 36 pontos. A OpenAI fez melhorias e, agora, a ferramenta foi capaz de passar na prova”, afirmou ele ao **Estadão** – o novo resultado também é um lembrete sobre como sistemas de inteligência artificial (IA) tendem a melhorar conforme interagem com os humanos.

Assim, Marques disse acreditar que o sistema também seria capaz de passar na segunda fase, quando a prova exige que os candidatos respondam a quatro questões discursivas.

IMPACTO. O experimento conduzido por Marques tem como objetivo demonstrar o impacto que o ChatGPT e ferramentas de IA terão no mundo jurídico. Já é possível ver sinais disso em diferentes países.

Avaliação
Nos EUA, mecanismo também teve nota para passar em prova para MBA

Nos EUA, o ChatGPT também foi aprovado em teste semelhante ao da OAB – assim como foi no Brasil, a máquina não foi brilhante, mas obteve nota suficiente.

A ferramenta também passou em uma prova para MBA como parte de estudo realizado pelo professor Christian Terwiesch. Ele concluiu que a IA seria aprovada com nota B a B – nos EUA, os critérios de avaliação são por letra, sendo A equivalente a 10.

Em artigo, Terwiesch aponta que o chatbot estava correto e trazia justificativas completas. No entanto, o pesquisador pondera que a IA ainda não é perfeita e que cometeu erros de contas matemáticas, além de não conseguir resolver questões de análise de processos mais avançadas.

Na Colômbia, um juiz usou a ferramenta para redigir uma sentença em um caso sobre o direito à saúde de uma criança autista. Na Inglaterra, o escritório Allen and Overy anunciou que o ChatGPT vai redigir contratos dos clientes. “Os advogados não serão substituídos pelo ChatGPT. Eles serão substituídos pelos advogados capazes de usar a ferramenta. A ferramenta aumenta as possibilidades cognitivas dos advogados”, disse Marques.

USO NO DIA A DIA. Ele lembrou que, em breve, escritórios poderão adaptar o ChatGPT para o mundo jurídico, com bancos de dados mais específicos, que podem ajudar na redação de peças, na formulação de contratos e na pesquisa de casos. Marques disse que possíveis problemas educacionais estão entre as questões mais urgentes no ensino jurídico nacional. “As reformas que são necessárias precedem o ChatGPT”, afirmouMarques. ●

LEILÕES

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE DE
É HOJE!
23/02/23 - 14h
VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE DE
É HOJE!
23/02/23 - 11h
VEÍCULOS DE SEGURADORA
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES DIÁRIOS SOMENTE ONLINE
27 E 28/02 E 01 A 04/03/23 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

BANCO PAN
LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE DE
28/02/23 - 16h
VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

bradesco
LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE DE VEÍCULOS DO
01/03/23 - 14h - GRUPO BRADESCO
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO EXCLUSIVO DE MOTOS SOMENTE ONLINE - 28/02/23 - 14h - ADIADO "SINE DIE"
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE
23 E 27/02/23 - 13h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE
27 E 28/02 E 01 A 04/03/23 - 15h
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, TELEFONIA, ELETRODOMÉSTICOS, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 581.

SOMENTE ONLINE
02/03/23 - 19h
LEILÃO DE JOIAS:
ANÉIS, BRINCOS, GARGANTILHA, PULSEIRAS E PIERCING
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641.

bradesco
LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE
02/03/23 - 15h
2 GRUPOS GERADORES DIESEL CATERPILLAR - MODELO C15
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.
LANCE INICIAL: R$ 300.000,00

LEILÃO DE IMÓVEL

CAMPO BELO - SÃO PAULO - SP
ÁREA ÚTIL DE APROX. 363,06 m² **APARTAMENTO AMPLO COM VARANDA GOURMET**
ÓTIMA LOCALIZAÇÃO, PRÓXIMO AO SHOPPING IBIRAPUERA **ÁREA DE LAZER • 4 VAGAS DE GARAGEM**

São Paulo/SP. Campo Belo. Rua República do Iraque, 1391. Edifício Piazza Venetto. Apartamento nº 4 (4º andar), c/ direito ao uso de 04 vagas de garagem indeterminadas (1º e 2º subsolos do edifício) e sujeitas ao auxílio de manobrista. Área útil de aprox. 363,06 m², área de garagem de aprox. 144,54 m², área comum de aprox. 138,92 m² e área total de aprox. 646,34 m². Insc. municipal 086.175.0136-7. Matrícula 137.473 do 15º RI local. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas com Sr. Orlando Costa, tel.: (11) 98474-8888, ou com o Sr. Leonardo Costa, tel.: (11) 98800-4343. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 10/03/22 - 15h
LANCE INICIAL: R$ 1.700.000,00

SOMENTE ONLINE
07/03/23 - 15h - APTO. SANTA LUCIA - BELO HORIZONTE - MG
COBERTURA DUPLEX C/ ÁREA TOTAL DE 273,28 M² • VARANDA • 3 VAGAS DE GARAGEM
PISCINA • CHURRASQUEIRA • ÁREA GOURMET • 2 SUÍTES • SAUNA

Belo Horizonte/MG. Santa Lucia. Rua Zodíaco, 387 Ed. Faena Zodíaco. Apto nº 1003, c/ direito as vagas de garagem sob nº(s) 24, 25 e 26. Área privativa total de 194,06 m², área de uso comum de 79,22 m², c/ área real total de 273,28 m². Matrícula nº 159.832 do 1º Oficio de Registro de Imóveis de Belo Horizonte/MG. DESOCUPADO.Obs. 1: Eventuais débitos vencidos e vincendos deverão ser apurados e pagos peloarrematante, sem direito a reembolso. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192, Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LANCE INICIAL: R$ 1.450.000,00

SOMENTE ONLINE - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
29/03/23 - 15h - 1ª PRAÇA
APTO. PQ. REBOUÇAS - SÃO PAULO - SP
São Paulo/SP. Pq. Rebouças. Apartamento nº 94 localizado no 90 pavimento do empreendimento denominado Condomínio Start Jardim Sul situado na Rua João Simões de Souza, n0 360 e Rua Cascado, na Vila Andrade, 290 Subdistrito - Santo Amaro. Área privativa de 57,039 m² e área comum de 52,294, nesta já incluída a aárea referente a 01 vaga p/ veículo de passeio, localizada nos subsolos, perfazendo área total de 109,333 m². Matrícula 421.138 no 11º RI da comarca de São Paulo. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607. 1a praça: 29/03/2023, às 15h.Lance mínimo R$ 270.000,00. 2a praça: 05/04/2023, às 15h. Lance mínimo: R$ 553.906,84.

As visitações aos lotes serão das 08h as 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO SODRESANTORO LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 **WWW.SODRESANTORO.COM.BR**

Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site.

CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
DESDE 1942
CRECI Nº 9.819 - J CREA Nº 19.858-5

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO - 1 DORMITÓRIO RUA ARMANDO FERRENTINI, 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro, lavanderia. **R$ 1.950,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J — ☎ 11 **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

ACLIMAÇÃO – 1 DORMITÓRIO RUA CONSELHEIRO FURTADO, 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro. **R$ 1.300,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J — ☎ 11 **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953. Apartamento com 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp, 37 m². Aluguel: **R$ 1.200,00** + Cond. + IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J — ☎ 11 **3258-7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

CENTRO - KITCH PRAÇA ROOSEVELT Aluguel **R$ 1.000,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J — ☎ 11 **3088-1711**
www.liv.com.br

STUDIO - CENTRO AVENIDA CASPER LÍBERO, 65/73, AP. 32 C, stúdio. Aluguel: **R$ 1.800,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 — 11 **99998-0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

CONSOLAÇÃO RUA BELA CINTRA, c/ sala, cozinha, banheiro, e área de serviço. Aluguel: **R$ 750,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 — 11 **99998-0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

HIGIENÓPOLIS ALAMEDA BARROS. Excelente apartamento, 3 suítes, 3 vagas. Aluguel **R$ 4.500,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J — ☎ 11 **3088-1711**
www.liv.com.br

ITAIM RUA LUIS DIAS, 120m², 4 dormitórios, suíte, lavabo, 2 vagas. Prédio com piscina. Aluguel **R$ 4.500,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J — ☎ 11 **3088-1711**
www.liv.com.br

JARDINS ALAMEDA TIETE, 2 dormitórios. Aluguel **R$ 2.800,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J — ☎ 11 **3088-1711**
www.liv.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, PRÓX. METRÔ, 1 dormitório, sala cozinha, banheiro, armários. Aluguel: **R$ 1.200.00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J — ☎ 11 **3111-2011**
antonio@predialruggiero.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, 160, AP. 76-B, c/ 1 dormitório, sala, cozinha, banh., e área de serviço. Aluguel: **R$ 1.100,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 — 11 **99998-0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

MORO DOS INGLESES RUA DOS FRANCESES, 3 dormitórios, (1 suíte) sala grande, armários, dep. empregada, garagem. Aluguel: **R$ 3.700,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J — ☎ 11 **3111-2011**
antonio@predialruggiero.com.br

POMPÉIA RUA BARÃO DO BANANAL (PROXIMO HOSPITAL SÃO CAMILO), 1 dormitório, Sala, vaga de garagem, aluguel **R$ 2.000,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J — ☎ 11 **3111-2011**
antonio@predialruggiero.com.br

SANTA CECILIA RUA JAGUARIBE, 1 dormitório, sala cozinha, 2 banheiros. Aluguel: **R$ 1.200,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J — ☎ 11 **3111-2011**
antonio@predialruggiero.com.br

SÃO BERNARDO DO CAMPO RUA SARMENTO DE BEIRES, 79, AP. 2, JD. PORTUGAL, c/ 2 dormitórios, sala, cozinha, banh., WC de emp.. Locação: **R$ 800,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 — 11 **99998-0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

APARTAMENTOS VENDEM-SE

BELA VISTA 1 dormitório, andar alto, face Norte, próximo ao Shopping e Hosp. Sírio, vaga de gar. **R$ 350mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J — 11 **99912-7169**
adalto@nc.adm.br

CERQUEIRA CESAR HADDOCK LOBO px, AL. Franca, 2 dormitórios, 99m² úteis., andar alto, sol da manhã, dep., empr. completa, vaga. **R$ 1.150.000,00**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J — 11 **99912-7169**
adalto@nc.adm.br

HIGIENÓPOLIS - RUA PARÁ 3 dts, sl ampla, coz, depends. de emp., 168 m² á.ú., vg de gar. boa, ensolarado, prédio c/ recuo, próx. a ótimos restaurantes, **R$ 1.850.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J — ☎ 11 **3258-7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM PAULISTA RUA PAMPLONA, 1 dormitório, 50m² área úteis, vaga live, sol da manhã, andar alto, ótima vista, lazer. **R$ 550 mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J — 11 **99912-7169**
adalto@nc.adm.br

LIBERDADE RUA DR. SIQUEIRA CAMPOS, 41m², 1 dorm c/ arms, wc completo, 1 vaga e etc. Px. Metrô São Joaquim. Venda **R$ 320 mil** + encargos. Cód. AP0561.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J — ☎ 11 **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

MORRO DOS INGLESES PRAÇA DOS FRANCESES, 3 dormitórios, (uma suíte), sala, armários, reformado, área útil, 92m², garagem. **R$ 1.100,000,00**.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J — ☎ 11 **3111-2011**
antonio@predialruggiero.com.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO 72m², 2 dts., sendo 1 ste, closed, dep.empr., sl, coz., banh., prédio c/churrasq, forno/pizza, pisc. aq, acad, sauna, s. festas, jgos. **R$ 870mil**.
A. SANTOS
CRECI 1675 — ☎ 11 **3814-7301**
adirson@terra.com.br

VILA OLÍMPIA RUA DAS FIANDEIRAS, com 40,93 m², 2 dorms., sala, cozinha e banheiro, próx. Av Faria Lima. **R$ 400 mil**. Ref: AP0328.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J — ☎ 11 **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

VILA OLÍMPIA AV. DR. CARDOSO DE MELO, c/69 m², todo remodelado com muito bom gosto, 2 dorms., sala, cozinha e 2 banheiros. **R$ 742mil**. Ref: AP0536.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J — ☎ 11 **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

CASAS ALUGAM-SE

JARDIM PAULISTA Amplo sbr. todo reform, á.ú. 160m², a.t. 224m², sala piso madeira, coz. planej, lvbo, 1 suíte, edícula c/salão e lavanderia. Al. **R$ 17.000,00** + cond. + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J — ☎ 11 **3088-1711**
www.liv.com.br

SANTO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, recém reformada, 4 sls, 5 vgs, área externa. Px. Metrô Borba Gato. Aluguel **R$ 5.500,00** + encargos. Cód. CA0007.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J — ☎ 11 **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CASAS VENDEM-SE

INDIANÓPOLIS AV. MIRURA, sobrado c/149 m² de área construída, vaga de garagem p/2 carros, junto ao Aeroporto e Moema. **R$ 690mil**. Ref: CA0188.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J — ☎ 11 **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

JD. DAS VERTENTES RUA ESTADOS UNIDOS – Sobrado 242,00m² amplas salas, 4 dorms, 2 stes, sala com sacada, lavabo coz, vagas gar. e piscina. **R$ 1.100.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J — ☎ 11 **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

JD. PAULISTA – Exc. Local! RUA ESTADOS UNIDOS – Sbr. 573 m² amplas salas, luz natural, ar cond., área aberta c/ jd, copa, despensa, banhs, vagas. **R$ 8.000.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J — ☎ 11 **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

JARDIM PAULISTANO RUA AGRÁRIO DE SOUZA, sobrado c/terreno c/280 m², 180 m² de ác., todo remodelado, 3 dorms (1 suíte), 2 vagas. **R$ 5.500.000,00**. Ref: CA0198.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J — ☎ 11 **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

PARAÍSO TRAV. UMBERTO BIGNARDI junto da RUA ABÍLIO SOARES, sobrado c/234 m² de ác., coml. ou residencial, garagem p/3 carros. **R$ 1.950.000,00**. Ref: CA0184.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J — ☎ 11 **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

TABOÃO DA SERRA SP. Sobrado 2 dormitórios, 80m² úteis, 2 vagas, terreno 5m x 30m 150m², Jd. América **R$ 350mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J — 11 **99912-7169**
adalto@nc.adm.br

COMERCIAIS ALUGAM-SE

CONSOLAÇÃO LOJA / ARMAZÉM na RUA FERNANDO ALBUQUERQUE, 270, com 240 m² área terreno e 200 m² área construída. Aluguel **R$ 9.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J — ☎ 11 **3258-7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, sem colunas e subsolo p/ gar.. A/T 800m² - A/C 1.239m². **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J — ☎ 11 **5053-1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO com TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar condicionado central. Útil 689m². **R$ 59.000,00**. REF: AS51328.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J — ☎ 11 **5053-1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE ALAMEDAS TIETE E FRANCA. Três cjts de 127 m², pintado, c/ cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.
A. SANTOS
CRECI 1675 — ☎ 11 **3814-7301**
adirson@terra.com.br

COMERCIAIS VENDEM-SE

JARDINS RUA AUGUSTA. Cjto c/96 m² de área construída, junto da Alameda Lorena, 4 salas, copa e 3 banhs, atende a diversos serviços. **R$ 420mil**. Ref: CJ 0005.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J — ☎ 11 **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CONJUNTO, andar interior, 9 banhs, 18 vgs, ar cond. central. 310m² ú. VENDA: **R$ 2.500.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 15.000,00**. REF: AS49326.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J — ☎ 11 **5053-1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA ÍNDIOS CJTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banheiros, 3 vagas. Útil 210m². VENDA: **R$ 2.200.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 12.000,00**. REF: AS50814.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J — ☎ 11 **5053-1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS ALUGAM-SE

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m². banheiro interno. Aluguel: **R$ 1.000,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 — 11 **99998-0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

CERQUEIRA CÉSAR RUA PADRE JOÃO MANUEL, 70m², 2 sls, ar cond. central, 2 wcs, copa e 2 vgs. Px. Metrô Consolação. Aluguel **R$ 4.400,00** + encargos. Cód. CJ0288.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J — ☎ 11 **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m², banh. privativo, ót. localização, conj. de fundos s/ barulho de tráfego. Alug: **R$ 1.100,00** + Cond: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.
A. SANTOS
CRECI 1675 — ☎ 11 **3814-7301**
adirson@terra.com.br

ITAIM Entre Av. Juscelino Kubitschek e R. Joaquim Floriano. Ampla sala c/divisória, banh, ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel **R$ 2.000,00**.
A. SANTOS
CRECI 1675 — ☎ 11 **3814-7301**
adirson@terra.com.br

ESCRITÓRIOS VENDEM-SE

ANDAR TODO - SÉ RUA QUINTINO BOCAIUVA, 95 m² 4 salas, 2 banheiros, cozinha e sacada. **R$ 390mil**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J — ☎ 11 **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

ITAIM BIBI RUA TABAPUÃ, PRÓXIMO BANDEIRA PAULISTA. Conjunto comercial, 36m² úteis, 2 wcs., com vaga. **R$ 330mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J — 11 **99912-7169**
adalto@nc.adm.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no recuo. A/T: 250m² A/C 345m². **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J — ☎ 11 **5053-1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

PRÉDIO VENDE-SE

LUZ RUA DUTRA RODRIGUES, 162m² AT. e 740m² de AC., Loja e Sobreloja + 3 andares, etc. Px. Rua São Caetano e Metrô Luz. Venda **R$ 1.750.000,00** Cód. PR0002.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J — ☎ 11 **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

TERRENO VENDE-SE

JABAQUARA RUA FARJALLA KORAICHO, 1095m² AT. e 854m² AC. Empreend. de uso residencial ou comercial. Px. Metrô Jabaquara. Venda **R$ 5.500.000,00** Cód. TE0008.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J — ☎ 11 **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

ENCONTRE O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA NOS SITES DOS NOSSOS ASSOCIADOS

LOUVRE IMÓVEIS — CRECI 6916-J — ☎ 11 3846-0377 — www.louvreimoveis.com.br
Adriano Silva imóveis — CRECI 20.280-J — ☎ 11 5053-1790 — www.adrianosilvaimoveis.com.br
LIV — CRECI 13.414-J — ☎ 11 3088-1711 — www.livimoveis.com.br
WAGNER FANUELE NOGUEIRA CORRETOR DE IMOVEIS — CRECI 19.278 — 11 99998-0356 — a.e.imoveis.uol.com.br
AZEVEDO Negócios Imobiliários — CRECI 843-J — ☎ 11 3258-7544 — francisco@azevedonegocios.com.br
Silver Imóveis e Administração Ltda — CRECI 8652-J — ☎ 11 3115-3399 — www.silverimoveis.com.br
PREDIAL RUGGIERO LTDA. ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS — CRECI 388-J — ☎ 11 3111-2011 — info@predialruggiero.com.br
Harmonia — CRECI 83-J — ☎ 11 3056.1882 — www.imobiliariaharmonia.com.br
NOSSA CASA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS — CRECI 4506 — 11 99912-7169 — adalto@nc.adm.br
A. SANTOS — CRECI 1675 — ☎ 11 3814-7301 — adirson@terra.com.br

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA R$425.000 Frente,45útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA R$650.000 75 úteis, 2dts. (1ste), varanda, 1gar. Lazer. 2198.5555

VL CLEMENTINO R$695.000 S.novo,75 út,2ds.varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

MOEMA R$990.000 Ocasião, px. metro, varanda, 110 u, 3ds(1ste) 2vgs. Vale R$1.300.000, F:2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA R$1.280.000 Urgente, 210 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA R$1.750.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

ZONA OESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS R$3.450.000 290m²au, 4dt (1st) 3vgs+depós., 2qe, acad., amplo jd CRECI 30955 ☎(11)99556 3105

Alugam-se

APARTAMENTOS

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO 1 dorm c/suíte e armários, ampla sala, coz.americana, banh., área de serv. R. Consolação, 2.346 Ap 72, ao lado do metrô. CRECI 06169-J ☎(11)98672-2110 José Carlos.

3 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO 3ds c/arms,totalmente reformado 1ªlocação,sala,coz.aberta c/arms 2 banh., á.serv c/arms, ar cond em todos ambientes, cortina blackout, janelas antirruídos, pintura, pisos, elétrica, hidráulica, metais e louças novos.! Rua da Consolação, 2346 apt.71. Tr.(11)98672-2110 José Carlos - CRECI 06169-J

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA

Alugo andar corporativo, 500mts, 7 vagas na garag. Px. à Brigadeiro. Tratar direto c/propriet. Sr. Pierre ☎(11)95758-9745

SUL | AL | COM

AV PAULISTA Cjto. coml. 351m² a 675m² á. priv. Imperdível. Menor taxa de cond. e melhor AL da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ 1080m². á. priv. Menor aluguel e cond. da região. Imperdível. Dir. c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

LAPA Casa coml, 601m²AC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

VL POMPÉIA

Imóvel coml., R:Venâncio Aires 177, 2 pavimentos c/250m² cada, estacionamento c/350m², próximo metrô. Tratar ☎(11)99553-9749

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA 2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

BRAGANÇA PAULISTA Aproveite!Casa Cond. 400m²át, 3suítes, espaço gourmet. Dir. Prop 11)99975 1547/11)4033-8082

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

BRAGANÇA PAULISTA Venda Lotes Industrial/Comercial A partir 2500m². Pagto Facilitado 11)99975-1547/11)4033-8082

INDAIATUBA - SP Alug Galp. 3600m² e Modul.1500 Creci 25272F (11)99602-6878

TERRENOS

BRAGANÇA PAULISTA *REPRESA*terrenos 2.350m² a 3.450m². Facilito, aceito auto 11)99975-1547/11)4033-8082

SOROCABA - SP 7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

COSMORAMA - SP R$2.500.000 Sítio, 16 alqs. Metade c/10mil pés de seringueiras produzindo desde 2017. Casa, luz trifásica, poço c/vazão 20mil de L/hs. Outorga do corrego p/irrigação. Guilherme (17)99703-4447

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMUNICADOS

TÉRMINO DE CONTRATO DE EXPERIÊNCIA DE TRABALHO Conforme artigo 482, letra l da CLT, comunicamos que Sr. UBIRAN CORREIRA DA SILVA RE 8131, CTPS:58774 Série:17 UF:AL, está desligado por término de contrato de experiência de trabalho em 23/02/2023.Comparecer à Base Operacional LÓGICA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA EIRELI

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

EMPRESÁRIO VENDE DIVERSOS IMÓVEIS 2218-0332/2400-9949 Antonio

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

JUNDIAÍ - SP

Galpão 87.000m² terreno,28.000 m² área construída, sendo 4500 mil m² refrigerado, 900m² de congelado, 15.000m² área seca, 33 docas. Contato direto proprietário ☎(11)99459-3316

OPORTUNIDADE Para investidores e construtores. Vendo área em local nobre em Santos, com aproximados 6000m². Agendar (13)3229-8500 Sandra

SALÃO DE FESTAS Av Caporanga, 30 bom para igrejas, escolas, asfalto, amplo estacionamento. Facilito Tr Dr Ivan ☎ (11)3078-3055

ESOTERISMO

MÍSTICAS Diga nome, data nasc. e tudo será revelado à vc. (31)97123-8594

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

EMPREGOS

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO Contrata-se c/experiência em VRF e Chiller, CNH válida. Enviar CV para minhavaga.cv@outlook.com

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E GABRIEL BALDOCCHI/CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Com US$ 330 mi a receber da Americanas, estrangeiros contratam Moelis e Padis

Um grupo de credores estrangeiros, donos de títulos de dívida emitidos no exterior (bonds) pela Americanas, contratou a Moelis como assessor financeiro e os escritórios Aking Gump, como advogados internacionais, e o Padis Mattar, como advogados locais. Eles têm cerca de 30% – ou US$ 330 milhões – da dívida de aproximadamente US$ 1,1 bilhão em bonds da empresa. A ideia é ampliar o grupo para que possam ter peso capaz de direcionar negociações e votos nas assembleias de credores. Os assessores devem tentar atrair também debenturistas (donos de títulos de dívida emitidos no Brasil) ao grupo. A dívida em debêntures da Americanas soma cerca de R$ 6 bilhões. O escritório Felsberg Advogados já havia formado um grupo de credores, com debenturistas e bondholders.

Dívida travou mercado

A rede varejista entrou em recuperação judicial com dívidas declaradas de R$ 43 bilhões. Com a revisão em andamento, no entanto, o valor das dívidas envolvidas no processo pode superar R$ 48 bilhões. O volume de recursos é tão grande que travou o mercado de crédito no Brasil.

Moelis atendeu gringos no caso Oi

A Moelis representou bondholders da Oi em 2018, no processo de recuperação judicial. Eles acabaram virando acionistas da tele no plano aprovado. Agora, representa a Oi em uma renegociação de dívidas de R$ 30 bilhões com atuais credores. O Padis representou credores da Atvos na recuperação do Grupo Odebrecht.

● **POR FALAR EM DÍVIDA.** A demanda de mais de US$ 6 bilhões, por parte de investidores estrangeiros, para a oferta de US$ 1 bilhão de títulos de dívida (bonds) da Braskem está levando algumas empresas a estudar a possibilidade de seguir a petroquímica e captar recursos no exterior. O interesse cresceu especialmente depois de a crise na Americanas provocar uma seca no mercado de crédito local brasileiro.

● **DE OLHO.** Executivos de bancos de investimento dizem haver uma "fila tímida" de companhias interessadas nesse movimento. Um deles afirma haver duas empresas se preparando para acessar o mercado ainda em março, mas que não bateram o martelo.

● **EM CONTA.** Um dos atrativos para essas operações é o custo. O responsável pelo mercado de dívida do Bank of America (BofA), Caio de Luca, diz que ele está inferior ao pico de outubro, quando o juro do Tesouro dos EUA atingiu a máxima. A queda no custo de captação foi de mais de 1% em dólares.

LÁ FORA

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-16/3/2012

Oferta da Braskem de US$ 1 bilhão em títulos de dívida no exterior teve forte demanda, confirmando interesse por papéis da América Latina

● **GLOBAL.** A oferta da Braskem teve maior demanda nos Estados Unidos, mas também atraiu compradores de outras regiões, incluindo Europa, Ásia e Oriente Médio, o que confirma o interesse por papéis da América Latina.

● **DOS OUTROS.** A disparada na demanda por jatos particulares durante a pandemia vai ajudar a ampliar a oferta de táxi aéreo nacional este ano. A Líder Aviação, uma das principais operadoras desse setor, planeja aumentar a frota disponível aos clientes com o uso de aviões particulares que acabaram de chegar ao mercado. A companhia tem hoje 18 aeronaves para o serviço, metade oferecida no modelo de gerenciamento, ou seja, a partir de aviões de terceiros. A ideia é usar o reforço externo para aumentar o total para 25 unidades neste ano.

● **GANHA-GANHA.** Ao disponibilizar as aeronaves para táxi aéreo, a empresa ajuda a reduzir o custo de manutenção aos novos proprietários, sem precisar fazer o desembolso para frota própria. Em 2022, a Líder comprou dois novos aviões, um jato e um turboélice.

● **ENTRANTES.** Assim como no mercado de vendas, a companhia também viu uma nova leva de clientes de táxi aéreo surgir com a pandemia. Somado a isso, houve ainda melhora no mercado de óleo e gás, para o qual a empresa presta serviço com helicópteros. No acumulado de janeiro a novembro, o faturamento consolidado do grupo avançou 26% em relação ao ano anterior – a Líder não informa o valor absoluto.

● **NO FUTURO.** Com 1.450 funcionários e cinco unidades de negócios, a Líder começa a caminhar para seus 65 anos de olho nos próximos passos do setor e estuda uma eventual parceria com companhias que desenvolvem os chamados carros voadores (eVTOLs).

● **CARIMBADA.** Uma candidata tem potencial de despontar na frente: a Eve, da Embraer. Bruna Assumpção, diretora superintendente da Líder Aviação, afirma que se trata ainda de uma questão em aberto, mas destaca a relação com a fabricante nacional. "A Embraer é uma grande parceira nossa", afirma. "Estamos sempre em conversas."

SOBE

Cyrela avança e destoa do segmento na B3

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-21/7/2011

Entre as poucas ações que registraram alta ontem na B3 estão as da Cyrela, que destoaram do desempenho do setor. Numa sessão volátil, o papel avançou 3,12%, o maior ganho do Ibovespa. Para Bruna Sene, da Nova Futura, o movimento refletiu um ajuste técnico. Enquanto isso, também afetadas pelo mau humor generalizado e pela aversão a risco, Gafisa recuou 4,3%, MRV perdeu 1,58% e Eztec teve queda de 2,08%.

DESCE

Bancos recuam em dia de mau humor geral

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-1/8/2015

Num dia de mau humor generalizado e com pregão mais curto, os bancos recuaram na B3. Banco do Brasil caiu 2,48% e Itaú Unibanco, 1,86%. Bradesco ON perdeu 1,56% e PN, 1%. Santander teve queda de 0,64%. A preocupação com os juros nos EUA e a possível pressão na inflação por lá deixou os investidores cautelosos, segundo analistas. Além disso, temores fiscais por aqui também pesaram.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **107.152,05 PTS.** | Dia **-1,85%** | Mês **-5,54%** | Ano **-2,35%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CYRELA REALTON	15,19	3,12	12.722
PETZ ON NM	6,83	2,71	11.398
TIM ON NM	12,43	1,89	17.517

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

VIA ON NM	2,07	-8,41	25.940
MINERVA ON NM	11,40	-7,92	29.568
BRFSA ON NM	6,40	-6,71	22.683

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

15/2 A 15/3	0,0819	0,8525	0,5823	0,5000
16/2 A 16/3	0,0821	0,8527	0,5825	0,5000
17/2 A 17/3	0,0821	0,8527	0,5825	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	33.045,09	-0,26	-3,05	-0,31
FRANKFURT - DAX	15.399,89	0,01	1,80	10,60
LONDRES - FTSE	7.930,63	-0,59	2,04	6,43
TÓQUIO - NIKKEI	27.104,32	-1,34	-0,82	3,87

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,01	2.814,46
	15/5/2035	6,24	1.933,09
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,11	4.019,63
PREFIXADO	1º/1/2026	12,78	709,19
	1º/1/2029	13,32	482,18
SELIC	1º/3/2026	0,09	12.824,89

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,69	0,46	0,46	5,71
IGP-M (FGV)	0,45	0,21	3,79	3,79
IGP-DI (FGV)	0,31	0,06	0,06	3,01
IPC (FIPE)	0,54	0,63	0,63	7,20
IPCA (IBGE)	0,62	0,53	0,53	5,77
CUB (Sinduscon)	0,18	-0,07	-0,07	8,51
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	0,28	0,28	4,86

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0379	IPCA (IBGE)	1,0577
IGP-DI (FGV)	1,0301	INPC (IBGE)	1,0571
IPC-FIPE	1,0702	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO 7/3. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,65	0,00	-0,07	0,00
CDI	13,65	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/23	21,29	61.225	21,25	21,49	-0,19
CAFÉ NY*	MAI/23	193,35	89.002	189,10	194,15	1,84
SOJA CBOT**	MAR/23	15,40	112.869	15,380	15,540	-0,60
MILHO CBOT**	MAI/23	6,743	493.354	6,740	6,810	-0,92

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	166,05	-0,22	-14,14
BOI Cepea/esalq, R$/@	299,50	1,66	-14,04
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	86,06	0,38	-11,10
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.179,20	1,87	-18,85

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1689	0,14	1,82	-2,10
DÓLAR TURISMO	5,3650	0,32	1,61	-2,13
EURO	5,4800	-0,74	-0,65	-2,79
OURO	300,600	0,00	-3,09	-0,46
WTI US$/BARRIL	73,8200	-3,12	-6,75	-8,29
IBRENTUS$/BARRIL	80,3100	-2,14	-6,05	-6,56

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0604	1,2044	0,1936
EURO	0,943	1,0000	1,1358	0,1825
FRANCO SUÍÇO	0,931	0,9877	1,1219	0,1803
LIBRA ESTERLINA	0,830	0,8805	1,0000	0,1607
IENE	134,942	143,1200	162,5290	26,121

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Protestos contra a presidenta Dina Baluarte dividem o Peru

Cinema *Estreia*

'As Múmias e o Anel Perdido' é ideal para divertir crianças

Apesar da qualidade distinta em relação a DreamWorks e Pixar, animação espanhola da Warner tem os ingredientes do entretenimento

FOTOS WARNER BROS

MATHEUS MANS

Se há uma característica marcante em *As Múmias e o Anel Perdido*, filme que chega aos cinemas nesta quinta, 23, é seu multiculturalismo. Afinal, o filme é uma produção espanhola sobre múmias do Egito Ptolomaico, que participam até de corridas com bigas romanas, e que, ao atravessar um portal, vão parar em Londres, a capital da Inglaterra, nos dias de hoje.

Parece – e realmente é – uma salada. O filme, dirigido pelo estreante Juan Jesús García Galocha, não tem preocupação em estabelecer uma história minimamente plausível. Na trama, o jovem Thut (Joe Thomas, na dublagem original) é escolhido, por acidente, como a alma gêmea da princesa Nefer (Eleanor Tomlinson). Não tem saída, é seu destino. Até que, sem muita explicação, ele acaba descobrindo um portal no tempo e vai para a Inglaterra.

JOIA. A partir daí, ao lado da futura amada, do irmão (Santiago Winder) e de um crocodilo mumificado, Thut e seu grupo começam a vagar pelas ruas britânicas não só estranhando os arredores, como também procurando um anel essencial para que o casamento ocorra. A joia, antes dessa viagem de tempo-espaço, foi roubada por um arqueólogo vigarista, que descobriu a passagem mágica e conseguiu levar os bens de Thut.

1. Um crocodilo mumificado, Thut, e seus companheiros vagam pelas ruas de Londres em uma divertida jornada em busca de um anel ancestral de propriedade da 2. Família Real das Múmias, roubado pelo ambicioso arqueólogo Lorde Carnaby

É uma bagunça sem muita explicação. Galocha parece não estar interessado em criar regras para esse universo – algo essencial nas melhores animações, indo desde a mente de uma criança em *Divertidamente* até as fábulas de *Shrek*. É preciso ter boa vontade para embarcar nas soluções, histórias e acontecimentos de *As Múmias e o Anel Perdido*, que vão se sucedendo aos tropeços. A lógica, pelo visto, ficou perdida nas areias do Egito.

Multicultural
Produção espanhola sobre o Egito Ptolomaico traz múmias e corridas de bigas romanas

No entanto, a animação da Warner consegue ter algo de simpático e divertido debaixo de suas camadas mais superficiais. A união dos personagens traz uma boa mensagem para as crianças, enquanto o estranhamento ao ambiente dos humanos nos dias de hoje é o ponto alto – que poderia ser mais bem desenvolvido. Nada impede, porém, que as crianças tenham a imaginação de como seria encontrar uma múmia na rua de casa.

Lembra um pouco as histórias de *As Aventuras de Tadeo*, outra produção espanhola, que também tem múmias vivas e exploração de antiguidades. A criança pode até não ficar tão entretida com a história, mas sem dúvidas vai ter material de sobra para ficar pensando nas possibilidades, nas ideias e nos personagens que o filme cria. E isso, no final das contas, acaba sendo o ponto mais precioso de uma animação: divertir os pequenos. ●

Animações europeias passam por um processo de popularização

Geralmente, quando se fala em animações europeias, é difícil não pensar em um cinema artístico, às vezes até mesmo voltado ao público adulto, com assuntos mais complexos do que o cinema norte-americano. Mas, nos últimos anos, é difícil não notar uma busca por produtos cada vez mais populares na Europa, que já tem em seu histórico títulos como *Fuga das Galinhas* e *Wallace & Gromit: A Batalha dos Vegetais*.

Esse processo de popularização das animações europeias é evidenciado pela presença de grandes produções no cinema e no streaming. É o caso de *O Pequeno Príncipe*, de 2015, produção francesa e canadense, e do espanhol *Klaus*, de 2019, da Netflix, amplamente divulgados e com grande bilheteria.

Alguns filmes conseguiram se destacar em importantes premiações, como é o caso de *Perdi Meu Corpo*, produção francesa de 2019; *A Minha Vida de Abobrinha*, feito em parceria entre Suíça e França, de 2016; *Ernest & Celestine*, filme produzido por França, Bélgica e Luxemburgo, em 2012, e, enfim, *A Canção do Oceano*, de 2014, da Irlanda, Dinamarca, Bélgica, Luxemburgo e França. Filmes premiados e também com boa bilheteria.

Culturas
Há muita criatividade de roteiros e histórias de várias partes do continente, com riqueza cultural única

Esse sucesso decorre de alguns bons motivos. Há uma clara criatividade dos roteiros, que exploram temas variados e que nem sempre são abordados no cinema norte-americano. Além disso, a animação europeia tem se destacado pela qualidade técnica e artística, muitas vezes obtida com técnicas de animação tradicionais, como o stop-motion.

DIVERSIDADE. Outro fator importante é a diversidade cultural. Ao contrário do cinema americano, a animação europeia traz histórias de várias partes do continente, com uma riqueza cultural e visual única. Algo causado por essas parcerias entre países até mesmo fora da União Europeia – Alê Abreu, de *Perlimps*, fez coprodução com a França em *O Menino e o Mundo*.

Agora, só falta uma grande bilheteria que chegue perto de Pixar e DreamWorks, os grandes estúdios. Para efeito de comparação, de acordo com o Box Office Mojo, *Ernest & Celestine* faturou US$ 8 milhões; *O Pequeno Príncipe*, US$ 97 milhões. *Lightyear*, um dos maiores fracassos da Pixar, fez US$ 226 milhões. Produções pops como *As Múmias e o Anel Perdido*, distribuídas por grandes estúdios, podem começar a arranhar esse mercado tão precioso e difícil de acessar. ● M.M.

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

FOTOS DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO

Petisco icônico foi criado pelo chef Rodrigo Oliveira, do restaurante Mocotó, localizado na Vila Medeiros, em SP.

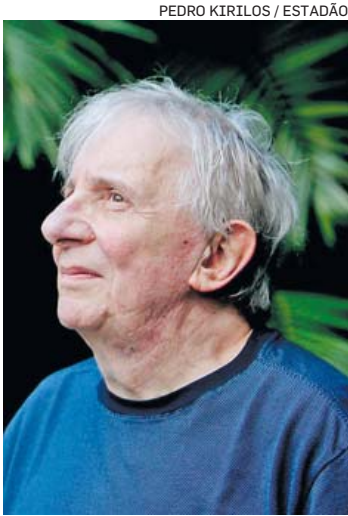
Um 'dadinho de tapioca' igual ao do chef

Foi em 2004 que na cozinha do restaurante Mocotó, na Vila Medeiros, em São Paulo, o chef Rodrigo Oliveira preparou o dadinho de tapioca pela primeira vez. O hoje icônico petisco nasceu de um momento de distração na execução de uma receita – que fez com que a mistura de tapioca, leite, queijo minas, ovos e manteiga endurecesse. Para não desperdiçar os ingredientes, o chef resolveu cortar a mistura em cubos e levá-los ao óleo quente. Claro, a versão final ganhou alguns ajustes antes de virar um fenômeno que vem sendo replicado em bares e restaurantes pelo País. O próximo passo da "saga do dadinho" vai acontecer no dia 1º de março. Nesta data, o petisco original começará a ser vendido em supermercados. Trata-se de uma parceria do chef com a NUU Alimentos, startup liderada pela empresária mineira Rafaela Gontijo. "É um desejo antigo levar a receita original para mais pessoas. Mas resolvi fazer isso com uma indústria de Patos de Minas, em Minas Gerais, que valoriza fornecedores locais", disse Oliveira.

Biografia

Bate-papo com Marco Nanini no Itaú Cultural

Para marcar o lançamento de *O Avesso do Bordado* – uma biografia de Marco Nanini, o ator e a escritora, jornalista e autora do livro, Mariana Figueiras, conversam com o público na sala Itaú Cultural. Editada pela Companhia das Letras, a obra conta a vida e a carreira de Nanini, que se entrelaça com a história da dramaturgia brasileira. Também está programada uma sessão de autógrafos e a venda do livro no local, o evento acontece na terça-feira, dia 7 de março, a partir das 19h.

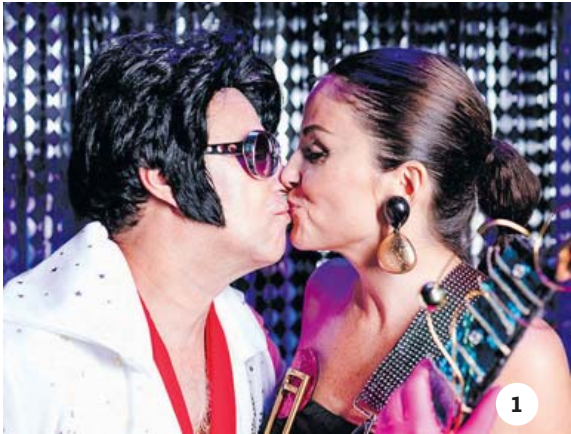
PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

Bloco de Notas

SOLIDARIEDADE 1. O Instituto Verdescola está arrecadando itens de primeira necessidade e dinheiro para as vítimas dos temporais na Barra do Sahy. Pix para doação: verdescola@verdescola.org.br.

SOLIDARIEDADE 2. A Ong Gerando Falcões também está em campanha para mobilizar recursos para famílias atingidas pela tragédia no litoral norte. O pix da campanha é: 18.463.148/0001-28.

SOLIDARIEDADE 3. A comunidade de bartenders de SP está mobilizada para ajudar as vítimas da tragédia no litoral. Neste domingo, dia 26, na sede da Abrasel (rua Itápolis, 1468 – Pacaembu), alguns dos principais bartenders da cidade irão preparar coquetéis em troca de doações. Das 13h às 18h.

ZANZIBAR. A Giuliana Morrone assina a reportagem do primeiro *Globo Repórter* da nova temporada, que vai ao ar nesta sexta-feira. A jornalista foi para Zanzibar, arquipélago da Tanzânia, na África.

FOTOS BRUNO RYFER

1. Vik Muniz e Malu Barretto no Baile da Arara. 2. Sophie Charlotte. 3. Erika Hilton e Pedro Igor Alcântara. Terça-feira, em Santa Teresa, no Rio de Janeiro.

Mario Vargas Llosa

O Urso

Florestas dão lugar a fábricas e o único defensor é o animal criado por William Faulkner

Após o fim das comemorações em Paris, já em Madri, fiquei recluso em minha casa para ler mais uma vez *O Urso*, de William Faulkner. É uma história que devo ter lido umas dez vezes ou mais. De tempos em tempos preciso relê-la, porque é uma das mais belas obras escritas pelo autor. Não sei se ele sabia disso, mas todas as selvas, pântanos e desertos estão reunidos naquele canto do Mississippi americano: os desertos da Arábia, as florestas luxuriantes da Amazônia, todas as planícies que o ser humano atravessou a ferro e fogo para construir suas cidades.

A história é soberba, talvez um dos maiores sucessos escritos por Faulkner. Todos os desertos e florestas vão desaparecendo para que o homem construa suas ferrovias, fábricas e cidades. O único defensor daquele canto do Mississippi é Old Ben, um urso magnífico, que já atacou um bom número de seres humanos, mas por mancar não consegue correr; no entanto, isso não o impede de lutar e defender aquele pedaço de selva disputado por um grupo de desalmados, entre os quais ainda há pessoas escravizadas. O urso morre lutando, defendendo sua selva, como as cobras, numa debandada final na qual, enlouquecido, destrói a floresta que o cerca. Até que cai, abatido por aqueles caçadores, que já sabiam beber uísque, mas ainda não iam à escola e emprestavam entre si suas espingardas para caçar. Os personagens dessa história são em sua maioria crianças e o leitor percebe que alguns nomes são apelidos: major de Spain, Jim de Tennie, general Compson, e, claro, bem de longe, o coronel Sartoris. O protagonista tem apenas 13 anos no início da história e vários mais ao fim dela, quando, cheio de dignidade, rejeita a herança que quer subsidiá-lo. São todos uns pobres coitados, sem dúvida, talvez analfabetos, mas são impulsionados por uma força civilizatória como a que levou seus pares a expandir as cidades pelo mundo, sem respeitar esses territórios dos quais agora já não resta quase nada.

Todas as selvas e desertos, como disse, estão reunidos naquele canto do Mississippi americano. Todos vão desaparecendo para que o ser humano se instale e construa cidades com máquinas poderosas, como os trens e automóveis, e as grandes fábricas nas quais as pessoas trabalham como formigas. Se fosse capaz de falar, o que diria Old Ben? Esbravejaria, talvez, alertando que os seres humanos acabaram com as florestas, as praias, os pântanos e os rios para construir seus hospitais e transformaram bancos de areia em estradas.

A história, intitulada simplesmente como *O Urso*, nos obriga a pensar, a ver aqueles jovens caçadores como destruidores que, movidos por uma força inabalável, destroem a natureza para construir suas cidades e fábricas, até despojarem a terra daquelas florestas e lagoas onde vivem em liberdade os animais mais ferozes. O que ocorre com Old Ben, antes de sua morte, é a perda da razão: enlouquecido, ataca cabanas, árvores e os cães que o enfrentam e, usando todas as suas forças, realiza uma matança inacreditável. No fim, morre e sua partida de alguma forma significa o desaparecimento daquelas florestas e lagos onde, antes da chegada dos humanos, os animais chapinhavam, matando uns aos outros de vez em quando, é claro.

A história tem algo de extinção, de um fim que tem a ver com a transição de um estado de coisas ainda primitivo, mas que vai desaparecendo pouco a pouco para ser substituído por cidades civilizadas, escolas, cinemas e universidades onde as pessoas são instruídas e aprendem boas maneiras. Essas últimas não reconheceriam os que mataram Old Ben e arriscaram perder a vida ao desafiar o urso, aquele solitário que defende a floresta até a própria morte. Dali em diante, uma madeireira ocupará o lugar das árvores gigantes, dos riachos agradáveis e dos milhares de pássaros e insetos que se multiplicam naquelas árvores. Lido assim, *O Urso* parece um protesto contra o mundo civilizado, uma defesa do primitivismo mais elementar e, sem dúvida, como somos injustos ao lermos uma história tão bela. A civilização é um fato irreversível. Os jovens que leem são preferíveis àqueles analfabetos que sabem atirar com uma espingarda, mas nunca leram um livro e se escondem nos trens para tomar uns goles de uísque. A civilização, apesar dos lindos e retrógrados esforços literários, é uma realidade que se enxerga no pano de fundo da narrativa.

A civilização é um fato irreversível. Os jovens que leem são preferíveis àqueles analfabetos armados

Os jovens bem instruídos, as mulheres e os homens de cultura, que apreciam os museus, assistem a filmes e leem vão se afastando cada vez mais daqueles lugares onde viveram os antepassados. O que é preferível: os mosquitos daquelas florestas que fazem as pessoas se coçarem o dia todo enquanto esperam a picada letal de uma jiboia, ou as cidades com médicos, enfermeiras e hospitais onde as doenças são curadas e eles se sentem bem protegidos?

As páginas da literatura são traiçoeiras, nelas não aparecem as cobras e as pragas que devastam regiões, nas quais depois acontecerá nossa vida civilizada, onde podemos ler histórias como *O Urso* sem nos deixarmos seduzir pela selvageria daquele mundo primitivo no qual o homem triunfava e os animais recuavam e morriam sem cerimônia.

LOWNDES LIB ARCHIVES

Na história contada por Faulkner, a luta do urso entra como um protesto contra a civilização

A história, como já mencionei, é a transformação da natureza nos cenários modernos, destruindo paisagens extraordinárias, e o triunfo da civilização sobre a barbárie. Uma barbárie que tem seus encantos, com certeza, mas está cheia de perigos. Não há dúvidas de que a civilização é preferível. Mas resta a nostalgia, e isso está maravilhosamente indicado na narrativa. É impossível não sentir ternura e devoção por aquelas paisagens enriquecidas pela palavra e livre de tudo aquilo que os seres civilizados rejeitam.

Quando alguém reconhece os textos que inspiraram o autor a escrever esse livro, fica a impressão de que Faulkner nunca teve a consciência de estar escrevendo uma história que resumia este momento da civilização humana: o progresso versus a natureza.

Todas essas reflexões me vieram à mente enquanto lia os relatos de Faulkner e seus inúmeros imitadores. É um dos grandes escritores do século 20 e provavelmente quem dominava melhor o inglês, a ponto de infantilizá-lo e fazê-lo regredir àquele estado selvagem com o qual narra a história, quando os seres humanos dão o salto que, sem saber ou adivinhar, levaria aos arranha-céus que escondem o sol e nos fazem mergulhar na necessidade de lembrar daqueles tempos em que nossos antepassados foram se apoderando das florestas, dos rios e das montanhas, motivados por aquilo que nem sabiam ao menos decifrar: a civilização.

Isso é o extraordinário da literatura: ela nos faz viver no passado, naquele mais primitivo, e nos faz lembrar de onde viemos, pois isso fomos todos, uns analfabetos tão ferozes como as jiboias que sempre derrotamos para construir nossas cidades, nas quais bem ou mal estamos protegidos por hospitais e médicos, além de todas as proteções da vida moderna. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

É PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Desconexão

Data estelar: Lua cresce em Áries

Recebemos as impressões objetivas e subjetivas da realidade, as expressamos dentro do alcance de nossa compreensão e instrumentos disponíveis, e esse movimento, por sua vez, impressiona outras pessoas e os outros reinos da natureza, e assim continua, sem interrupção, a circulação de vida através de tudo e de todos, requerendo alimento de todos os tipos e dimensões, porque a vida se alimenta de vida produzindo variações dentro de um espectro infinito de possibilidades.

Não há descanso na vida, mas nossa humanidade anda exausta, e isso fala mundos a respeito de o quanto andamos todos desconectados da coreografia maior em que estamos inseridos e na qual está todo o sentido de nossas existências, porque se conexão sistemática houvesse, experimentaríamos sempre toda a Graça e magnificência da coreografia cósmica. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Todo mundo quer validar sua própria e particular opinião sobre o que acontece, mas apesar da legitimidade desse movimento, não seria pertinente neste momento perder tempo atendendo a toda essa diversidade. Melhor não.

TOURO 21-4 a 20-5

Em algum momento você teria de sair da zona de conforto e se atrever a colocar algo em ação, mesmo sofrendo por milhões de incertezas, dilemas e inseguranças. Chega uma hora em que é melhor agir e ver os resultados.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Coloque seus ideais em prática, mesmo que o tempo esteja tomado por tantas tarefas que pareça inevitável ter de deixar seus ideais para depois. Agora a alma sente a urgência de se conectar a algo maior do que ela.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Tudo que anda acontecendo, por perto e distante, impressiona demais sua alma, que fica intoxicada com tanta informação sem saber ao certo o que fazer. Por enquanto, nada faça, absorva as informações e descanse.

LEÃO 22-7 a 22-8

Apesar de todas as discórdias que subjazem nas entrelinhas dos relacionamentos, todas as pessoas precisam umas das outras, portanto, o único destino possível é chegar a um acordo, mesmo que seja apenas temporário.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Enquanto as pessoas se dispersam com entretenimentos diversos, procure manter o foco em suas pretensões, porque este é um momento produtivo, cujos resultados serão mais eficientes do que em outros tempos.

LIBRA 23-9 a 22-10

A precipitação tende a produzir efeitos negativos, mas há um momento em que é melhor pecar pela velocidade da ação do que ficar ruminando de novo todos os dilemas, que sua alma sabe muito bem são insolúveis.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Nada está tão bem elaborado, ao ponto de não haver nenhuma dúvida quanto aos resultados. Sua alma detesta dilemas, e por isso se convence de tudo estar pronto, mas essa não seria uma atitude sábia neste momento.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

De alguma maneira, a verdade virá à tona, e quando isso acontecer, sua alma precisará estar preparada para aceitar o que, por enquanto, pareceria inaceitável. A verdade não está com ninguém, ela é o que é.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Por enquanto, sua capacidade não alcança os objetivos pretendidos, e isso há de ser um incentivo para sua alma continuar treinando e se aperfeiçoando no uso dos instrumentos necessários à realização.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Nem sempre a coerência entre as intenções e as ações empreendidas importaria tanto quanto agora, porque este é um momento único, pleno de potencialidades, que dependem desse tanto de coerência. É assim.

PEIXES 20-2 a 20-3

Quando suas atitudes estiverem mais amadurecidas pela reflexão, então será a hora certa para as colocar em prática. A precipitação seria um tiro saindo pela culatra, muito contraproducente. Melhor amadurecer tudo.

***Germano Mathias* 1934-2023**

Morre o "catedrático do samba", autor de 'Minha Nega na Janela'

OBITUÁRIO

JOSÉ LUIS DA CONCEIÇÃO / ESTADÃO – 21/10/2008

O cantor e sambista Germano Mathias morreu na quarta, 22, aos 88 anos. A produtora Angélica Tobias disse que o músico enfrentava uma pneumonia, contraída quando foi internado para tratar de anemia.

Catedrático do samba era um de seus apelidos, especialmente por causa do jeito peculiar com que interpretava os sambas, sempre de forma sincopada, e, como acompanhamento, a batida com a tampa de uma lata de graxa, herança dos engraxates da Praça da Sé, com quem conviveu no início da década de 1950.

Germano nasceu no bairro do Pari, em 2 de julho de 1934, filho de imigrantes portugueses. Ele trabalhou como camelô, marreteiro e vendedor de pomadas e sabão até iniciar a carreira de músico no dia 26 de outubro de 1955, quando se apresentou no quadro *À Procura de um Astro*, do programa *Caravana da Alegria*, que J. Silvestre, Cláudio Luna e Élcio Álvares tinham na Rádio Tupi.

SUCESSO. Ele defendeu *Minha Nega na Janela*, composição sua com Firmo Jordão que mais tarde seria um dos seus sucessos. Foi o melhor entre 300 candidatos.

Depois de um período de ostracismo, voltou a ter sucesso no final dos anos 1970, quando Gilberto Gil gravou o disco *Antologia do Samba-Choro*, com diversas composições suas. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Um homem esperto cria mais oportunidades do que encontra"* **F. Bacon**

Por aí

Patrícia Ferraz ● patriciacferraz@gmail.com

Especiarias cada vez mais intensas

No rastro de sabores do Oriente Médio, cada vez mais intenso em Pinheiros, o Azay acaba de abrir as portas na esquina das Ruas João Moura e Arthur Azevedo. Nem tão pequeno nem tão autoral como as casas inauguradas no bairro no último ano – comandadas por chefs jovens que apresentam versões particulares da culinária do Mediterrâneo, a bons preços –, o restaurante é o novo empreendimento de Lalo Zanini, sócio também do Virô Bistrô e do Luce.

É uma casa bem montada, agradável, com iluminação natural e ambiente descontraído. A cozinha está sob o comando do experiente Kleber Kloch (ex-Manish, ex-Saj), que foca no frescor dos vegetais, na profusão de temperos e no azeite, que inspira o nome da casa, em uma brincadeira sonora.

Se eu fosse você, iria para o almoço e pediria o menu executivo. Por R$ 49,90 escolhem-se entrada, prato principal e sobremesa. Comece, por exemplo, com o falafel servido com salada verde e molho tarator; como principal, peça o arroz de polvo levemente apimentado, puxado no vinho branco com azeitonas e tomate cereja – impecável, com os tentáculos cozidos a vácuo em baixa temperatura e

PATRICIA FERRAZ

Homus com vinagrete de romã e de beterraba entre as opções

depois grelhados. E, na sobremesa, a quenelle de sorvete de iogurte com calda de frutas vermelhas e farofa de pistache é a grande opção.

À la carte, peça o homus com vinagrete de romã e sumac, suave e delicioso (R$ 38), ou o homus de beterraba (R$ 36). E, para acompanhar, um combinado de pães artesanais (R$ 16) – vêm o pita e o marroquino, um pouco menor e mais alto que o pita. As duas porções são para dividir.

O espeto de camarão é ótima pedida: são seis camarões grandes, temperados com especiarias, grelhados e servidos com batatas bravas (confesso que estranhei o acompanhamento, apesar de as batatas estarem divinas, crocantes, sequinhas e com a braveza de páprica e especiarias sob controle). Custa R$ 85. Também tem pescada amarela assada no vapor no papelote, que vem com legumes e farofa de macadâmia (R$ 78), cordeiro...

Se a ideia for comer menos, o menu traz opções de saladas e alguns sanduíches, como o shawarma de falafel (R$ 45) ou cordeiro (R$ 59) e o pastrami com queijo canastra, que pode até ser bom, mas passa bem longe da culinária levantina (R$ 56)...

A carta de vinhos é ampla e inclui rótulos laranjas, biodinâmicos, pet-nat e vinho de sobremesa, em perfeita sintonia com o momento, mas senti falta de opções baratas – os preços vão de R$ 101 (Punti Ferrer, Cabernet Sauvignon) a R$ 700 (Champagne Moet & Chandon). ●

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS.

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **http://bit.ly/3ZiahKb**

Jornalista do "Bom Dia Brasil", da Globo
Letícia (?), atriz do seriado "Cine Holliúdy"
"Ocupante" do sarcófago egípcio
(?) Cordobés, lendário toureiro
Bailados folclóricos da Bahia e Pernambuco, respectivamente
Silicato usado como isolante elétrico
Doença que afeta o formato da córnea
Termo inglês para "teletrabalho"
Chipre, Malta, Sri Lanka e Japão
Título nobre britânico
Telefone (?), aparelho que usa o sistema operacional Android
(?) branca, "ideal" de grupos racistas como a Ku Klux Klan (EUA)
Paisagem
Ir pelos (?): explodir
O que a cigana "lê" na mão do cliente
(?) de boi, ítem da culinária britânica
Escritor
Integrante do MR-8 (Hist. BR)
Objeto direto (abrev.)
Você aí!
Cântico de (?), tipo de composição como "Glória" (Catol.)
Tipo de cheque
Voo, em francês
Encontrar (?): despertar interesse — E C O
Recursos
Imediatamente!
Combater; lutar
Érbio (símbolo)
São arrolados no inventário
Para cima, em espanhol
O computador criado por Steve Jobs
Acusada
A (?): ciente
A 6ª nota musical
Técnico da Seleção brasileira de futebol (2022)
Função do esterco na agricultura
Abelha que nidifica no chão
Taxa fixada pelo Banco Central
Repetida
Tonelada (símbolo)
Varejo, em inglês
100, em romanos
Boulogne-(?)-Mer, comuna francesa
Área de aplicação do cosmético
(?) Pelintra, entidade da Umbanda
Capital africana da Cidadela de Saladino
"(?) os Fracos não Têm Vez", filme
Deus grego do amor (Mit.)

BANCO 2/el. 3/ipu — sir — sur — vol. 4/mica. 6/arriba — retail. 10/ceratocone — home office.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Oscar, o "Mão Santa"

ILUSTRAÇÃO: ULISSES

B Y R A T L E T A G O
L S A H L A D E M E E
L A R D R H G P I L D
T R H N R N S I G H A
C I E I P I E L E E G
M E B I R T T I C E F
E M E L O S L F T N A
B L T N F E N T I O M
E A E O I C E F T C I
T P U E S E C N U T L
R S Q R S E A T L Y I
O E S O I D R R O O A
P O A H O A R Y S O E
S N B C N S E R E E R
E O R H A R I A A A A
C G C I L A R L G R S
T D R I L B A S I R A
A C I O M L B E L T N
L D S O N A E L I C T
E T T S T T N E M I A
N G I C M A L Ç N A F
T C N A C N D Ã M N T
O D A R H N E O B G P
O E S T C T M T I I F
A R U T L A T E V B I
M C C Y I Y L O M T I
A T R E S A C T G C S
M S T T H A R D M M N
A I L I S A R B E E R
R R L S O S S E C U S
E I N A H P E T S L N

Oscar Daniel Bezerra Schmidt nasceu em **NATAL**, no Rio Grande do Norte, no dia 16 de fevereiro de 1958. Antes de se tornar um dos maiores nomes do **BASQUETE** mundial e de ser reverenciado até por monstros da NBA, a principal **LIGA** de basquetebol **PROFISSIONAL** do planeta, ~~**OSCAR**~~ começou a treinar ainda garoto, aos 13 anos, em **BRASÍLIA**, cidade para onde havia se mudado com a **FAMÍLIA**. A trajetória de **SUCESSO** foi meteórica. Aos 19 anos, o "Mão **SANTA**", apelido que ganhou por seu **TALENTO** e dedicação ao **ESPORTE**, já integrava a **SELEÇÃO** principal do Brasil. Dali em diante, **TÍTULOS**, troféus e **MEDALHAS** se tornaram frequentes em sua **CARREIRA**. Com 2,05 m de **ALTURA** e uma incrível facilidade para pontuar, conquistou destaque como **PIVÔ** e honrarias como **CESTINHA** por diversas vezes. O **ATLETA** atuou em clubes do Brasil, como **PALMEIRAS**, Corinthians e Flamengo, e do exterior, como Forum Valladolid (Espanha) e **CASERTA** (Itália). Aposentado das quadras em 2003, Oscar é casado com Maria **CRISTINA** desde 1981, com quem tem dois filhos, **FILIPE** e **STEPHANIE**.

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **http://bit.ly/3xwnYZX**

Nível Médio

			9	2	6			
4	8						7	6
1	4						9	5
			2	8	1			
2	6						1	3
7	5						6	8
			5	9	3			

SOLUÇÕES

Manifestações pela renúncia da presidente ameaçam a sobrevivência da democracia

Caos político e protestos dividem o Peru

Manifestantes entram em confronto com a polícia em Juliaca

ARTIGO | The Economist

Nos dias recentes, gritos de “Dina assassina! Dina assassina!” têm reverberado pelas ruas de várias das maiores cidades do Peru. É falta de sorte da presidente do país o fato de seu nome rimar com a palavra espanhola “asesina”. Dina Boluarte é a chefe de Estado legítima e constitucional. Mas, desde que assumiu o poder, em 7 de dezembro, ao menos 58 pessoas morreram durante protestos, 46 delas civis mortos em confronto com as forças de segurança, de acordo com a Ouvidoria. O nome da presidente se tornou tóxico, e para muitos peruanos seu governo perdeu a legitimidade.

CONFRONTOS. O Peru testemunha uma explosão de confrontos nas ruas parecidos com os vistos no Chile em 2019, na Colômbia em 2021 e no Equador no ano passado. Os confrontos no Peru têm sido especialmente violentos, sediciosos e perigosos. E também possuem um cunho racial: a população indígena do país é desfavorecida há muito e tem se colocado na linha de frente dos protestos. Em jogo está a capacidade de sobrevivência da democracia. A sociedade se polarizou tanto que alguns peruanos falam de uma guerra civil iminente, por mais extravagante que esse pensamento possa parecer.

JUSTICE PALACE/REUTERS–30/9/2009

Golpe de Fujimori

Em 1992, Fujimori dissolveu o Congresso e a Suprema Corte e suspendeu a Constituição, com a desculpa de combater o terrorismo e a corrupção.

Pelo menos dez pessoas morreram como resultado das ações dos manifestantes de bloquear vias. Várias estradas, especialmente nas montanhas do sul do país, permanecem bloqueadas, e algumas grandes minas, assim como a ferrovia para a cidadela inca de Machu Picchu, fecharam. Vários aeroportos ficaram inativos durante grande parte de janeiro. Há escassez de alimentos, gasolina e oxigênio para hospitais em algumas cidades. Intimidações a viajantes e empresas que desafiam os bloqueios em estradas e ordens para entrar em greve são disseminadas.

De acordo com o Ministério da Economia, o conflito já custou cerca de US$ 625 milhões (o equivalente a 0,3% do PIB) em perdas de produção até o fim de janeiro, além do dano a infraestruturas, fábricas e fazendas. O centro de Lima está fantasmagórico, protegido atrás de gradis instalados pela polícia, e as lojas de bugigangas estão vazias de turistas. Quase todas as noites manifestantes tentam alcançar o edifício do Congresso. Grupos de jovens empunhando bastões pontudos, pedras, atiradeiras e coquetéis Molotov atacam a polícia. Em 28 de janeiro, um manifestante foi morto, a primeira fatalidade na capital.

AUTOGOLPE. O conflito começou em 7 de dezembro, quando Pedro Castillo, um presidente de esquerda eleito em 2021 por pequena margem, ordenou o fechamento do Congresso e a tomada do Judiciário. A manobra fracassou, e Castillo foi preso – ecoando o “autogolpe” mais bem-sucedido, em 1992, de Alberto Fujimori, que governou o Peru como autocrata eleito até 2000. Por essa razão, muitos na esquerda, assim como os opositores conservadores de Castillo, a denunciaram prontamente. O Congresso votou com agilidade para removê-lo, aprovando seu impedimento por 101 votos a favor, 6 contra e 10 abstenções, e nomeou Boluarte, sua vice-presidente eleita, como sucessora.

VÍTIMA. Mas Castillo e seus apoiadores começaram rapidamente a disseminar uma narrativa alternativa, na qual o perpetrador de um golpe se tornou vítima de outro. Ex-líder de um sindicato de professores e de ascendência indígena, Castillo governou mal enquanto foi presidente, nomeando mais de 70 ministros diferentes, poucos dos quais permaneceram do que algumas semanas nos cargos. Segundo procuradores, Castillo e seu círculo eram corruptos, mas o ex-presidente nega essas acusações. Ele colocou muitos ativistas de extrema esquerda pouco qualificados para exercer funções de governo.

Prejuízo

O conflito já custou US$ 625 milhões em perdas de produção até o fim de janeiro, além do dano a infraestruturas

Seus defensores argumentam que a direita e a elite de Lima não o deixaram governar. Seus oponentes por sua vez afirmaram, sem evidências, que ele venceu as eleições de maneira fraudulenta – e no mesmo momento começaram a tentar impedi-lo.

Castillo reteve o apoio de aproximadamente 30% dos peruanos, principalmente dos Andes, que se identificam com o político. “Ele pode ter sido inútil, corrupto, o que você quiser, mas nunca foi da elite”, afirma a ex-ministra de Assuntos Sociais Carolina Trivelli. Agora, de acordo com o especialista em pesquisas Alfredo Torres, cerca da metade do povo peruano – e dois terços da população dos Andes – acredita na falsa alegação de que Castillo foi vítima de um complô e pensam que Boluarte é uma usurpadora que se aliou com a direita.

Os manifestantes querem a renúncia de Boluarte, o fechamento do Congresso e eleições gerais imediatamente. Uma eleição este ano pode realmente ser a única maneira de restaurar a calma. Mas eles também querem que uma Assembleia Constituinte redija uma nova Constituição. E querem que Castillo seja libertado, apesar de essa demanda estar se enfraquecendo.

PRESSÃO. Grande parte dessa pauta é enormemente popular. Em uma sondagem publicada em 29 de janeiro pelo Instituto de Estudos Peruanos, um centro de pesquisas, quase 90% dos entrevistados reprovaram o Congresso, e 74% afirmaram desejar a renúncia de Boluarte. Essas demandas tanto refletem quanto aceleram o colapso do sistema político em um país que durante grande parte deste século pareceu uma história de sucesso na América Latina.

Nos anos 80, como hoje, →

Quem é Castillo, que foi preso após tentar um autogolpe no Peru

HUGO COUROTTO/REUTERS–9/1/2023

→ o Peru chegou a um impasse. O país sofria com hiperinflação, declínio econômico e a insurgência terrorista do Sendero Luminoso, uma organização maoista fundamentalista fundada em Ayacucho, uma cidade nos Andes. Muitos consideram que Alberto Fujimori salvou o país. Seu governo autoritário esmagou os terroristas. Suas políticas de livre mercado, refletidas em uma nova Constituição, de 1993, desencadearam mais de duas décadas de rápido crescimento econômico. A renda per capita cresceu a uma média anual de 3% entre 1990 e 2013, em comparação à média de 1,7% no restante da região. Enquanto cerca de 55% dos peruanos eram oficialmente pobres em 1992, em 2014 essa fatia caiu para 23%, na redução de pobreza mais rápida na região.

Mas Fujimori, que cumpre sentença de prisão por abusos de direitos humanos na mesma penitenciária em que Castillo é mantido, também plantou sementes de parte dos males recentes. Seu regime praticou chantagem e corrupção para alcançar objetivos. Fujimori não tinha tempo para partidos políticos. E, de algumas maneiras, ele enfraqueceu o Estado. O crescimento econômico e as políticas favoráveis ao livre mercado continuaram sob governos democráticos desde 2000. Mas a corrupção floresceu, e o sistema político decaiu.

O crescimento não veio acompanhado de desenvolvimento institucional. Três quartos da força de trabalho atuam na economia informal de empresas não registradas. Nos anos recentes, as atividades econômicas clandestinas aumentaram. De acordo com o ex-ministro do Interior Carlos Basombrío, até 200 mil indivíduos trabalham como mineiros ilegais, a maioria garimpando ouro e cobre. Negócios ilícitos, incluindo mineração e tráfico de drogas, geram, reconhece ele, pelo menos US$ 7 bilhões anualmente. Outros estimam essa quantia numa faixa muito mais elevada.

CORRUPÇÃO. A instabilidade política se intensifica. Boluarte é a sexta pessoa a ocupar a presidência desde 2016. Nenhum dos ocupantes teve maioria no Legislativo. Seis dos nove presidentes peruanos desde 2001 foram acusados de corrupção. O sistema partidário se fraturou: os 130 membros do Congresso estão divididos em uma dúzia de partidos. Muitas das legendas são administradas como empresas pelos possuidores de seu registro legal. Para muitos peruanos o Estado é uma presença tênue. Com uma economia informal tão grande, "o papel dos partidos se torna irrelevante", afirma o cientista político Carlos Meléndez.

Os protestos "expressam fadiga estrutural com a política e a falta de respostas do Estado" aos problemas da população, afirma Raúl Molina, conselheiro de Boluarte. Essa fadiga é especialmente aguda entre a população majoritariamente indígena e rural do sul dos Andes peruanos. A pandemia também aumentou a pressão econômica sobre os peruanos mais pobres. O índice de pobreza cresceu para 30% em 2020 e foi de 26% em 2021.

Desde dezembro, a fúria espontânea tem sido substituída cada vez mais pela ação organizada e coordenada por parte de uma gama de forças com histórico democrático questionável. Começam por dois partidos da esquerda marxista que apoiaram Castillo e possuem vínculos com Cuba e Venezuela. Também incluem os remanescentes do Sendero Luminoso, que se reorganizou como um partido de extrema esquerda, controla um sindicato de professores e possui presença particularmente em Ayacucho e Puno. Tentativas de tomar aeroportos no sul cheiram a ações do Sendero Luminoso, segundo Basombrío.

Revolta

O protesto é estimulado pelos disparates de Dina Boluarte e do Congresso, que defende seus interesses

A população aimara de Puno, no sul, compartilha laços culturais com o povo do altiplano boliviano. Assessores do ex-presidente boliviano Evo Morales, de ascendência aimara, estiveram ativos no sul do Peru. E há os garimpeiros ilegais, que parecem estar por trás de bloqueios de estradas em várias regiões, incluindo Madre de Diós, na Amazônia. As autoridades afirmam que criminosos comuns podem estar por trás de ataques incendiários contra 15 tribunais, 26 escritórios da Promotoria e 47 delegacias de polícia.

CONSTITUINTE. Os manifestantes "querem gerar caos e desordem e usar esse caos e desordem para tomar o poder", afirmou Boluarte em 19 de janeiro. Essa ambição realmente parece estar por trás da ideia de uma Assembleia Constituinte, mecanismo que foi usado por Evo e por Hugo Chávez, na Venezuela, para assegurar poder absoluto, com poucos apoiadores no Peru até pouco tempo atrás.

Agora, as pesquisas mostram que aproximadamente 70% dos peruanos apreciam a ideia, talvez porque o Congresso é bastante odiado. Um referendo a respeito da convocação de uma Assembleia Constituinte seria "muito perigoso", de acordo com Luis Miguel Castilla, que foi ministro da Economia durante um governo de centro-esquerda, entre 2011 e 2014. A economia se recuperou da pandemia apesar de Castillo, pois a Constituição "impõe várias amarras", afirma.

O protesto é estimulado pelos disparates de Boluarte e do Congresso, que defende seus interesses. As primeiras mortes ocorreram pelas mãos do Exército e da polícia quando as manifestações começaram, em dezembro. A fúria se incendiou novamente depois que 18 morreram em Juliaca, onde um destacamento policial vastamente inferior em número aparentemente entrou em pânico. Talvez o maior erro do governo tenha sido não ordenar uma investigação independente a respeito das mortes.

Boluarte é das montanhas e, ao contrário de Castillo, fala quíchua, a principal língua indígena no Peru. Ela é novata na política, nomeou alguns ministros competentes, mas se equivocou de outras maneiras. "O governo está perdendo a batalha da comunicação", afirma Castilla. "O problema passou a ser os excessos do governo."

Uma eleição antecipada parece ser a única saída. Mas o Congresso, cujos membros desfrutam de altos salários e amplos privilégios, tenta ganhar tempo, e o governo foi vagaroso em pressioná-lo. A emenda constitucional necessária para convocar uma eleição deveria ter sido aprovada em primeira votação até o último dia 14. Mas a esquerda insistiu em ligar a eleição a uma Assembleia Constituinte. E a direita quer a eleição no ano que vem. Estão brincando enquanto o país arde. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Cinema *Política*

Golda Meir estaria 'horrorizada' com Israel, diz a atriz Helen Mirren

Atriz britânica, que interpreta a ex-premiê israelense em 'Golda – A Mulher de Uma Nação', comenta a reforma de Bibi Netanyahu

A atriz britânica Helen Mirren acredita que a ex-primeira-ministra israelense Golda Meir (1898-1978), que ela interpreta no seu novo filme, *Golda – A Mulher de Uma Nação*, estaria "absolutamente horrorizada" com a atual situação política de Israel.

"Acho que seria uma negação total e completa de seus valores e da maneira como ela via o mundo que queria criar", declarou Mirren à *AFP* no 73.º Festival de Cinema de Berlim.

Golda Meir, uma das fundadoras do Estado de Israel, é tema de uma cinebiografia dirigida por Guy Nattiv. E Mirren interpreta essa personagem-chave na história de Israel. Meir acreditou até o fim no "idealismo" dos fundadores do Estado de Israel, garantiu Mirren.

A reforma do Judiciário que o atual governo de Binyamin Netanyahu quer implementar representa "a ascensão de uma ditadura", disse Mirren. "Acho que ela teria ficado totalmente horrorizada", enfatizou.

SUPERPODER. A reforma proposta por Netanyahu, em aliança com partidos ultraortodoxos e de extrema direita, aumentaria o poder do Executivo sobre o Judiciário, segundo seus críticos. O parlamento israelense deu um passo nessa direção com a aprovação da legislação em primeira leitura.

JASPER WOLF

A atriz Helen Mirren como Golda, ex-primeira-ministra de Israel

Mirren ficou encantada por ter interpretado Meir, apesar de certa controvérsia no Reino Unido sobre o fato de ela não ser judia. Ela era uma líder "totalmente desinteressada, sem desejo de poder ou ditatorial", disse a atriz de 77 anos.

"Essa reação me surpreendeu", declarou Guy Nattiv, também em entrevista coletiva. "Atores israelenses ou judeus não sofrem nenhuma limitação para interpretar papéis em todo o mundo", argumentou.

O filme se concentra na guerra de Yom Kippur, de outubro de 1973, quando Golda Meir começa seu último estágio de governo. Israel fica surpreso com o ataque das tropas egípcias e sírias durante o evento mais importante do calendário hebraico. E seu Exército só alcançará a vitória após alguns contratempos e a morte de mais de 2.500 pessoas. "É o Vietnã de Israel", definiu o diretor Guy Nattiv durante a entrevista coletiva.

Segundo ele, "Golda não aparece como uma personagem totalmente suave. Ela comete erros, mas assume suas responsabilidades – algo que os líderes políticos não fazem hoje", ressaltou o cineasta.

Uma das fundadoras do Estado de Israel, ela foi uma das signatárias da Declaração de Independência do país. Golda renunciou em 1974 e morreu quatro anos depois. "Ela foi injustamente difamada em Israel", observou Helen Mirren na conferência de imprensa. O filme é centrado no ponto de vista das autoridades civis e militares israelenses, e os combates são mostrados em imagens aéreas.

Nascido precisamente em 1973, o diretor israelense defendeu a reabilitação desta figura política às vezes questionável, forte, mas inflexível, que mostrou uma posição dura com relação à questão palestina. ● AFP